



Cinquentenário
Turma de Médicos Veterinários
ESV-UFRPE - 1972



Paulo José Elias Foerster



Cinquentenário
Turma de Médicos Veterinários
ESV-UFRPE - 1972



Recife
2022



Capa:

Criação Gleidson Passos de Souza

Montagem de Gleidson Passos de Souza

Diagramação:

Gleidson Passos de Souza

(81) 98831.8968

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE

Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

F654c Foerster, Paulo José Elias
Cinquentenário turma de Médicos Veterinários ESV-UFRPE:
1972 / Paulo José Elias Foerster. – Recife: Editora, 2022.
140 p.: il.

1. Medicina veterinária – História - Pernambuco
2. Veterinários – História – Pernambuco 3. Veterinários –
Biografia – Pernambuco 4. Universidade Federal Rural de
Pernambuco I. Título

CDD 636.089

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA
TURMA DR. IVO TORTURELA



VARIANTES
ROSSYS PAIS
PAZSONO
Prof. Dr. RENATO ANDRADE MORAES
REITOR
Prof. Dr. ADIERSON E. DE AZEVEDO
DIRETOR
Prof. Dr. LUIZ DE MELO AMORIM
HOMENAGEM ESPECIAL
DR. JOAO PESSOA DE SOUZA
SEC. DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

MEDALHA DE OURO
Prof. Dr. ADAUTO C. DA SILVA

MÉDICOS

ADAIR BERNARDES DA SILVA
 ADELMA SANTANA DA SILVA
 AGNALDO BERTO DOS SANTOS
 ALBERTO NEVES COSTA
 ALFREDO JOSÉ DE SOUZA LIMA
 ANAURY APOLENO DE OLIVEIRA
 ANTONIO DE CARVALHO FERREIRO (CORADO)
 ANTONIO CESAR NUNES LEITE
 ANTONIO EDUARDO LINS RIBEIRO
 ANTONIO FELIPE DA SILVA
 ANTONIO VEIGA DE BARROS
 ANTONIO VIEIRA DOS SANTOS
 AQUINO ALVES CAMPES
 DAVID FELIPE DE SANTANA
 DUALMA ATANASIO SANTOS DA SILVA
 EDERSON RIBEIRO DE OLIVEIRA
 EDUARDO LINS RIBEIRO
 EMIL LUPCHINSKI
 EMERSON DOMINGOS DE SOUSA
 SERGIO MACHADO DE S. CARVAL
 SERGIO MARCELINO L. FERREIRO NETO
 SERGIO SOARES DE OLIVEIRA
 SILBERTO DITO FONSE
 SILBERTO GUERREIRO DA SILVA
 SILVIO DE JESUS DOS SANTOS
 MARCELO DE OLIVEIRA FERREIRO
 SILVIO FERREIRO NETO DE SOUSA
 SILENE CARLA MOTA DE SOUSA

HOMENAGEM DE HONRA
Prof. Dr. JOSE MARIO DE SOUZA E SÁ
HONRA A MERITO
Prof. Dr. SEBASTIAO JOSE DO NASCIMENTO
HOMENAGEM A PESQUISA
Prof. Dr. LAOÁRIO SOUZA COENTRO
PREITO DE GRATIDÃO
Prof. Dr. CLAUDIO CORDEIRO
PREITO DE AMIZADE
Prof. Dr. CLAUDIO MORAES ANDRADE
HOMENAGEM ADMINISTRATIVA
DULCE DÍMIZ TAPAVISK

FUNCIONARIO
SEVERINO ROSENDO DOS SANTOS

VETERINÁRIOS DE 1972

JOÃO FERREIRA UCHOA
 JOAQUIM LOPES DE C. BARROS
 JOAQUIM XAVIER DE ARAUJO
 JOAQUIM XAVIER DE ANDRADE
 JOSÉ ANTONIO CORREIA DE SOUZA
 JOSÉ DE CARVALHO PIMPIM
 JOSÉ EUCIDES PADILHA BEZERRA
 JOSÉ MOURA BARBOSA
 JOSÉ ORLANDO EVANGELISTA DOS SANTOS
 JOSÉ RENALDO FELTOSA BRITO
 JOSÉ SALMADO NABER
 JOSÉ SEVERINO DUREY FILHO
 JOSÉ THADEU DO REGO MELO
 LINO SOARES QUINTAS NETO
 MABEL MANNA VANCE
 MANOEL FELIX CARNEIRO
 MAURICIO DA SILVA GOMES
 PAULO JOSÉ ELIAS FOERSTER
 PAULO RICARDO MAGNATA DA FONTE
 PAULO ROBERTO SANTIAGO FIGUEIREDO
 PAULO DE TARSO RESENDE
 RENATO SALES DE AZEVEDO MELO
 RENILDA MARIA BARBOSA
 RUY BARBOSA
 VERA LUCIA LAROCERIE LUPCHINSKI
 VICENTE DE ASSIS FERREIRA
 ZELIA MARIA DA SILVA

Dezembro de 1997
 JUBILEU DE PRATA

Placa fixada no Hall do Salão Nobre da UFRPE

DEDICATÓRIAS

Aos colegas de turma por terem me proporcionado a convivência harmoniosa durante o período escolar, que se prolongou no decorrer da nossa vida profissional e convívio familiar.

Dedico especialmente a nossa Comissão Organizadora (Alberto, Gueiros, Mabel e Paulo Magnata), ao Grupo AME-VET-72, aos colegas Ederlon, Edmir, Djalma e Helvécio por suas participações e apoios.

Para minha esposa Cristina, meus filhos
Tatiana, Thaysa e Paulo Ricardo.

MÉDICOS VETERINÁRIOS TURMA 1972

Comissão organizadora do cinquentenário

Alberto Neves

Antônio Gueiros

Mabel Hanna Vance

Paulo Foerster

Paulo Magnata

Comissão sessão solene

Mabel Hanna Vance

Paulo Magnata

Confraternização - hotel

Paulo Magnata

Gueiros

Publicação da Plaquete, Convites e Diplomas

Alberto Neves

Paulo Foerster

Recepções de colegas outros estados

Antônio Gueiros

Paulo Foerster

Programação

Dia: 24 de novembro de 2022, às 13 horas

Visita ao Campus da UFRPE

Saudação no repositório da Placa em homenagem ao Jubileu de Ouro

Orador: Ederlon Ribeiro de Oliveira

Dia 25 de novembro, às 9 horas

Solenidade da APMV – local sede da APMV/CRMV - PE

Traje: Formal

Releitura do discurso do orador da turma de 1972

Autor: Antônio de Carvalho Silva Gueiros Neto

Homenagem aos colegas falecidos

Orador: Djalma Atanásio dos Santos

Saudação da APMV ao cinquentenário turma de 1972

Orador: Acad. Paulo José Elias Foerster

Entrega de Certificados

Lançamento da Plaquete sobre a Turma de Médicos Veterinários de 1972

Saudação Agradecimento:

Orador: Helvécio de Jesus dos Santos

Dia 25 de novembro, a partir das 13horas

Deslocamento ao Hotel Campestre de Aldeia

Dia 25 de novembro, às 20 horas

Jantar de Confraternização

Saudação aos colegas - Orador: Alberto Neves Costa

Entrega da Placa troféu alusivo ao evento

Dia: 26 de novembro

Livre

Dia: 27 de novembro

Período da manhã – Despedidas

SUMÁRIO

Saudação aos Ex alunos	10
Prof. Maria Lúcia Pires Ferreira Travassos	
Saudação no repositório da Placa	11
Ederlon Ribeiro de Oliveira	
Discurso do Orador	13
Antônio de Carvalho Silva Gueiros Neto	
Homenagem aos colegas falecidos.....	16
Djalma Atanásio dos Santos e Antônio Edmir Lins Ribeiro	
Saudação da APMV	18
Paulo José Elias Foerster	
Agradecimento a APMV	21
Helvécio de Jesus dos Santos	
Saudação Jantar de confraternização.....	23
Alberto Neves Costa	
Histórico da Escola Superior de Veterinária	25
Paulo José Elias Foerster	
História da turma - período 1969/72	28
Paulo José Elias Foerster	
Tempo de Reencontro	32
Lino Quintas Soares Neto e Antônio Edmir Lins Ribeiro	
Iconografia	102

SAUDAÇÃO AOS EX-ALUNOS

Profa. **Lúcia Pires Travassos**

Aluna da turma de 1953, pioneira da
URP e primeira Médica Veterinária
do Norte e Nordeste.

A Turma Curso de Medicina Veterinária de 1972 da UFRPE

Imensamente honrada pela homenagem em 72 como professora representante do primeiro ano e mais ainda agora por ser novamente lembrada. Espero que na jornada desses 50 anos as metas idealizadas tenham sido alcançadas.

Sei que longo foi caminho percorrido até aqui com dificuldades, desafios superações mas sobretudo experiência e aprendizado.

Parabéns!! O momento agora é de alegria e confraternização.
Brindem a vida, o coleguismo, a amizade e as realizações conquistadas.

Abraço saudoso

Lúcia Pires Tavares.

SAUDAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA PLACA EM HOMENAGEM AO JUBILEU DE OURO DA TURMA DE 1972

Orador: Ederlon Ribeiro de Oliveira

Parece que foi ontem, dada a jovialidade da nossa turma! No entanto, já se passaram 50 anos, na realidade 54 anos de estreita e feliz convivência com a nossa turma, galhardamente louvada e considerada por vários dos nossos mestres professores como uma das melhores turmas já graduadas na Escola Superior de Veterinária (ESV), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e cujos concluintes estão listados nesta placa comemorativa.

Aqui chegamos em fevereiro de 1969, jovens oriundos de diferentes cidades do estado de Pernambuco, de outros estados do Nordeste e de outras regiões do Brasil, cheios de sonhos e aspirações profissionais, para iniciar nova caminhada rumo à profissionalização.

Aqui começamos, no nosso primeiro ano acadêmico, visto que o regime de estudo adotado naquela época era o sistema seriado, a encarar, dentre outras disciplinas, a “temida” Anatomia dos Animais Domésticos, ministrada pelo também “temido” professor Euclides Feitosa Filho, e iniciar a nossa caminhada rumo à profissionalização.

Vale aqui salientar que o antigo regime seriado da nossa época, na minha opinião, tinha a característica de permitir maior interação entre os colegas de turma, o que acarretou a formação de laços fortes de amizade e companheirismo, que perduram até os dias de hoje.

Durante os quatro anos de convivência estreita da nossa querida turma, vários colegas foram “agraciados” com os mais distintos apelidos, que variavam desde o conhecido centroavante do Santa Cruz, à época, o famoso Mirobaldo, “outorgado” ao nosso querido e saudoso colega José Severino Durey Filho, ele próprio um conhecido “apelidador” de colegas, até o apelido de “Moforongó”, que foi “imputado” ao também querido e saudoso colega Antônio Veiga de Barros.

Nesse ambiente amistoso e altamente interativo, laços fraternos de amizade foram se fortalecendo e cada um de nós passou a se interessar por áreas específicas da Veterinária e começar a almejar e vislumbrar oportunidades futuras de desenvolvimento e crescimento profissional.

Ao final dos quatro anos de Faculdade e conclusão do curso, o processo de dispersão geográfica dos colegas foi reiniciado e alguns voltaram as suas regiões de origem, enquanto outros se aventuraram em voos mais longos e partiram para experiências mais desafiadoras, inclusive em outros estados e diferentes países.

Graças aos seus respectivos esforços, competência e dedicação, a turma de Veterinária de 1972 teve colegas que enveredaram pelos mais distintos caminhos profissionais, tais como as áreas de Pesquisa & Desenvolvimento, Ensino Médio e Superior, Inspeção e Fiscalização Agropecuária, Extensão Rural, Empresários e Empreendedores Rurais e Comerciais, dentre outras atividades, nas quais se destacaram em suas respectivas áreas de atuação.

Em função do elevado espírito de união e coleguismo que nos caracterizou durante o curso, a turma de Medicina Veterinária de 1972 foi uma das poucas turmas, quiçá a única, que, ao longo do tempo após a graduação, conseguiu reunir um número significativo de colegas em nossos encontros anuais de confraternização, basicamente suspensos apenas durante o período de pandemia da Covid-19.

Hoje, passados 50 anos da nossa graduação, e sentindo muito a falta dos colegas que nos deixaram e partiram para outro plano celestial, temos a alegria de estar reunidos mais uma vez. Ao olharmos para trás, temos a certeza de que cada um de nós, deu a sua parcela de contribuição, competente e honesta, para o processo de desenvolvimento da pecuária brasileira, do qual muito nos orgulhamos.

Ao saudarmos a reposição da placa comemorativa a nossa formatura, gostaria de aqui deixar a nossa homenagem e carinho a todos os colegas já falecidos, com a certeza de que eles, onde estiverem, com certeza, também estão compartilhando conosco deste momento único do jubileu de ouro da nossa formatura.

Por último, gostaria de expressar os nossos agradecimentos aos colegas de Recife e das Comissões Organizadoras deste e de outros eventos anteriores, que nos propiciaram a realização de grandes e calorosos encontros, sempre repletos de muita alegria e sucesso! Muito obrigado a todos!

DISCURSO ORADOR COLAÇÃO DE GRAU

Orador: Antônio de Carvalho Silva Gueiros Neto

Desde a Roma Antiga se fazia presente a “Ars Veterinária”, arte de curar animais. Porém, somente em 1762 Claude de Bourgelat fundava a primeira Escola de Medicina Veterinária em Lyon. Poucos anos depois, em 1765, foi fundada a segunda “Escola Nacional Veterinária D’Alfort” - França, tendo esta obtido destaque na história mundial.

Louis Pasteur, o grande Biologista, inventor e descobridor de técnicas ainda hoje utilizadas, tais como a vacina contra Raiva, esterilização dos meios líquidos (Pasteurização), foi, sem dúvida, um dos que mais contribuiu para a Medicina Veterinária. Tal era seu entusiasmo pelos animais, que chegou a afirmar: “Se necessário fosse reiniciar meus estudos, seria nos bancos de Alfort que me sentaria”.

Muito antes da Roma antiga, muito antes de Claude Bourgelat e Pasteur, nasceu com a própria vida, A VIDA ANIMAL.

No Brasil, a medicina veterinária obteve recepção gradativa, de acordo com as exigências dos centros criatórios, nas mais diversas regiões do País. Assim sendo, passou a ter suas finalidades essencialmente econômicas.

O Brasil, possuidor do quarto maior plantel de bovinos do mundo (1970), necessita sem dúvida alguma do nosso trabalho. Noventa e cinco milhões de bovinos carentes de melhor manejo, programas de prevenção e tratamento de doenças, e melhores pastagens, para converter em proteína de alta qualidade para a população brasileira. Nosso trabalho será árduo, pois a produção animal brasileira está constituída por sete rebanhos principais, além dos galináceos e derivados da apicultura.

O mercado potencial de trabalho temos, porém, necessário se torna dinamizá-lo. Os baixos índices de fertilidade dos rebanhos, carências das mais variadas formas, todas refletindo em baixo desfrute, contrastando com grande número de animais mantidos no rebanho. Porém, senhoras, senhores e colegas formandos, a disseminação dos rebanhos, o incremento no consumo de carne de aves, suínos e possibilidade de exportação de carne bovina, na captura de divisas, somente serão atingidos pelo emprego de técnicas adequadas, no melhoramento dos plantéis, por programas racionais de seleção, controle sanitário dos rebanhos, enfim, o trabalho a que fomos destinados. Todos estes pontos, relacionados com o sistema de crédito e comercialização, possibilitarão estabilidade de mercado interno e, conseqüentemente, possibilidades nas exportações.

Nosso estado produz apenas (1970) pouco mais de 30% do seu consumo animal de bovinos e suínos e 60% do consumo de caprinos e ovinos. A carne proveniente do rebanho bovino representa 70% do consumo de carnes do estado,

demonstrando, assim, a alta dependência desta fonte proteica para abastecimento da população. A suinocultura vem revelando taxa satisfatória de crescimento, possivelmente em decorrência do sistema de exploração relativamente mais intensivo que os demais rebanhos. A Avicultura tem demonstrado um crescimento percentual sensível, praticamente duplicando sua participação no consumo per capita, Brasil.

Afora as limitações impostas pelas condições edafoclimáticas da região, o relativo atraso da agropecuária de Pernambuco, e do Nordeste em geral, tinha como origem a deficiente estrutura fundiária. Porém, esforços têm sido dirigidos, no sentido creditício em longo prazo e assistência ao homem do campo. O sucesso destas medidas estará ligado diretamente à fixação do homem à terra.

O sucesso está sendo notado, pois a produção agrícola brasileira vem experimentando, nos últimos anos, aumentos consideráveis, graças aos mais variados programas de ajuda ao homem do campo, realizados pelos governos e particulares, por meio da extensão rural, que promove as condições de vida dos produtores e suas famílias, ganhando, assim, dimensões mais amplas como fator de desenvolvimento.

A realidade é nossa e para tal se torna, lutar, como ponto final o bem-estar do ser humano:

MESTRES Tarefa árdua. Para cumpri-la fielmente, a dedicação está acima de tudo. A atualização constante será o sustentáculo dos que nos seguem, para a mesma tarefa.

Estimados Mestres, que esta cerimônia represente para vós a nossa homenagem e gratidão pelos anos aqui decorridos, ao enfrentar dia a dia, nossa provação. Que a dedicação seja engrandecida, para proveito dos que nos seguem, e, conseqüentemente, do nosso país. A integralidade dos ensinamentos será por nós difundida com esmero e dedicação por onde quer que andemos.

ILUSTRÍSSIMOS PARANINFOS E PAIS:

Eis a vitória da batalha travada ao longo dos anos. Criaste, educaste e agora vedes aqueles que, apresentando tendências as mais variadas em dados momentos, definiram suas vidas em profissão essencialmente nobre: O SER MÉDICO VETERINÁRIO. A dedicação que dispensastes, quer moral, financeira e educacional, será o estandarte de nossa vida cotidiana. Sereis a figura permanente em nossas vidas, como aqueles que há anos colocaram ao mundo um ser responsável no cumprimento do dever.

Somos o que somos por vossa causa (os presentes e os que partiram) e por toda a vida, quer queiramos ou não, este momento é vosso; PAIS, VOSSA É A VITÓRIA.

DILETOS COLEGAS:

Afinal nos defrontamos com o momento que muito desejávamos e esperávamos. O momento é daqueles que nos proporcionaram tamanho privilégio, porém, prezados colegas, a honra é nossa. Honra de podermos, de hoje em dian-

te, ser úteis a nossa pátria de forma definida.

Faremos logo mais nosso compromisso moral de cumprirmos fielmente a profissão de Médico Veterinário. A fidelidade será sempre o nosso alvo, no cumprimento da profissão e em quaisquer momentos de nossa vida.

Colegas, esta ocasião será prolongada pelas amizades aqui firmadas. No labutar do dia a dia estaremos nos reencontrando, quer por circunstâncias iguais que aqui passamos, ou pelo destino que nos for traçado.

Enfim, colegas, vamos lutar, trabalhar, progredir e permanecer com o espírito de lealdade e confraternização, a Deus toda Glória!

Vamos lutar com a bravura do leão, a simplicidade do cordeiro e a nobreza de ser brasileiro.

MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RUARAL DE PERNAMBUCO

Em nome dos formandos em Medicina Veterinária de 1972, solicitamos que nos confira o grau de MÉDICOS VETERINÁRIOS



Gueiros discursando por ocasião da colação de grau
(Teatro Santa Izabel)

HOMENAGEM AOS COLEGAS FALECIDOS

Orador: Djalma Atanásio dos Santos

Prezados colegas Médicos Veterinários - presentes e seus familiares e familiares dos colegas falecidos e demais convidados presentes neste evento solene, promovido pela Academia Pernambucana de Medicina Veterinária, em razão da comemoração do cinquentenário de formatura em medicina veterinária da turma Ivo Torturella, graduada em 15/12/1972, pela Escola Superior de Veterinária – ESV, da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE.

Foi com muita emoção que recebi a incumbência do caro colega e amigo, Antônio Edmir Lins Ribeiro, irmão de Edmar Lins Ribeiro, também colega de turma, que faleceu em 10/09/2007, para preparar esta singela e merecida homenagem póstuma lembrando os nossos 17 queridos e saudosos colegas de turma que partiram para a vida eterna no ínterim dos 50 anos decorridos da data de nossa formatura de graduação em Medicina Veterinária, até este emocionante e solene momento que estamos vivenciando hoje.

É importante frisar que por termos realizado um curso acadêmico, ainda no sistema seriado, nos garantiu a longa coesão da nossa turma, mantendo o grupo permanentemente unido pela convivência diária nas salas de aulas teóricas e práticas, convivendo fraternalmente durante os 4 anos da nossa formação acadêmica.

Tal interação nos favoreceu na continuidade da nossa amizade após a nossa formatura e desde o início do exercício profissional. Ao longo do tempo e ainda em consequência da manutenção desse fraternal relacionamento entre colegas, estabelecemos grande amizade com a realização, nesses últimos 50 anos, com nossos tradicionais encontros anuais, geralmente nos fins de ano, em diferentes locais do Nordeste, que nos fortaleceram e nos mantiveram unidos até os dias atuais, como uma verdadeira família, uma grande união entre amigos.

Tais encontros anuais só foram interrompidos nesses últimos anos em razão da pandemia da COVID-19. Vale ressaltar que, além dos 55 candidatos aprovados no vestibular de Medicina Veterinária de 1969, na UFRPE, a nossa turma incorporou mais 8 alunos, perfazendo 63 alunos no primeiro ano do período letivo, iniciado em 03/03/1969 e concluído em 15/12/1972, com a graduação de 55 médicos veterinários da nossa turma.

Considerando o início de nossa formação em 03/03/1969 até a nossa graduação em 15/12/1972, no presente momento se encontram vivos 38 colegas, pois já partiram para a vida eterna 17 saudosos e queridos colegas:

Contribuição de Antônio Edmir Lins Ribeiro

Nossos 19, 20, 21... 28, 29, 30... anos
Onde eles estão?
Por onde andam?
Éramos jovens, alguns mais, outros menos.
Cheios de sonhos! Devaneios!
Alguns se desvaneceram.
Outros se realizaram!
Ilusões?
Não, desejos de transformações!
Sonhos vividos!
Sonhos frustrados?
Mas, sempre sonhos
E realizações!
Somos hoje, remanescentes da turma de 1972,
a lembrar tempos idos, só saudades.
Saudade da convivência, 1969 a 1972,
dos encontros de confraternização.
Fisicamente alguns não estão presentes,
mas continuam em nossas lembranças

Colegas e Ano do falecimento

Adair Bernardes da Silva - 2014
Alfredo José de Souto Lima - 2011
Antônio Felipe da Silva - 2014
Antônio Veiga de Barros - 2018
David Felipe de Santana - 2007
Edmar Lins Ribeiro - 2007,
Everaldo Gomes de Souza (?)
Gerado Malheiros de Miranda Cabral - 2012
João Carlos Maia de Brito - 2019
Joaquim Xavier de Andrade - (?)
José Antônio Correia de Souza - 2007
JOSÉ Orlando Evangelista dos Santos (?)
José Severino Durey - 2019
Lino Soares Quintas Neto - 2020
Manoel Felix Carneiro - 2008
Paulo Roberto Santiago Figueiredo - 2015
Renato Sales de Azevedo Melo - 2009.

DISCURSO DE SAUDAÇÃO AOS HOMENAGEADOS EM NOME DA ACADEMIA

Orador: Acadêmico: Paulo José Elias Foerster

Há 20 anos, a Academia Pernambucana de Medicina Veterinária - APMV teve a brilhante ideia de prestar homenagem anualmente, por ocasião do seu aniversário de sua instalação, aos médicos veterinários da UFRPE que completassem 50 anos de formados.

Os colegas da turma de 1953 foram inicialmente os homenageados. Hoje chegou o dia da turma de 1972. Tive a honra de saudar vários colegas, várias turmas em ocasiões semelhantes a esta.

Ano a ano, acompanhei vinte solenidades idênticas à que estamos vivenciando neste momento. Tive o privilégio de conhecer alguns colegas de cada turma. Foram momentos de reencontros, de alegrias, emoções e lágrimas.

Nenhum momento teve tanto significado para mim, como saudar, em nome da APMV, a minha própria turma.

Por mais que eu desejasse, não seria possível traduzir os meus sentimentos em palavras e transmiti-las neste momento.

Somos a vigésima turma a receber esta honrosa homenagem, não contabilizadas as da Escola de Medicina Veterinária de São Bento, Olinda, que funcionou de 1912 a 1926,

São 582 alunos formados pela Escola Superior de Veterinária, no período de 1953 a 1972. Obedecendo-se a ordem alfabética, a nossa colega Zélia leva consigo este número, ou seja 582.

Em 1969 concorreram ao vestibular 241 “feras”; foram aprovados 63 candidatos, porém matricularam-se no primeiro ano 60 alunos. Ao longo do curso, vários colegas deixaram o grupo e outros tantos foram acrescidos, levando a nossa turma a concluir com 55 formados.

Durante os quatros anos foram lecionadas 29 matérias, a cargo de 67 professores. Ao final do primeiro ano de formados todos estavam exercendo suas atividades profissionais.

Vários colegas continuaram seus estudos. Seis recorreram a cursos em nível de Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado; cinco de mestrado, dezenove, em diferentes especializações. Nove colegas tiveram participação na política classista como dirigentes (Conselhos Regionais e Federal de Medicina Veterinária, Sociedade Estaduais e Brasileira de Medicina Veterinária, Sindicatos, Academias etc.). Na política partidária, três colegas tiveram participação.

Fato meritório de registro que dos 55 colegas, 21 fizeram parte direta ou indiretamente dos quadros do Ministério da Agricultura e Pecuária, sendo 15 mediante concurso público, três por enquadramento, um por transferência de outro órgão, cinco pertencentes à Embrapa, outros cinco que abraçaram o magis-

tério em diferentes universidades brasileiras, além de vários colegas vinculados a órgãos estaduais, em diferentes estados do Brasil, tais como secretarias de agricultura, a Emater, etc.

Destaco ainda, com muito orgulho, a participação de cinco colegas como acadêmicos da Academia Pernambucana de Medicina Veterinária, “Casa do Saber” da medicina veterinária pernambucana, que ora nos presta essa honrosa homenagem. São acadêmicos: Paulo Foerster, Alberto Costa, Paulo Magnata, sendo esses acadêmicos fundadores, e posteriormente ingressaram Mabel Hanna Vance e Antônio Gueiros.

São apenas dois exemplos do sucesso alcançado pelos nossos colegas da Amevet/72.

Logo nas primeiras aulas, participei juntamente com Gueiros da missão para fundar a nossa Associação do Médicos Veterinários de 1972 - Amevet/72, que tinha a finalidade de promover fundos para custear as despesas de formatura. A Amevet/72 atualmente leva o nome do nosso grupo na Internet. Estive presente na comissão de formatura e por décadas à frente dos nossos encontros anuais.

Durante esses 50 anos participamos anualmente das tradicionais confraternizações; apenas nos dois últimos anos não realizamos nossos encontros em razão das restrições sanitárias do coronavírus.

Hoje chegou o quinquagésimo encontro, dessa vez com parte das solenidades sob o manto da Academias Pernambucana de Medicina Veterinária.

Fui designado para saudar a nossa turma em nome da APMV e aceitei o convite, e mesmo estando consciente da enorme responsabilidade e para não ser traído pela emoção, recorri a registros históricos de nossa turma.

Porém, a saudade dos nossos convívios falou mais alto e busquei a narrativa de alguns versos da Clarice Lispector, imigrante ucraniana, que chegou ao Recife ainda criança, fugindo da perseguição russa. Viveu sua adolescência entre nós, tornando-se uma das maiores escritoras brasileiras.

Só um texto de uma grande escritora seria capaz de acalentar as saudades que carregamos em nossos peitos por meio século.

Sinto saudades de tudo que marcou a minha vida.

Quando vejo retratos, quando sinto cheiros,
quando escuto uma voz, quando me lembro do passado,
eu sinto saudades...

Sinto saudades de amigos que nunca mais vi,
de pessoas com quem não mais falei ou cruzei...

Sinto saudades do presente,

que não aproveitei de todo,
lembrando do passado
e apostando no futuro

Sinto saudades do futuro,
que se idealizado,
provavelmente não será do jeito que eu penso que vai ser...

Sinto saudades de quem me deixou e de quem eu deixei!
De quem disse que viria
e nem apareceu;
de quem apareceu correndo,
sem me conhecer direito,
de quem nunca vou ter a oportunidade de conhecer.

Sinto saudades dos que se foram e de quem não me despedi direito!
Sinto saudades das coisas que vivi
e das que deixei passar,
sem curtir na totalidade

Contribuição de Paulo José Elias Foerster

Sinto saudades da escola que sonhei
suas salas, corredores, dos meus Mestres
de Anjinho, Tenório e Lagartixa
Do bar do Timoteo que nunca frequentei...

Ah!!! são tantas saudades.... Charles, Felipe, "Pade Ciço"
Lá se vão 50 anos,
as saudades não cabem no meu peito!!!
E extravasam ao recordar o "Regioná"
as "molecagens" do nosso querido MIRÓ.

DISCURSO EM NOME DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS DA TURMA DE 1972

Orador: Helvécio de Jesus dos Santos

Esta preleção é curta, constará de apenas sete agradecimentos, sete, o número divino, o número perfeito.

UM - O primeiro agradecimento vai para a Comissão do Cinquentenário, porque ofertou-me a parte melhor da solenidade, a alegria de agradecer. Além disto, é uma exortação bíblica de Paulo, por meio da carta 1 Tessa 5:18: “Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus, para conosco”.

Dois - As autoridades constituídas, na década de 1950/1960, personas governamentais e educacionais, mentes brilhantes e decisivas, aproveitando a mata pública de DOIS IRMÃOS, analisaram, planejaram, aprovaram, licitaram, contrataram e construíram, devidamente confirmada pelo Criador (Salmo 90:17); edificaram o Jardim Botânico de Dois Irmãos, prédios universitários, casas estudantis, espaços esportivos, hospital, auditório, refeitório, anexos para os estudos práticos zootécnicos, etc. A estas autoridades, cumpridoras dos seus deveres, nós dedicamos o segundo agradecimento.

Três - Ainda citando a Bíblia, em Gn 1:26-31 ...que declara o sexto dia da Criação, o Senhor criou o homem a Sua e imagem e semelhança; e a primeira profissão deste homem criado foi a MEDICINA VETERINÁRIA... senão vejamos: “...tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra”. Dedicamos o terceiro agradecimento a nosso Criador, por tão bela inspiração e missão.

Quarto - No final do ano de 1968, o Soberano Pai exortou os seus anjos especiais, caçadores de talentos, que selecionassem alunos secundaristas do Nordeste, para compor a Turma/1969/1972, da Rural e em março de 1969 adentraram à Universidade Rural, 63 escolhidos, e o Senhor, com a lista dos matriculados na mão, observou nomes: marajoaras do Pará, nação timbira do Maranhão, mafrense do Piauí, alencarino do Ceará, potiguar do R. G. do Norte, caetés da Paraíba, da Pajuçara, vários alagoanos, e capitalistas, agrestinos e sertanejos de Pernambuco. Então, viu Deus tudo o quanto fizera, e eis que era muito bom. O quarto agradecimento é do Criador aos seus entes angelicais, pelo notável trabalho e competência exercida.

Cinco - Em dezembro de 1972 estávamos como no Salmo 126 ... “ficamos como quem sonha, então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de júbilo, então, entre os povos se dizia: grandes coisas o Senhor tem feito por eles, com efeito, grandes coisas fez o Senhor por nós”.

A nossa formatura, o encerramento em 15/12/1972, naquela semana, nas últimas reuniões, encontros; agradecemos a Deus, família, universidade, aos

professores, auxiliares administrativos, pessoal do refeitório, bibliotecários etc. Agora continuamos gratos e renovamos os votos de gratidão para com todos, este é o nosso quinto agradecimento.

Seis - O nosso poderoso Criador, a partir das Sagradas Escrituras, nunca prometeu fama, fortuna, nem poder e nem prazer, mas, sim, sempre foi Fiel em atender nossas necessidades. E Paulo, na carta aos Filipenses, declara: “Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades” (Fp 4:19).

E este mesmo Deus, que nos deu sabedoria para edificar a nossa própria família; cômjuge, filhos e a maravilhosa convivência com os netos; e deu também o entendimento, o conhecimento para desenvolvermos a ciência e a arte da Medicina Veterinária; e em nossas atividades agregou pessoas nobres que nos ajudaram em nossos serviços e trabalhos. Então, para Deus, família, trabalho, amigos que supriram as nossas necessidades, acrescentamos este sexto agradecimento.

Sete - Agora neste encontro, neste momento jubiloso, lembramos de nossas trajetórias, retrospectiva 50 anos, e a alegria e a paz do dever cumprido, anunciam o merecimento para conosco do sétimo agradecimento. É como se estivéssemos numa prestação de contas adiantada pelos recebimentos dos talentos (Mt 25:15), e agora a graça de ouvir com antecedência a aprovação divina (Mt 25:21); “Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei, entra na alegria do teu Senhor”.

Ainda, por sabermos que a bondade e misericórdia do Senhor nunca têm fim, pois renascem todas as manhãs, temos a certeza que continuaremos a receber as suas benevolências, até ELE nos chamar. Este último agradecimento é ao Soberano Pai, para os seus filhos, os médicos veterinários da TURMA 69/1972.

Saúde, abraços e saudações amevetinas.

SAUDAÇÃO AOS COLEGAS NO JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Orador: Alberto Neves Costa

Caríssimas e Caríssimos Colegas,

Gostaria de registrar neste momento a grande emoção por estar saudando todos vocês nesta noite tão emblemática em nossas vidas e de nossas queridas famílias. Tal assertiva repousa no fato de estamos celebrando com orgulho e imensa alegria o JUBILEU DE OURO desta gloriosa Turma de Médicos Veterinários, diplomados pela saudosa Escola Superior de Veterinária, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no longínquo ano de 1972, denominada Dr. Ivo Torturella, em homenagem a um Colega que muito dignificou a nossa profissão.

Relembremos! Foi no bucólico e aprazível bairro de Dois Irmãos, nas cercanias do Recife, que as cortinas se descortinaram para nós, a partir do momento em que fomos aprovados no vestibular e ingressamos no curso de Medicina Veterinária. Cumprindo um ritual corriqueiro nas universidades, fomos alvo do famoso “trote” por parte dos veteranos. Assim, com a cabeça pelada e ostentando a tradicional boina verde, cor simbólica da profissão, partimos eufóricos para celebrar essa primeira e almejada vitória com os futuros colegas, familiares e amigos.

Um segundo ato dessa memorável trajetória na vida universitária diz respeito às expectativas de cada um de nós em conhecer os futuros mestres e os conteúdos das respectivas disciplinas do Curso. Em que pese as diferentes visões de cada integrante da Turma sobre o nosso cotidiano estudantil, tivemos o prazer de manter uma relação amistosa e/ou fraterna com a maioria dos professores. Alguns deles chegaram a estabelecer vínculos de amizade conosco, razão maior pela qual foram distinguidos entre os homenageados. Dentre outros, gostaria de nominar Adauto Cavalcanti da Silva, Cláudio Cordeiro, Cláudio de Moraes Andrade, José Mário de Souza e Sá, Ladário de Souza Coentro e Sebastião José do Nascimento. Este convívio intenso nos possibilitou uma rica troca de conhecimentos, experiências e companheirismo.

Logicamente, ao longo dessas cinco décadas trilhamos caminhos diferentes na busca de um ideal de vida, mas sempre imbuídos da missão de contribuir para o bem-estar da sociedade na qual estamos inseridos, tanto no serviço público quanto na iniciativa privada. Quanto a isso, estou absolutamente convicto de que cumprimos com altivez e honradez os compromissos assumidos com a Medicina Veterinária. Em alusão à postura grandiosa com que todos exerceram ou ainda exercem o seu métier nos diferentes contextos da vida profissional, reverencio a nossa Turma numa célebre frase do poeta Fernando Sabino, que bem traduz o sentimento de fraternidade que tem norteado as nossas vidas, quando reverbera: “O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na inten-

side com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis”.

No coroamento dessa celebração, que representa um momento singular em nossa existência, eis que fomos distinguidos com uma emblemática e justa homenagem prestada pela gloriosa Academia Pernambucana de Medicina Veterinária – a concessão do Diploma de Honra ao Mérito aos médicos veterinários graduados em Pernambuco por ocasião do Cinquentenário de Formatura, como reconhecimento aos relevantes serviços prestados à profissão, seja em Pernambuco ou em outros recantos desse imenso Brasil.

Minhas amigas, Meus amigos,

Reitero que entre os muitos apertos de mão, abraços e sorrisos que estamos a compartilhar durante as festividades da celebração do nosso Jubileu de Ouro, por certo ressurgirão em nossa memória inúmeros fatos e memoráveis histórias de uma amizade que tem sido cultivada com zelo durante as últimas cinco décadas. Não importa se estamos distantes e não nos vemos há bons anos, pois os nossos cabelos brancos são testemunhas verdadeiras de que os elos de amizade firmados continuam fortalecidos.

Finalizando esta breve alocução, convido todos os presentes a este histórico e magnânimo jantar de confraternização para que façamos um brinde em homenagem a Cinquentenária Turma de Médicos Veterinários de 1972.

Agradeço a atenção de todos. Recebam o nosso fraternal abraço.

HISTÓRIA DA MEDICINA VETERINÁRIA PERNAMBUCANA PERÍODO DE 1912 A 1972

Autor: Paulo José Elias Foerster

A origem do curso de Medicina Veterinária em Pernambuco se confunde com a história de um dos seus idealizadores, o monge beneditino, o abade do Mosteiro de São Bento, em Olinda – PE, Dom Pedro Roeser.

Nos meados do século XIX, a igreja católica sentiu na necessidade de se voltar para os cristãos mais carentes, o homem do campo. Foi nesse contexto que em 21 de novembro, de 1870, na cidade de Mergentheim, interior da Alemanha que nascia Edmmundo Roeser.

Ao se ordenar na ordem beneditina deram-lhe como padroeiro na vida monástica o apóstolo São Pedro e no ano seguinte foi enviado para o mosteiro de Olinda, chegando a Pernambuco em 17 de setembro de 1889, sendo nomeado em 1906 o Abade do Mosteiro de São Bento.

Durante as visitas aos mosteiros de São Bento do Rio de Janeiro e de São Paulo, Dom Pedro teve a ideia de investir na educação dos jovens pernambucanos, não nos moldes proporcionados nos conventos visitados, mas em uma formação direcionada para os jovens do campo.

Dom Pedro, sendo alemão de origem, não tinha conhecimentos profundos das questões brasileiras, mas entendia que o futuro da então região Norte, na qual Pernambuco encontrava-se inserido, estava no campo, com uma agricultura e pecuária moderna, baseada em princípios tecnológicos, como já ocorria na Europa. Esse seria o caminho para contribuir para o desenvolvimento da região, para melhorar o nível das condições sociais do jovem do campo.

Tais reflexões o levaram a decidir que Olinda seria inicialmente o centro irradiador dos seus ideais, e com apoio dos monges beneditinos e de ilustres pernambucanos foram dados os primeiros passos para a criação da Escola Superior de Agricultura e de Medicina Veterinária, fato consumado com sua fundação no domingo 3 de novembro de 1912.

Constatando a deficiência do ensino secundário no Brasil, decidiu propiciar um curso preparatório para os jovens que pretendessem ingressar nas profissões a serem implementadas.

Os primeiros meses foram de intensas atividades, visando à localização das escolas, dotá-la de corpo docente, instalações prediais, equipamentos de laboratório etc.

Para tanto, em 1912, chegava ao Recife o médico veterinário alemão Prof. Hermann Rehaag, com a incumbência de montar os laboratórios e preparar monges beneditinos para as matérias que seriam ministradas.

Nas cercanias de Olinda e Recife existiam inúmeras granjas leiteiras e um matadouro recém inaugurado, o Matadouro de Peixinhos.

Por considerarem que essas atividades eram de fundamental importância para o funcionamento da Escola de Medicina Veterinária, estabeleceu-se que a mesma funcionaria em Olinda, com início das aulas em 03 de fevereiro de 1914, ano em que foi concluído o prédio onde funcionaria a Escola. No final desse ano foi inaugurado o Hospital Veterinário, que se tornaria o primeiro no Brasil.



Hospital Veterinário da Escola de Medicina Veterinária de São Bento

Em dezembro de 1917 aquela turma tornou-se a primeira no Brasil a concluir o curso, com o currículo previsto para quatro anos.

A Turma pioneira diplomada em Olinda, em dezembro de 1917, foi a primeira no Brasil a concluir o curso com o modelo curricular previsto para quatro anos.

No período compreendido entre a sua fundação até janeiro de 1926, quando encerrou suas atividades, a Escola Superior de Medicina Veterinária de São Bento vivenciou profundas crises, em razão do baixo número de alunos, da dificuldade de ingresso dos formandos no serviço público, da falta de apoio das autoridades competentes, de recursos financeiros insuficientes, do grande número de disciplinas por professor, dentre outras situações.

Durante seu período de funcionamento, a Escola Superior de Medicina Veterinária de São Bento formou 24 profissionais, destacando-se o aluno Dionysio da Costa Meille, que por ser portador de diploma de farmacêutico, concluiu seu curso em 1915, tornando-se o primeiro médico veterinário a colar grau no Brasil. As consequências do fechamento da Escola foram sentidas, posteriormente, no desenvolvimento técnico de vários serviços públicos e no progresso da agropecuária pernambucana e do Nordeste.

NÚMERO DE ALUNOS FORMADOS NA ESCOLA DE SÃO BENTO

Formandos em 1915: 1 aluno
Formandos de 1917 a 1925: 23 alunos

Em julho de 1947 foi criada a Universidade Rural de Pernambuco, vinculada à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, na qual estava integrada a Escola Superior de Veterinária (ESV). Mesmo tendo sido criada em 1947 a ESV só iniciou suas atividades acadêmicas em 1950.



Prédio onde funcionou a secretaria da ESV em Dois Irmãos



Antigo Hospital Veterinário da ESV em Dois Irmãos

HISTORIOGRAFIA DA ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA (ESV) NO PERÍODO DE 1953 A 1972

Número de turmas diplomadas: 20 (vinte)

Número de alunos formados: 582 (quinhentos oitenta e dois)

Cadeiras, Disciplinas e Corpo Docente **Período de 1969 a 1972**

O conteúdo curricular do curso de Medicina Veterinária da Escola Superior de Veterinária (ESV) da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE constava de 29 cadeiras e disciplinas, ministradas por 66 professores.

Diretor da Escola Superior de Veterinária
Prof. Luiz de Melo Amorim

Primeiro ano

Cadeira - Anatomia dos animais domésticos - Primeira Parte

Prof. Jose Euclides Feitosa Filho

Prof. José Maria Sampaio

Prof. Artur Ruy Amaral de Carvalho

Prof. Sérgio Bezerra da Silva Suassuna

Cadeira - Fisiologia dos animais domésticos

Prof. Vicente de Paula Camacho de Lacerda

Prof. Clélio Santos Aureliano da Silva

Prof. Antônio Carlos Cordeiro da Silva

Cadeira - Histologia e embriologia

Prof. Severino Dioscódio de Oliveira

Prof. José Cassimiro de Lima Albuquerque

Prof. Lúcia Pires Ferreira Travassos

Prof. Ernesto Oliveira

Cadeira - Química orgânica e biologia (Bioquímica)

Prof. Cláudio Norberto Alves da Silva

Cadeira - Biofísica

Prof. Cláudio Norberto Alves da Silva

Segundo ano

Cadeira - Anatomia dos animais domésticos - Segunda Parte

Prof. José Euclides Feitosa Filho
Prof. José Maria Sampaio
Prof. Artur Ruy Amaral Carvalho
Prof. Sérgio Bezerra da Silva Suassuna
Profa. Geny Vilela da Silva

Cadeira - Parasitologia

Prof. Tarcísio Eurico Travassos
Prof. José Edson Bezerra de Almeida
Prof. Ana Maria Laet Cavalcanti

Cadeira - Microbiologia e imunologia

Prof. Claudio Andrade Moraes (Virologia)
Prof. José Pessoa de Farias (Bacteriologia)
Prof. João Claudino (Bacteriologia)
Prof. Luiz Bezerra (Micologia)

Cadeira - Semiologia (Patologia Clínica e Semiologia)

Prof. Guilherme Antônio da Costa Filho
Prof. José de Castro e Souza
Prof. Sebastião José do Nascimento

Cadeira - Patologia Geral

Prof. Geraldo Fernandes Saboya

Cadeira - Técnica de Necrópsia

Prof. Maria Ignez Cavalcanti

Cadeira - Patologia especial

Prof. Maria Ignez Cavalcanti
Prof. José Claudio de Almeida Souza

Cadeira - Método e Técnica de Pesquisa; Antropologia; EPB; Sociologia; Economia Rural

Profa. Selma Vasconcelos - Antropologia
Prof. Carlos Alberto Tavares – Métodos e Técnicas de Pesquisa
Prof. Áureo Bispo – EPB
Prof. Roberto Emerson Câmara Benjamim - Sociologia Geral e Rural
Prof. Antônio Cardoso do Rego Barros – Economia Rural

Prof. Antônio Gondim Lóssio

Terceiro ano

Cadeira - Clínica de monogástricos

Prof. Cristovam Colombo de Souza

Prof. Sônia Gomes Ferreira

Prof. Agenor Vitor Fernandes

Cadeira - Higiene e saúde pública

Prof. Ladário de Souza Coentro

Cadeira - Doenças parasitárias dos animais domésticos

Prof. Adauto Cavalcanti da Silva

Prof. Glauce de Figueiredo Nogueira Cavalcanti

Cadeira - Fisiopatologia da reprodução

Prof. Sílvio Camerino Paes Barreto

Prof. Cláudio Cordeiro

Cadeira - Genético animal

Prof. Antônio Andrade Coelho

Prof. José Carvalho Ferreira da Silva

Cadeira - Farmacologia e Terapêutica

Prof. Edivaldo Martins Saldanha

Prof. Ayrton Absalão da Silva

Prof. Sérgio Vlademir de Siqueira

Cadeira - Bioestatística

Prof. Aniceto Joaquim Gomes

Cadeira - Nutrição animal

Prof. Artur Roberto Lapa de Carvalho

Cadeira - Zootecnia Geral e Melhoramento dos animais domésticos

Prof. Lauro Ramos Bezerra

Cadeira - Agrostologia e plantas tóxicas – Plantas forrageiras e pastagem

Prof. Emmanuel do Carmo Barreto Campelo

Cadeira - Estudos de Problemas Brasileiros (EPB)

Prof. Edward Robinson de Barros Cavalcanti

Prof. Jamil

Quarto ano

Cadeira - Doenças infectocontagiosas

Prof. Aduino Cavalcanti da Silva

Prof. Glaucete de Figueiredo Nogueira Cavalcanti

Cadeira - Patologia e clínica cirúrgica – Técnica operatória

Prof. Fernando Moreira da Silva

Prof. José Mário de Souza e Sá

Prof. Inaldo da Silva Fraga

Cadeira - Obstetrícia

Prof. Silvio Camerino Paes Barreto

Prof. Renato Andrade Moraes

Cadeira - Clínica de poligástricos

Prof. Fernando Moreira da Silva

Prof. Sebastião José do Nascimento

Cadeiras - Zootecnia Especial

Prof. Manoel de Castro de Almeida Junior - Avicultura

Prof. João Batista de Oliveira Santos – Suinocultura / Cunicultura

Prof. Joaquim José Bastos de Faria – Suinocultura

Prof. José Henrique Filho – Bovinocultura de Corte

Prof. Manoel Francisco de Moraes Cavalcanti - Bovinocultura de Leite

Prof. Roberto Jacques Bezerra da Silva – Caprino/Ovinocultura

Cadeira - Inspeção de produtos de origem animal

Prof. Vera Lúcia Paula Barbosa

Prof. Mariângela Loureiro de Carvalho

Prof. Antônio Emery Lopes

Cadeira - Tecnologia de alimentos

Prof. Naldo Halliday Pires Ferreira

Prof. Clarivaldo Germano da Costa

Cadeira - Extensão Rural

Prof. Luiz de Góes Vieira

Prof. Pedro Paulo de Araújo

Prof. Paulo de Moraes Marques

Prof. Marcos Cavalcanti Diniz

TEMPO DE REENCONTRO

Autor: Lino Soares Quintas Neto

Rememorando o espírito cômico e festivo que sempre esteve presente nos inesquecíveis encontros de nossa turma de formandos, ao longo dos anos, alguns colegas receberam sugestivos e pitorescos apelidos, os quais prevalecem até hoje, sem que isso cause constrangimentos ou aborrecimentos. Assim, resolvemos homenageá-los nesta coletânea musical, narrando alguns fatos curiosos e engraçados que deram origem à criação dos apelidos.

Acima de tudo, pretendemos exaltar o companheirismo e a cordialidade que sempre marcaram os nossos encontros, e que, certamente, se repetirá neste 32º Encontro dos Colegas Médicos Veterinários, Turma de 1972. Lamentavelmente, alguns desses colegas já se foram, mas permanecem vivos nas nossas lembranças, sempre recheadas de momentos felizes.

Aos demais colegas, a nossa sincera saudação e os votos de que esta chama de convivência harmônica e salutar mantenha-se sempre acesa, e que se perpetue por muitos anos.

Nesse ano, infelizmente, não poderemos contar com a calorosa e irreparável presença da amiga Neide Maria Magnata da Fonte, grande incentivadora que sempre demonstrou-se atuante e cuja presença assídua abrilhantou os nossos encontros passados. A ela, a nossa gratidão e o desejo de um justo e eterno descanso.

E, finalmente, pedimos a atenção de todos para que conheçam os mais representativos e sugestivos espécimes da nossa impagável confraria:

- Inicialmente, apresentamos o colega Antônio Veiga, conhecido como “moforongó”, em razão do seu aspecto rústico, matuto, cambota e desengonçado.

Ao colega Helvécio foram conferidos os apelidos de “asterisco” e “peito de aço”. Há mais de 30 anos, durante uma aula, um professor colocou no quadro negro um asterisco. Meditativo, o nosso estimado colega questionou o significado daquele conhecido sinal gráfico. O seu físico robusto e delineado fez com que os demais alunos o chamassem de “peito de aço”.

O colega Amauri era também chamado de “oião”, devido aos seus olhos proeminentes. Nos saudosos tempos de academia, revelava-se um aluno dedicado, estudioso, curioso e observador, tendo sido laureado, ao final do curso, pela brilhante performance,

O colega Agnaldo era conhecido nos meios acadêmicos como “Pasteur”, uma alusão ao notável cientista francês. Trabalhava no antigo laboratório do Ministério da Agricultura, hoje denominado Lapa. A razão do seu apelido vem justificar-se pelo seu aspecto de pesquisador e pelo fato de ser visto costumeiramente com livros debaixo do braço.

O colega Antônio César Rios era normalmente chamado de “cientista

louco”, em razão de suas estranhas manias científicas. Certa feita, ficara durante horas observando os hábitos diários de uma comunidade de formigas, chegando até a cutucá-las com um palito. Tinha fascínio também sobre os animais peçonhentos (as cobras em especial).

O colega Adair ganhou o oportuno apelido de “velho” pelo seu aspecto envelhecido. Contudo, apesar dos percalços típicos da terceira idade, não hesitava em tomar uma “cêuveja” na “váuzea” ou na “ardêia de riba ou de baixo”, nunca perdendo a esperança de ver seu nome, enfim, gravado numa “praca”.

Nossa turma revelou ainda o “satanás”, ou melhor, o colega Djalma Atanásio. A razão para a infeliz e repugnante escolha deveu-se à semelhança do seu sobrenome (Atanásio) com o gerente do inferno.

Geraldo Soares, ou Geraldo Vaqueiro, era assim chamado por causa do seu fanatismo pelo esporte da vaquejada, pelas coisas do campo e pela rusticidade dos seus modos.

Nossa turma acolheu até um certo “Mirobaldo”, ou melhor, José Severino Durei. Nos gloriosos tempos acadêmicos, havia um certo jogador de nome Mirobaldo que defendia as cores do Santa Cruz Futebol Clube. O nobre estudante de Veterinária nutria uma verdadeira paixão pelo futebol e, ao que parece, aceitou de bom grado o gracioso apelido.

Take easy, my brother Charles!!! O colega José Orlando era um fã incondicional do cantor Charles Aponover (Aznavour!)

O colega Joaquim Xavier, o “Cascavel”, era um legítimo apreciador de pinga. Apregoava que, pelo fato de consumir tamanha quantidade de destilados, seria conservado no álcool, para a posteridade, a exemplo das cobras cascaveis presentes nos laboratórios.

Contribuição de Antônio Edmir Lins Ribeiro

Quem não se lembra de:

“Peru, Arara, Django e Asterisco!

E das famosas frases; “ Vou tecer ligeiras considerações”, “Na medicina e no amor não há nem, nunca e jamais”;

“Vou lhe dar essa nota porque meu coração é maior que um trem”;

Da “pareia” Adair e Geraldo Malheiros, frequentadores assíduo, do quartinho de cana com sarapatel no Bar do Timóteo.

De certa feita, os dois: Geraldo Malheiros e Adair Bernardes, ávidos pra visitar Timóteo:

Geraldo, Bora lá em Timóteo.

Adair, liso, pensou: Se ele tá me chamando, tá com dinheiro.

Pediram um quartinho, bebericaram, nenhum se manifestou pra pagar.

Adair pediu outro quartinho e um sarapatel.

Nenhum se “coçou” pra botar a mão no bolso.

Mais um quartinho. Cada qual esperando pelo outro.
De repente, Geraldo se levanta, bota a mão no bolso de trás da calça.
Adair tenso, relaxa, com ar de satisfação, ele vai pagar!
Geraldo com a mão no bolso tira um lenço, leva até aboca e tossindo vai embora correndo.

Adair deixa o relógio empenhado.

MEMÓRIA DA TURMA DE MÉDICOS VETERINÁRIO DE 1972

Autor: Paulo José Elias Foerster

Nossos primeiros encontros foram por ocasião das provas do vestibular ocorridos em fevereiro de 1969. Foram breves encontros, incapazes de estreitar as relações de amizades.

As provas constaram das matérias de português, física, química e biologia. Recordando a prova de português, a dissertação teve o título “Cresce o Nordeste, Cresce o Brasil”, e um dos quesitos foi análise sintática da frase: “Ouviram do Ipiranga às margens plácidas”.

A primeira matéria que fazia referência sobre a nossa turma consta da publicação no jornal Diário de Pernambuco, datado de 28 de fevereiro de 1969. Trazia os números de inscrição dos candidatos aprovados no vestibular. Inscreveram-se para fazer o vestibular 241 candidatos, sendo aprovados sessenta e três, porém três não efetivaram as matrículas.

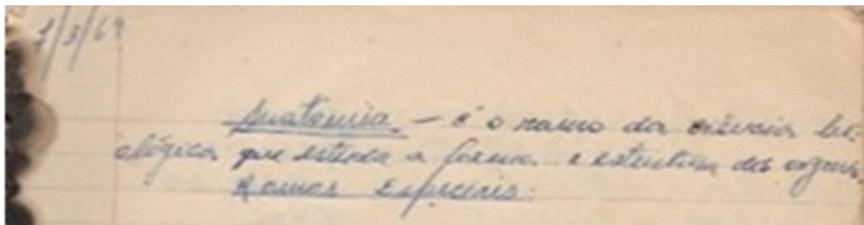
As matrículas foram feitas de imediato, na secretaria da Escola Superior de Veterinária da UFRPE, contando o primeiro ano de sessenta aprovados no vestibular e acrescidos de três alunos repetentes, totalizando 63.

ALUNOS DO PRIMEIRO - 1969

- 1 Adair Bernardes da Silva
- 2 Adelma Santana da Silva
- 3 Agnaldo Berto dos Santos
- 4 Alberto Neves Costa
- 5 Aldeir
- 6 Alfredo José de Souto Lima
- 7 Amaury Apolônio de Oliveira
- 8 Antônio de Carvalho Silva Gueiros Neto
- 9 Antônio César Rios Leite
- 10 Antônio Edmir Lins Ribeiro
- 11 Antônio Felipe da Silva - falecido
- 12 Antônio Veiga de Barros
- 13 Antônio Vieira dos Santos
- 14 Aurino Alves Simplício
- 15 Carlos Gomes
- 16 David Felipe de Santana
- 17 Djalma Atanásio Santos da Silva
- 18 Ederlon Ribeiro de Oliveira
- 19 Edmar Lins Ribeiro
- 20 Edilza
- 21 Ênio Lupchinsky

- 22 Everaldo Gomes de Souza
- 23 Flavio Luciano Leite de Andrade
- 24 Francisco Bernardino de Carvalho Neto
- 25 Geraldo Malheiros de Miranda Cabral
- 26 Geraldo Marcelino C. Pereira do Rego
- 27 Geraldo Soares de Oliveira
- 28 Gilberto Bitu Primo
- 29 Givanildo Guedes da Silva
- 30 Helvécio de Jesus dos Santos
- 31 Honorato Siqueira Campos
- 32 Yves
- 33 João Carlos Maia de Brito
- 34 João Ferreira Uchoa
- 35 Joaquim Lopes de Carvalho Barros
- 36 José Antônio Correia de Souza
- 37 José de Carvalho Pimpim
- 38 José Eucides Padilha Bezerra
- 39 José Orlando Evangelista dos Santos
- 40 José Renaldi Feitosa de Brito
- 41 José de Ribamar Duarte Ramos
- 42 José Salomão Nader
- 43 José Severino Durey Filho
- 44 Jose Thadeu do Rego Melo
- 45 Lino Soares Quintas Neto
- 46 Mabel Hanna Vance
- 47 Manoel Felix Carneiro
- 48 Maria Leone
- 49 Maurício da Silva Gomes
- 50 Paulo José Elias Foerster
- 51 Paulo Ricardo Magnata da Fonte
- 52 Paulo Roberto Araújo
- 53 Paulo Roberto Santiago Figueiredo
- 54 Paulo de Tarso Resende
- 55 Pedro Luiz da Gama Coelho
- 56 Renilda Maria Barbosa
- 57 Ribamar
- 58 Ruy Barb
- 59 Vera Lúcia Larocerie Lupchinsky
- 60 Vicente de Assis Ferreira
- 61 Vírginio Carneiro da Silva
- 62 Zélia Maria da Silva
- 63 ?

A partir do dia 07.03.1969 já estávamos assistindo a primeira aula com o Professor Euclides Feitosa, onde o mesmo iniciava o conteúdo programático com a definição sobre “anatomia.



Texto do caderno de apontamentos de aula de Paulo J. E. Foerster

Cada um trazia sua história, seus desejos e planos para o futuro. Após os primeiros encontros, que serviram para descontração, surgiam as brincadeiras, a colocação dos apelidos, o coleguismo que perdurou por quatro anos. Um dos primeiros momentos de organização da turma foi a criação de uma comissão para arrecadar fundos, visando financiar as despesas da formatura. Era uma iniciativa voluntária e a contribuição seria mensal. Os rendimentos seriam depositados em caderneta de poupança, cujo valor arrecadado seria dividido entre os participantes por ocasião da formatura.

No intervalo entre as aulas de anatomia e fisiologia, foi feita uma assembleia para aprovação do estatuto, quando entrou na classe o Prof. Vicente Lacerda, ameaçando a todos de serem denunciados por ato subversivo. “Não é permitido nenhum tipo de reunião”, bradava o professor. O grupo, ao perceber a chegada do professor, recolheu todos os votos e posteriormente fez apuração no pavilhão de aulas práticas de anatomia. Estava criada a Associação dos Médicos Veterinários de 72 - Amevet 72, cuja sigla perdura até os dias atuais para identificar o nosso grupo na internet.

O período em que ingressamos na universidade, o Brasil registrava grandes momentos de crises políticas e repressão estudantil. Logo nos primeiros dias de aula surgem as notícias bombásticas: “Cassação de estudantes”. Vários colegas do segundo, terceiro e quarto ano foram suspensos das atividades estudantis por três anos. Tempo suficiente para, ao retornarem, não encontrarem ambiente para possíveis reivindicações.

O que mais constrangia era o ambiente hostil aos estudantes. Foram suspensões de aluno por engano, ou por terem divergido de determinados professores que não tinham compromisso com o ensino, ou mesmo faziam da universidade “bico de trabalho”. A cassação era um ato sumário, sem direito à defesa.

Houve intervenção nos diretórios estudantis, a vigilância era máxima nos corredores, nas salas de aula. Foram contratados funcionários militares para ocuparem altos cargos administrativos e professores com perfil ideológico alinhado.

do ao governo militar. Foram introduzidas matérias curriculares de cunho ideológico.

Chegou-se ao ponto de serem introduzidas matérias em pleno semestre, sem professores para administrar aulas. Solução para não prejudicar o alunato foi recorrer ao improviso. Administrar o mínimo possível de aulas e teor ser aplicado em única prova, cuja nota não poderia ser baixa, sendo distribuída para os três meses, que equivaleria ao semestre. Tudo era possível. A tônica usada era para não prejudicar o aluno!!!

Contávamos com quatro militares entre os colegas. Apesar dos “murmúrios” nunca demonstraram atos de vigilância sobre colegas, mesmo porque não havia razão.

Nosso grupo era por natureza dedicado aos estudos. Era comum os comentários a respeito de citações de alguns professores sobre o nível intelectual da turma: “É a melhor turma que passou na minha matéria”.

Aproximadamente 30 anos após formados, em uma de nossas confraternizações anuais, convidamos o Prof. Feitosa para participar do nosso encontro.

Para nossa grande surpresa o Prof. Feitosa, ao usar da palavra, abriu seu coração e expos abertamente para o grupo seu carinho especial e respeito para com a nossa turma. Citou que fomos a melhor turma de nível intelectual que tinha passado por sua matéria, reconheceu esse valor que se estendeu para a vida profissional dos colegas do grupo.

Que surpresa agradável ouvir esse pronunciamento!! O Prof. Feitosa, tido como extremamente exigente, de pouco ou quase nenhum contato com o alunato, mas, ao mesmo tempo, era reconhecida a sua capacidade, dedicação e zelo ao ensino da sua matéria. Nada melhor que ouvir do próprio Prof. Feitosa essas palavras!

Os reconhecimentos do Prof. Feitosa são testemunhas dos resultados alcançados pelos colegas, conforme podemos constar na análise ao final dessa matéria.

Os reconhecimentos do Prof. Feitosa são testemunhas dos resultados alcançados pelos colegas, conforme podemos constar na análise ao final dessa matéria.

No transcorrer do curso, oito colegas foram agregados à turma, como: Edilza, Flávio, Luciano Leite de Andrade e Geraldo Malheiros, todos no primeiro ano. Renato Sales Azevedo, terceiro ano, por fim, Jailton Balbino, Joaquim Xavier Araújo, Joaquim Xavier de Andrade, José Moura Barbosa, no quarto ano.

Em contrapartida, 13 colegas: Aldeir, Carlos Gomes, Edilza, Flávio Luciano Leite de Andrade, Francisco Bernardino de Carvalho Neto, Yves, José de Ribamar Duarte Ramos, Maria Leone, Paulo Roberto Araújo, Pedro Luiz da Gama Coelho cancelou a matrícula no terceiro ano, Ribamar, Virgínio Carneiro da Silva, se transferiram para outros cursos, mudaram de residências, cancelaram a matrícula ou foram reprovados. Dos 13, houve 1 que não foi possível identificar. O

somatório dos alunos em diferentes períodos perfaz um total de 68 colegas.

Ao final dos 4 anos o grupo era composto de 55 alunos, que colaram grau em 15 de novembro de 1972. O colega José Orlando Evangelista, com dependência de matérias, não colou grau oficialmente com a turma, porém participou das solenidades e está incluso na listagem.

ALUNOS DO QUARTO ANO - 1972

- 1-Adair Bernardes da Silva - falecido
- 2-Adelma Santana da Silva
- 3-Agnaldo Berto dos Santos
- 4-Alberto Neves Costa
- 5-Alfredo José de Souto Lima- falecido
- 6-Amaury Apolônio de Oliveira
- 7-Antônio de Carvalho Silva Gueiros Neto
- 8-Antônio César Rios Leite
- 9-Antônio Edmir Lins Ribeiro
- 10-Antônio Felipe da Silva - falecido
- 11-Antônio Veiga de Barros - falecido
- 12-Antônio Vieira dos Santos
- 13- Aurino Alves Simplício
- 14-David Felipe de Santana - falecido
- 15-Djalma Atanásio Santos da Silva
- 16-Ederlon Ribeiro de Oliveira
- 17-Edmar Lins Ribeiro - falecido
- 18-Ênio Lupchinsky
- 19-Everaldo Gomes de Souza - falecido
- 20-Geraldo Malheiros de Miranda Cabral - falecido
- 21-Geraldo Marcelino C. Pereira do Rego
- 22-Geraldo Soares de Oliveira
- 23-Gilberto Bitu Primo
- 24-Givanildo Guedes da Silva
- 25-Helvécio de Jesus dos Santos
- 26-Honorato Siqueira Campos
- 27-Jaílton Balbino dos Santos
- 28- João Carlos Maia de Brito - falecido
- 29- João Ferreira Uchoa
- 30-Joaquim Lopes de Carvalho Barros
- 31-Joaquim Xavier de Andrade - falecido
- 32-Joaquim Xavier de Araújo)
- 33-José Antônio Correia de Souza - falecido
- 34-José de Carvalho Pimpim
- 35-José Eucides Padilha Bezerra

- 36-José Moura Barbosa - mão localizado
- 37- José Orlando Evangelista dos Santos - falecido
- 38-José Renaldi Feitosa Brito
- 39-José Salomão Nader
- 40-José Severino Durey Filho - falecido
- 41-José Thadeu do Rego Melo
- 42-Lino Soares Quintas Neto
- 43-Mabel Hanna Vance
- 44-Manoel Felix Carneiro - falecido
- 45-Maurício da Silva Gomes
- 46-Paulo José Elias Foerster
- 47-Paulo Ricardo Magnata da Fonte
- 48-Paulo Roberto Santiago Figueiredo - falecido
- 49-Paulo de Tarso Resende
- 50-Renato Sales de Azevedo Melo - falecido
- 51- Renilda Maria Barbosa
- 52- Ruy Barbosa
- 53-Vera Lúcia Larocerie Lupchinsky
- 54-Vicente de Assis Ferreira
- 55-Zélia Maria da Silva

SOLENIIDADES DE FORMATURA

Os preparativos para as festividades de colação de grau tiveram início nos primeiros dias de aula, ao ser constituída a Associação dos Médicos Veterinários de 1972 - Amevet/1972. Tinha como objetivo arrecadar, voluntariamente, recursos para custear as despesas de cada formando.

No decorrer dos quatro anos foram promovidos bailes, sorteios de prendas, rifas etc. Destacam-se entre as promoções um “objeto” de alto valor para que rendesse um bom retorno.

De imediato, conclui-se e que não seria viável, em razão de a turma não dispor do capital necessário para adquirir o “objeto”. Daí surgiu a solução milagrosa, proposta Ruy Barbosa. Fazia-se a rifa sem adquirir o “objeto”. A ideia, se não me falha memória, seria imprimir apenas cem bilhetes para cada milhar, ou seja em cada série de mil só se imprimiam cem. Os números dos bilhetes vendidos seriam jogados no bicho. Nesse caso, ganhavam o comprador do bilhete sorteado na Caixa Econômica Federal e a turma no jogo do bicho. O valor do “objeto” teria que ser igual ao prêmio obtido do jogo do bicho.

Dentro desse raciocínio, foram confeccionados mil bilhetes e distribuídos para cada um da turma. Como a possibilidade de acerto era de um para dez, fomos os felizardos em razão do milhar sorteada pela Caixa Econômica Federal não estar

contido nos bilhetes impressos. Resultado, a renda ficou para turma, sem nenhum trambique.

Mesmo com a efetiva participação da turma, os valores até então arrecadados seriam insuficientes para suprir as despesas planejadas.

No início de 1972 houve profícua gestão da Comissão de Festa perante a direção do DPA e da Secretaria de Agricultura, visando à obtenção da renda gerada pela venda dos ingressos no decorrer da XXXI Exposição Nordestina de Animais, no Parque de Exposição do Cordeiro.

A concessão foi autorizada mediante contratações de shows artísticos e a prestação de serviços para controle de acesso do público através dos portões. Para tanto, foi elaborada uma escala diária de trabalho a ser cumprida pelos componentes da turma de veterinária e de agronomia. Essas atividades renderam diversas histórias hilariantes, transformando-se em fatos folclóricos.

Ao final do evento, a direção do DPA repassou parte da renda que cabia aos formandos de veterinária, que na época (08.11.1972) correspondeu a Cr\$ 11.484,00. Vale salientar que o DPA também repassou em setembro o valor de Cr\$ 2.571,40, correspondente à renda obtida por ocasião da I Exposição Nordestina de Equinos.

Totalizando as doações com as rifas e promoções a turma dispunha no final do ano de Cr\$ 15.518,80 para promover os eventos da formatura.

A previsão inicial das despesas foi orçada em Cr\$ 30.00,00, mas, em razão de a direção do DPA dividir a receita da exposição de animais com a turma de agronomia, fomos obrigados a cancelar a confecção da placa, o jantar de confraternização e a ajuda de custo para colegas necessitados.

A partir de setembro de 1972 houve inúmeros e intermináveis debates, a fim de se escolherem o paraninfo, o patrono, o nome da turma, os professores homenageados e o traje a ser usado por ocasião do baile. Todas as decisões foram tomadas democraticamente, por meio do voto, tendo o grupo decidido previamente que as escolhas dos homenageados não tivessem vinculação com atividades políticas e partidárias.

Houve determinações officiosas, transmitidas aos concluintes, que interferiram nas decisões já aprovadas por votação, tais como: a escolha do nome de Dom Helder Câmara para celebrar a missa de benção dos anéis e que foi "censurada". O grupo não recorreu ao confronto e escolheu outro padre para a celebração; o nome do paraninfo foi revisto em razão da decisão da reitoria, de ter estabelecido que deveria ser um único paraninfo para as três turmas (veterinária, agronomia e licenciatura); a localização da solenidade de colação de grau, estabelecido pela Reitoria, quando já existia a reserva do Teatro de Santa Isabel. Nesse caso, a reitoria reviu sua decisão após os concluintes enviarem um expediente, informando as razões da escolha do Teatro.

O Teatro de Santa Isabel foi reservado no início do ano, sem custos, em razão de entendimento da Comissão de Festa com então Secretário Municipal,

Dr. Waldemar de Oliveira. Medida idêntica foi estabelecida para o Clube Internacional. Inicialmente, foi feita a reserva verbal e em novembro confirmada mediante ofício.

Os contatos para os atos litúrgicos ficaram a cargo de familiares de colegas, sendo escolhidas as Igreja Presbiteriana da rua José Mariano e a Igreja do Espinheiro.

A solenidade de colação de grau ocorreu conjuntamente para as turmas de Medicina Veterinária, Agronomia e Licenciatura e iniciou com o acesso dos formandos (as) com seu padrinho ou madrinha, e tomando assento em alas pre-estabelecidas.

As solenidades de colação de grau tiveram início no dia 14 de dezembro, com a “Aula da Saudade” proferida pelo Professor José Mario de Souza e Sá. O ato transcorreu no salão nobre da UFRPE, com as presenças do Magnífico Reitor Professor Murilo Salgado Carneiro, do Diretor da Escola Superior de Veterinária Professor Luiz de Melo Amorim e Dr. João Pessoa de Souza, Secretário de Agricultura do Estado de Pernambuco e nosso homenageado.

Fato inusitado ocorreu nos momentos que antecederam à solenidade. Como representante da turma, caberia a minha pessoa a iniciativa de apresentar a pauta ao para o Magnífico Reitor, porém, por inexperiência, não elaborei a referida pauta. Chegado o momento do início, o Prof. Murilo perguntou: onde está a pauta da solenidade? Sem entender, respondi: não sei do que se trata. Vieram os esclarecimentos e em conjunto com o Prof. Luiz Amorim foi elaborada a citada pauta, iniciando-se a solenidade, que culminou com a aula proferida pelo Prof. José Mário.

Após a aula da Saudade foi promovida a aposição da Placa. Outro constrangimento. Ao contrário do nosso Diretor, Prof. Luiz Amorim, que nos orientava e facilitava o andamento da solenidade, o Pró-reitor para Assuntos Estudantis procurava obstruir todas as nossas iniciativas. A confecção e a aposição da Placa alusiva à turma ficou a cargo da Universidade, porém a Pró-reitoria não só deixou de fixar a Placa, como não informava o seu destino. Só mediante determinação superior os transtornos foram sanados.

A cerimônia de colação de grau, realizada no Teatro de Santa Isabel, foi presidida pelo então Reitor, Prof. Murilo Salgado Carneiro, com a participação do Prof. Luiz de Melo Amorim, Diretor da ESV, Prof. Dr. Humberto Carneiro, Diretor da Escola Superior de Agronomia, Dr. Ivo Torturella, Presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária e distinguido com o nome da Turma, Dr. João Pessoa de Sousa, Secretário de Agricultura de Pernambuco e nosso homenageado, entre outros. No decorrer da solenidade, o nosso orador, Antônio Gueiros, leu seu discurso de saudação.

Em comum acordo com a turma de agronomia, o agrônomo Dr. Antônio Correia e pai do nosso colega Correia, foi escolhido para representar os Nossos Pais e saudar os formandos.

O Juramento foi pronunciado coletivamente e posteriormente cada doutorando foi nominalmente chamado para confirmar a sua presença e colocar o anel no dedo anelar.

O encerramento dos atos comemorativos culminou com realização do baile no Clube Internacional, tendo sido reservadas dez mesas para cada concluinte. Para abrilhantar o tão sonhado baile de colação foi contratado o conjunto “Os Carbonos”, que na época era destaque no cenário nacional.

Os concluintes se apresentaram em traje a rigor, acessando individualmente ao salão por ocasião da valsa.

O ponto alto do baile foi o momento do encerramento, oportunidade em que todos os formandos (as) se confraternizaram, abraçaram-se e, emocionados, se despediram.

INÍCIO DA VIDA PROFISSIONAL

No decorrer da vida profissional, muitos colegas deram continuidade aos seus estudos por meio de cursos de pós-graduação.

Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado (seis) - Alberto Neves Costa, Antônio César Rios Leite, Aurino Alves Simplício, Ederlon Ribeiro de Oliveira, José Renaldi Feitosa Brito e Mabel Hanna Vance Harrop.

Mestrado (cinco) - Agnaldo Berto dos Santos, Amaury Apolônio de Oliveira, Djalma Atanásio Santos da Silva, Gilberto Bitu Primo, Vera Lúcia Larocerie Lupchinski.

Especialização (dezenove) - Adair Bernardes da Silva, Antônio de Carvalho Silva Gueiros Neto, Antônio Edmir Lins Ribeiro, Antônio Vieira dos Santos, David Felipe de Santana, Djalma Atanásio Santos da Silva, Helvécio de Jesus dos Santos, Honorato Siqueira Campos, José Salomão Nader, José Severino Durey Filho, Manoel Felix Carneiro, Maurício da Silva Gomes, Paulo José Elias Foerster, Paulo Ricardo Magnata da Fonte, Renato Sales de Azevedo Melo, Renilda Maria Barbosa, Vicente de Assis Ferreira, Zélia Maria da Silva.

Participação na política classista (Conselhos Regional e Federal de Medicina Veterinária, Sociedade Estaduais e Brasileira de Medicina Veterinária, Sindicatos, Academias etc.) (nove): Alberto Neves Costa, Amaury Apolônio de Oliveira, Geraldo Marcelino Carneiro Pereira do Rego, Helvécio de Jesus dos Santos, Honorato Siqueira Campos, Jaílton Balbino dos Santos, José Salomão Nader, Maurício da Silva Gomes, Paulo José Elias Foerster e Paulo Ricardo Magnata da Fonte.

Política partidária (três) - Givanildo Guedes da Silva, Jailton Balbino dos Santos e Ruy Barbosa.

Empresários (três) - João Carlos Maia de Brito, Paulo Ricardo Magnata da Fonte e Ruy Barbosa.

Já no decorrer primeiro ano, todos os formandos estavam trabalhando na profis-

são abraçada ou no exercício de atividades militares que já exerciam.

Vários colegas ocuparam cargos administrativos em empresas e no serviço público em nível estadual e federal. Destacamos o estado do Maranhão, onde oito colegas iniciaram atividades profissionais (Adair, Bitu Edmar, Helvécio, Joaquim Xavier, José Orlando, Maurício e Thadeu), porém, apenas Helvécio e Joaquim Xavier permanecem até os dias atuais.

Fato meritório de registro é que dos 55 colegas, 21 fizeram parte direta ou indiretamente dos quadros do Ministério da Agricultura e Pecuária, dos quais 15 mediante a realização de concurso público, 3 por enquadramento, 1 por transferência de outro órgão e 4 pertencentes à Embrapa.

Outro fato relevante a merecer registro diz respeito ao ingresso e à contribuição de cinco Colegas da Turma – Alberto, Gueiros, Mabel, Paulo Foerster e Paulo Magnata, com a Academia Pernambucana de Medicina Veterinária, a “Casa do Saber da medicina veterinária pernambucana”

Ao iniciarem as suas atividades profissionais, inúmeros colegas fixaram residência em diferentes estados brasileiros, constituindo suas famílias, porém, anualmente, por ocasião das férias do mês de janeiro, um número significativo de colegas tem promovido os tradicionais encontros anuais. Tradição esta que só foi interrompida nos anos de 2020 e 2021, em razão da pandemia do coronavírus.

Atualmente, somos 38 colegas remanescentes, em razão do falecimento de 17 colegas: Adair Bernardes da Silva, Alfredo José de Souto Lima, Antônio Felipe da Silva, Antônio Veiga de Barros, David Felipe de Santana, Edmar Lins Ribeiro, Everaldo Gomes de Souza, Geraldo Malheiros de Miranda Cabral, Joaquim Xavier de Andrade, João Carlos Maia de Brito, José Antônio Correia, José Orlando Evangelista dos Santos, José Severino Durey Filho, Lino Soares Quintas Neto, Manoel Felix Carneiro, Paulo Roberto Santiago Figueiredo e Renato Sales de Azevedo.

Após cinquenta anos de atividades, a maioria absoluta dos colegas já se aposentou e, com cabelos grisalhos, e rodeados de netos, carrega no peito 50 anos de enormes e aprazíveis lembranças.

MÉDICOS VETERINÁRIOS 1972



**Autobiografia da Turma de Médicos Veterinários de
1972**



Adair Bernardes da Silva

In Memoriam

Nascimento: Falecimento:

Por ter realizado o Curso de Licenciatura em Ciências promovido pelo Centro de Formação e Treinamento de Professores Agrícola (CFTPA/UFRPE), Recife-PE, iniciou as atividades profissionais como professor do Colégio Agrícola de São Luiz do Maranhão transferindo-se, posteriormente, para o Colégio Agrícola de Planaltina – DF.

Em 1975 prestou concurso para o Ministério da Agricultura, assumindo o cargo em 1976, onde passou a exercer suas atividades junto a Secretaria de Produção Animal. Na década de 1990 transferiu-se para a Superintendência Federal de Agricultura, em Pernambuco, onde se aposentou.



Adelma Santana da Silva

Nasceu em Paulista, estado de Pernambuco. Concluiu o curso ginasial no Ginásio Municipal de Paulista. Concluiu o científico no Colégio Evangélico Agnes Erskine. Graduou-se em Medicina Veterinária, no ano de 1972, pela Escola Superior de Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE.

Casada com o Médico Veterinário Antônio Nunes Leal Feitosa, com quem teve dois filhos.

Como Médica Veterinária exerceu suas atividades profissionais por vinte e oito anos, junto à Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Sendo nove anos na Coordenação de Pesquisa Agropecuária. Participou de cursos e congressos relacionados com a Medicina Veterinária.



Endereço: Av. São Paulo, 1791. Apt. 438, Bairro Além Ponte – Sorocaba SP.
Fone: (15 98180-7322)
E-mail: adelma.feitoza@yahoo.com.

Agnaldo Berto dos Santos

Nasceu de Cícero Berto dos Santos e Josefa Joaquina de Jesus, no dia 30 de setembro de 1940, no Município de São Miguel dos Campos, estado de Alagoas; concluiu o Curso Primário no Grupo Escolar Adriano Jorge, na Cidade de Arapiraca – Alagoas, em 1954; concluiu o Curso Ginásial no Colégio Santana, na Cidade de Santana do Ipanema-Alagoas, em 1963, e o Curso Colegial no Colégio Guido de Fontgalland, na Cidade de Maceió-Alagoas em 1966.



Graduado em Medicina Veterinária, pela Escola Superior de Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, em Recife-PE -Turma 1972 e Pós-graduado pela Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, em Niterói-RJ, com Tese apresentada em 19.08.83 sobre “INSPEÇÃO SANITÁRIA DE RIM DE BOVINO: LESÕES, TÉCNICAS E CRITÉRIO DE JULGAMENTO”, na Área de Concentração em Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de Alimentos de Origem Animal.

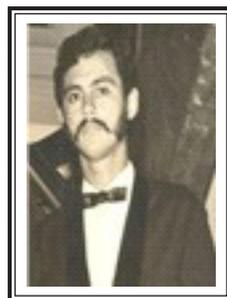
Funcionário Público Federal concursado pelo Ministério da Agricultura, onde exerceu diversos cargos de Chefia. Instalou a Inspeção Federal e chefiou diversos Matadouros Frigoríficos, inclusive o Frigorífico Anglo, instalado para exportação, bem como a implantação da vacinação contra a Febre Aftosa, exigência da Exportação da Carne Bovina. E, conforme CREDENCIAL expedida em, 30.12.74 pelo Diretor do Ministério da Agricultura em Goiás, participou do levantamento higiênico-sanitário e tecnológico dos Matadouros Frigoríficos existentes, tendo em vista a implantação da Federalização naquele estado. Participou de diversos Congressos da Área e Cursos de Especialização, inclusive Pós-graduação em nível de mestrado.

Endereço: Av. Flamboyants Qd.33 Lt.06 nº 792 - Parque das Laranjeiras - Goiânia .
Fone: (62) 3282-6614 / 9.9978-5012
E-mail: agnaldo.berto1@gmail.com

Alberto Neves Costa

Filho primogênito de João de Miranda Costa e Iracema Castelo Branco Costa, nasceu no distrito de Puirassu, atual município de São José da Coroa Grande, no dia 22 de março de 1949.

Cursou o ginásio no Ginásio Municipal (1960/63) e Técnico Agrícola no Colégio Agrícola João Coimbra (1964/66), ambos em Barreiros. Posteriormente, obteve o grau de Médico Veterinário na Escola Superior de Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no Recife, em 15 de dezembro de 1972.



Ingressou na docência como Auxiliar de Ensino no Departamento de Zootecnia da ESV da UFRPE (1973). Concluiu o Mestrado na Escola de Veterinária da UFMG (1977). Após 10 anos no Departamento de Zootecnia, transferiu-se para o Departamento de Medicina Veterinária. Depois, obteve o PhD na Universidade Metropolitana de Leeds, Inglaterra (1992). Realizou o Pós-doutorado no Colégio de Medicina Veterinária da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos (1997/98). Na UFRPE, ministrou disciplinas na graduação e pós-graduação e orientou dissertações e teses nos programas de Medicina Veterinária e de Zootecnia. Publicou trabalhos técnico-científicos em periódicos nacionais e internacionais, anais de congressos e jornais de entidades de classe, dois capítulos do livro “Tecnologias de convivência com o semiárido” (BNB,2019) e o livro “Publicações e vivências acadêmicas relacionadas à ética, bioética e bem-estar animal” (2020). Foi distinguido paraninfo e professor homenageado de turmas de Medicina Veterinária e de Zootecnia. Após a aposentadoria na UFRPE, atuou como bolsista DCR do CNPq/FAPERN/UFRN. É Professor Responsável pela disciplina Bioética Aplicada à Medicina Veterinária na Residência da Clínica de Bovinos de Garanhuns/UFRPE. Foi editor das revistas Ciência Veterinária nos Trópicos (CRMV-PE), Revista CFMV e do Informativo APMV.

Exerceu os cargos de Presidente da Sociedade Pernambucana de Medicina Veterinária (1981/83), Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Pernambuco (1993-96), Vice-Presidente (1999/2002), Conselheiro Efetivo (2002/05) e Presidente da CEBEA do Conselho Federal de Medicina Veterinária (2009/14) e Presidente da Academia Pernambucana de Medicina Veterinária (2012/14). Atuou como Assessor Técnico do CRMV-PE (2015/17). Foi agraciado com o Diploma de Sócio Honorário, da SPEMVE (1986), com o Prêmio Professor José Wanderley Braga (1998), do CRMV-PE, e a Comenda Ivo Torturella, do CFMV (2019).

Endereço: Estrada do Arraial, no 2968/102 – Tamarineira Cep 52051-380 Recife/PE
Fone: (81) 99142.1203

E-mail: albertoncosta@uol.com.br



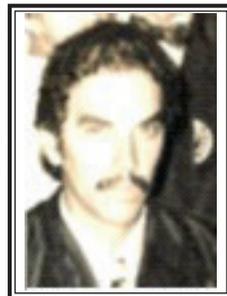
Alfredo José de Souto Lima

In Memoriam

Falecimento: 28.11.2011

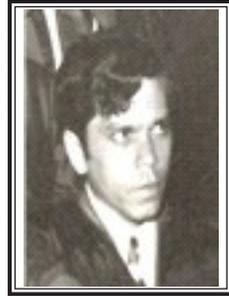
NOTA BIOGRÁFICA

Ainda como estudante de Medicina Veterinária iniciou suas atividades na área de avicultura, na qual continuou atuando após a conclusão do curso em 1972. Em 1976, prestou concurso público e ingressou no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, onde exerceu as suas atividades profissionais em diferentes Seções até sua aposentadoria.



Amaury Apolônio de Oliveira

Filho de José Voltaire de Oliveira e Rosa Gomes de Oliveira, nasceu em Recife-PE, em 03 de agosto de 1948. Concluiu o curso de Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, em 1972. Em fevereiro de 1973, foi contratado como auxiliar de pesquisa pelo convênio DNPEA/ABCAR. Em 1973 fez o curso de Iniciação à Pesquisa na UFMG, em Belo Horizonte. Em 1974 foi contratado pela Embrapa. Concluiu o curso de mestrado pela Escola de Veterinária da UFMG, em 1976.



Chefe Geral em exercício nos períodos de 31/05 a 16/06 e 09/08 a 23/08/1982 da Embrapa Tabuleiros Costeiros, então Unidade de Execução de Pesquisa de âmbito Estadual – UEPAE/Aracaju. Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Tabuleiros Costeiros no período de 21/12/1999 à 21/05/2002. Função de Supervisão exercida na assessoria da Chefia Geral da Embrapa Tabuleiros Costeiros no período de 05/05 de 2004 a 02/05/2008, Supervisão do Setor de Prospecção e Avaliação de Tecnologias – SPAT da Embrapa Tabuleiros Costeiros no período de 10/11/2013 a 14/03/2018.

Propriedade Intelectual: pedido de PI junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI número 1100073-2a. Data do depósito: 22/10/1996. Data da publicação: 05/05/1998. Data da concessão: 10/07/2000. Patente de invenção – COMPOSIÇÃO PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CASCOS DE OVINOS E CAPRINOS E DE OUTROS ANIMAIS DOMÉSTICOS E DE PROCESSO PARA A SUA PREPARAÇÃO (CURADERMITE). Estudo e desenvolvimento de “MODELO DE SISTEMA DE MANEJO PROFILÁTICO PARA OVINOS ECAPRINOS” – SMP. Foi construído o SMP para tratamento preventivo e curativo de problemas de casco de ovinos e caprinos, podendo ser utilizado em outras atividades do manejo do rebanho como vacinações, vermifugações etc. Estudo e desenvolvimento de sistema de contenção individual de ovinos para pequenos e médios produtores.

Médico-veterinário do ano de Sergipe em 1989 e 2001 outorgado pelo CRMV-SE. Sistema de Avaliação e Premiação por Resultados da Embrapa. Como colaborador – 1998, A – Qualidade Técnica – Parceria. Projeto: “Patogenia, Imunologia de Controle de Babesia bovis, *Babesia bigemina*, *Anaplasma marginale* e seu vetores”. 2011. Qualidade Técnica. Projeto: “Rede de inovação em reprodução animal...”. 2011. Parceria. Projeto: Rede de Recursos Genéticos Animais – Rede Animal. 2001. Primeiro lugar nacional na categoria Análise de Melhoria de Processos do “Comitê Local de Publicações” da Embrapa Tabuleiros Costeiros, outorgado pela Embrapa.

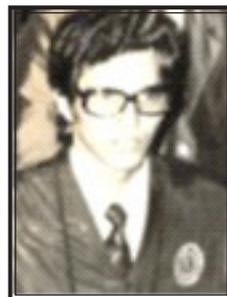
Endereço: Rua Manoel Espinheira Fonseca, N° 447, Bairro Aruana, CEP 49000-212, Aracaju-SE.

Telefones (79) 32432596; (79) 999791661.

E-mail amauryoliveira447@yahoo.com.br

Antônio de Carvalho Silva Gueiros Neto

Nascido em 5 de março de 1950, no Recife. Concluiu o curso primário na Escola Maciel Pinheiros – Hipódromo, Recife e o ginásial no Colégio Estadual de Pernambuco (Hoje Liceu Pernambucano) Recife-PE. O científico concluiu no Colégio Universitário da UFRPE – Dois Irmãos - Recife. Graduou-se em medicina veterinária pela UFRPE, em 1972, sendo orador da turma. Filho de Antônio de Carvalho Silva Gueiros Filho e Inalda de Andrade Coelho Gueiros. Casado com Josefa Gomes Gueiros – Recife, em 01-11-1975, com quem teve 04 filhos Renata, Manuela, Rafaela e Otávio. Viúvo em 2016, casou-se novamente em 31-3-2020 com Adriane Cesar Barros Gueiros.



Como médico veterinário exerceu suas atividades profissionais nas Empresas H.G. Comércio & Indústria; Nutribrás; Fatec; Trouw Nutrition e Autônomo com total de quase 50 anos de atividade na produção animal e sempre na área de avicultura de Postura e Corte.

As atividades mencionadas foram o acompanhamento em propriedades, sempre enaltecendo a medicina veterinária, com vistas ao melhoramento sanitário e técnico do manejo avícola e saúde humana.

Participação em congressos Nacionais (Apinco - Facta dentre outros), participação Internacional (Atlanta). Palestrante na Universidade de Jaboticabal-SP.

Eleito para a Academia Pernambucana de Medicina Veterinária, tomou posse na Cadeira número 26, que tem como patrona a Prof. Maria Ignez Cavalcanti.

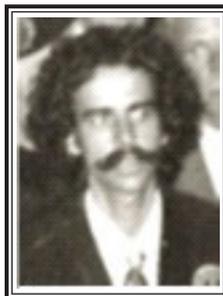
Endereço: Pina- Recife -PE

Fones: 81-999172761

E-mail: a.gueiros@gmail.com

Antônio César Rios Leite

Nascimento: 08/02/1948, em Maceió, AL, onde fez os ensinos fundamentais I e II e médio 1a e 2a séries. A 3a série foi cursada em 1969, no Colégio Universitário da UFRPE. Nesta, obteve a Graduação de Medicina Veterinária, em dezembro de 1972. Como discente foi Monitor da Disciplina de Parasitologia. Recém-formado, recebeu uma Bolsa de Aperfeiçoamento do CNPq, mas solicitou liberação da Bolsa ao assumir seu primeiro trabalho como Auxiliar de Pesquisa, no Centro de Pesquisa Zootupológico, em Recife, de fevereiro a dezembro de 1973. Em janeiro de 1974, ingressou na Embrapa como Pesquisador nível I até 1976 e depois nível II até junho



de 1979. Após, participou de um concurso público de Professor Assistente da UFMG, e aposentou-se como Docente Adjunto IV, em outubro de 2008. Fez Pós-Graduação na UFMG: 1) Aperfeiçoamento: Treinamento e Iniciação Científica, de abril a setembro de 1973. 2) Mestrado em Parasitologia, de março de 1974 a junho de 1976, com bolsa do CNPq. 3) Doutorado em Parasitologia, de março de 1983 a setembro de 1986. O Pós-doutorado foi realizado em Londres, na "London School of Hygiene and Tropical Medicine" no ano de fevereiro de 1992 a janeiro de 1993. Na UFMG, as atividades envolviam: 1) Ensino: aulas teóricas e práticas da disciplina de Parasitologia Veterinária na Graduação, além de Parasitologia Veterinária-Médica na Pós-graduação. 2) Pesquisa: ensaios em laboratório e campo sobre Helmintologia Veterinária, e, subsequentemente, investigou a Interação Parasito-hospedeiro: Morfologia Óptica e Ultraestrutural, Imunocitoquímica e Patologia de Insetos de Interesse Veterinário-médico, sob o financiamento da Fundep e CNPq. Além da Orientação de voluntários e estudantes de Iniciação científica, Aperfeiçoamento, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, todos com Bolsa do CNPq e FAPEMIG. Foi também bolsista de Pesquisa do CNPq. À época, participou de Congressos no Brasil e Exterior, publicou Artigos Científicos em periódicos nacionais e internacionais. Foi laureado com a Medalha de Ouro Samuel Pessoa no ano de 1979. 3) Extensão: Cursos e Palestras na UFMG, UFAL, UF Alfenas, Congressos e Identificação em Entomologia Forense. Examinador de Teses de Mestrado e Doutorado, e de Professores para carreira universitária. 4) Administração: Subchefe e Chefe do Departamento de Parasitologia, Subchefe e Chefe do Centro de Microscopia Eletrônica do ICB-UFMG, Tesoureiro do Congresso Brasileiro de Parasitologia, em 1999. Agradecimentos: Aos inesquecíveis Mestres e Amigos: Tarciso Eurico Travassos e Maria Ignez Cavalcante, ambos na UFRP; Paulo Ponce de Leon, do Ministério da Agricultura, em Recife; José Osvaldo Costa, Paul Williams, Moacir Gomes de Freitas, Helio Martins de Araújo Costa e Marcos Pezzi Guimarães, todos da UFMG; e Hugo de Souza Lopes, do Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, RJ.

Rua: Sergipe, 457/804 Boa Viagem Belo Horizonte MG

Telefone: (31) 3222-6553/99241-1539

E mil: cesarriosleite@gmail.com;

Antônio Edmir Lins Ribeiro

Filho de Sotero Alves da Silva Ribeiro e Amara Lins de Araújo Alves, nascido em 14.11.1946, no Sítio Exu - Boa Vista. Agrestina-PE.

Estudou o primário e ginásial no Ginásio Sete Setembro, Caruaru-PE e científico nos colégios Diocesano e Colégio Municipal Lia Salgado em Caruaru e Carneiro Leão em Recife. Casado com Maria de Lourdes, com quem teve três filhos: Andrea, Henrique e Edmir Filho.

Bacharel em Medicina Veterinária – 1972, pela Escola Superior de Veterinária da UFRPE-Recife. Licenciatura em História Natural (Biologia), 1972, pela Universidade Católica de Pernambuco-Recife e Bacharel em Direito – 1992, pela Faculdade de Direito de Caruaru.



Atividades docentes: Professor de Biologia no Curso Pré-vestibular da Faculdade de Odontologia de Caruaru-PE (1968/1969); Professor de Química: Colégio ESUDA - Recife-PE e Colégio Santa Dorotéia, Pesqueira-PE (1972); Professor de Biologia e Química no Colégio Estadual de Caruaru (1978 a 2008); Professor do curso Avançar e Tele-Aula na Escola Professor Nicanor Souto Maior - Caruaru (2009 a 2012); Professor Concursado na disciplina Fisiologia dos Animais Domésticos, no Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Ciências Agrárias do Pará, Belém-PA (1975).

Atividade médico-veterinária - em maio de 1973, iniciou como integrante no Projeto BRA 71/552 – Convênio Governo Brasileiro (IPEANE) e Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). A partir de janeiro de 1974, foi contratado pela Embrapa, onde permaneceu até 1975. Por meio de Concurso Público, passou a integrar o quadro funcional da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, como professor da cadeira Fisiologia dos Animais Domésticos, no curso de Medicina Veterinária. Após 8 meses, por motivos pessoais deixou a Faculdade e voltou para Pernambuco, trabalhando em várias entidades, tais como: Emater-PE e Secretaria de Saúde de Agrestina. No ano de 1978 fundou a primeira Clínica Veterinária em Caruaru (CLIMEVET), que funcionou até o ano de 2001.

Em 30 de janeiro de 2002, por meio de Concurso Público tomou posse como perito Criminal na Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco (SSP-PE), sendo lotado na cidade de Caruaru, onde se aposentou em 30/03/2022.

Cursos Realizados: Curso de Aperfeiçoamento em Clínica e Reprodução de Ruminantes (385 horas), promovido pela UFRPE-1978; Curso de Especialização em Perícia Criminal (555 horas-aulas), promovido pela Academia de Polícia Civil de Pernambuco.

Endereço: Rua Luiz de Carvalho, 38, Bairro Nossa Senhora das Dores - Caruaru - PE

Fone: (81) 99765-6878

E-mail: aelrjuca@gmail.com



Antônio Felipe da Silva

In Memoriam

Falecimento: 28.02.2014

NOTA BIOGRÁFICA

Iniciou suas atividades profissionais no antigo Território do Amapá. Nesse Território prestou concurso em nível nacional para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e passou a exercer as suas atividades na representação do Mapa, em Macapá. Na década de 1990, se transferiu para Pernambuco e passou a atuar no Serviço de Defesa Sanitária Animal da Delegacia Federal de Agricultura (DFA/PE), onde se aposentou.





Antônio Veiga de Barros

In Memoriam

Nascimento: 04.11.1944

Falecimento: 26.04.2018

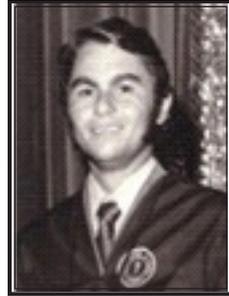
NOTA BIOGRÁFICA

Iniciou suas atividades profissionais no Território do Amapá. Pouco tempo depois, retornou a Pernambuco, onde dedicou-se às atividades comerciais e à agropecuária na sua terra natal, Rainha Izabel, distrito de Bom Conselho, Pernambuco.



Antônio Vieira dos Santos

Filho do casal Manuel Antônio dos Santos e Elidia Vieira dos Santos, nascido em 28 de março de 1945 na cidade de São Bento do Una PE. Casado com Maria Almeida Vieira, com que teve dois filhos, Rodrigo Almeida Vieira dos Santos e Karla Almeida Vieira.



Cursou a Educação Infantil no Colégio Diocesano na cidade de Garanhuns-PE, no período de 1956 até 1961. Em 1962 iniciou a educação Fundamental no Colégio Diocesano, da cidade de Garanhuns-PE, concluindo segundo grau no Colégio Carneiro Leão, na cidade de Recife-PE, no ano de 1968. Graduiu-se em Medicina Veterinária pela Escola Superior de Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFR-PE em 1972.

Inicialmente, exerceu atividades profissionais como Extensionista Agrícola na empresa: Ancar - Alagoas. Período: 01/03/1973 até 30/10/1973 e posteriormente como Técnico Especializado II classe B - CCr 19, na Empresa Companhia Brasileira de Alimentos – COBAL. Período: 01/11/1973 até 30/04/1976. Mediante concurso público, ingressou no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em 1976, onde ocupou o cargo de Fiscal Federal Agropecuário até a aposentadoria em 27/03/2015. No Ministério da Agricultura também exerceu a função de Superintendente Substituto da Superintendência Federal de Agricultura em Alagoas.

Participou de diversos cursos, seminários e congressos inerentes à medicina veterinária, tais como: Curso de Comunicação e Educação Sanitária para Saúde, Animal no Centro Pan-Americano de Febre Aftosa de abril até agosto de 1977, na cidade de Campinas-SP; Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária na cidade de Manaus em 2003; Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária na cidade de São Luís, em 2004; Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária na cidade de Gramado, em 2008; Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária na cidade de Salvador, em 2013.

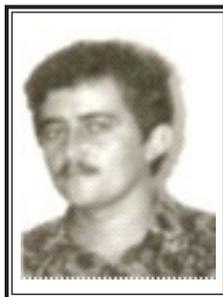
Endereço: Rua Desportista Humberto Guimarães, 1081, Apt 1602 Ponta Verde – Maceió-AL

Fone: (82) 3231-6842/99972-7042

E-mail: vieira7778@gmaol.com

Aurino Alves Simplício

Filho de Jerônimo Alves Simplício e Maria Luíza Simplício, nasceu em Peri-Peri, município de Macaíba, RN, em 14.11.1947. CPF: 057.116.734.91. Concluiu o primário no Grupo Escolar Auta de Sousa; o médio na Escola Agrícola de Jundiá e o de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural de Pernambuco, em 1972. Fez o Curso de Pesquisa Científica, na UFMG, com 820 horas, em 1973; Mestre em Medicina Veterinária, concentração em Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial, UFMG, 1977; PhD em Ciência Animal, concentração em Fisiologia da Reprodução de Ruminantes, Universidade do Estado de Utah, 1985, Logan, Utah e Pós-doutorado em Fecundação In Vitro em Ruminantes, Universidade do Estado da Geórgia, 1996-1997, Athens, Geórgia.



Ex-professor Colaborador de Cursos de Pós-graduação, em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado na Universidade do Estado da Bahia (Uneb); na UFRPE; na Universidade Federal do Ceará (UFC); na Universidade do Estado do Ceará (UECE); na Universidade Federal do Semiárido (Ufersa). Participou de Banca Examinadora de Monografia, Dissertação e de Tese na UECE; UFC; UFRPE; UFMG; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Federal de Santa Maria; Unesp, Botucatu; Ufersa; UFRN e de Banca de Qualificação de candidatos ao Título de Doutor na UFMG. Membro e Coordenador de Banca de Concurso Público na Embrapa Caprinos, nas áreas de Produção e Reprodução de Caprinos e Ovinos. Auxiliar de Pesquisa da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural de Pernambuco (Ancarpe), em 1973. Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), no período de 1974 a 2008; Chefe Adjunto Técnico da Embrapa Caprinos, de 01.12.1991 a 22.10.1992; Chefe Geral da Embrapa Caprinos, de 22.10.1992 a 31.10.1995 e de 26.12.2000 a 13.12.2004, em Sobral-CE. Consultor Ad Hoc de várias revistas Científicas e Técnicas no Brasil. Autor e Coautor de 90 trabalhos científicos e de vários técnicos, publicados no Brasil e no Exterior e de 16 capítulos de livros. Ministrou, a convite, palestras em eventos, científico e técnico, no Brasil. Consultor Ad Hoc da Comissão responsável pela elaboração e implantação do projeto de criação do Curso de Pós-Graduação em Ciências Animais, em nível de Mestrado, no Departamento de Ciências Animais da Escola Superior de Agricultura de Mossoró. Representante da Ufersa, junto à equipe que elaborou o projeto para criação e implantação do Centro Tecnológico do Agronegócio do RN (CTARN) e Coordenador deste, de 29.06.2006 a 20.12.2007. Professor Colaborador e Visitante, na condição de Substituto e Permanente, no Curso de Pós-graduação, em nível de Mestrado em Produção Animal, na UFRN, de 11.02.2009 a 13.10.2013, responsável pelas disciplinas: PPA-1020, Sistemas de produção sustentáveis em ovinocultura; Zoo-0410, Caprinocultura e Ovinocultura; Zoo-0436, Inseminação artificial e Zoo-0310, Gerenciamento de rebanhos em reprodução. Pesquisador do CNPq, modalidade Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR), nível "A", de 01.09.2008 a 31.12.2010. Membro da Comissão de Ensino de Medicina Veterinária do CRM-V-RN, Portaria CRMV-RN.PR/ 001/2015 de 20.01.2015. Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S.A., de 2014 a 2019.

Endereço: Rua dos Tororós, 2300; Edifício Vernier, Apartamento 402; Lagoa Nova; 59.054-550, Natal, RN. Telefone: (84) 9.9924-1815;
E-mail: simplicioaurino@gmail.com



David Felipe de Santana

In Memoriam
Falecimento: 2007

NOTA BIOGRÁFICA

À época em que ingressou como estudante do curso de Medicina Veterinária, já exercia atividades administrativas junto ao quadro funcional da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Por ter realizado o Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, vinculado ao Centro de Formação e Treinamento de Professores Agrícola (CFTPA/UFRPE), Recife-PE; foi convidado para exercer as suas atividades profissionais como professor do Colégio Agrícola de Castanhal – Pará.

Após sua passagem pelo Magistério, retornou a Pernambuco e ingressou na Secretaria de Agricultura do Estado de Pernambuco, onde se aposentou.



Djalma Atanásio Santos da Silva

Nasceu em Maceió–AL, em 02.02.1946, filho de José Atanásio Filho e de Edith Toledo da Silva. Casado com Alba Lígia Leite Melo e Silva e tem 3 filhos: Luciana Leite Melo e Silva, Djalma A. S. S. Filho e Mariana Leite Silva Rieger.



Curso Primário no Grupo Pedro II e o Secundário no Colégio Liceu Alagoano em Maceió. Médico Veterinário, pela Escola Superior de Veterinária – ESV/UFPE, em 15.12.72. Monitor de Anatomia Patológica em 1971 e de Técnicas Cirúrgicas em 1972, da ESV-UFPE. Mestre em Medicina Veterinária na Inspeção e Tecnologia de POA, pela Faculdade de Veterinária de Niterói, da Universidade Federal Fluminense. Tese defendida e aprovada em 13.05.83, sob o título: “Oncocercose Bovina no Brasil. Achados Anatomopatológicos de Interesse na Inspeção Sanitária de Carnes”.

Aprovado em concurso público do Ministério da Agricultura em Recife-PE, em 22 e 23.03.73 do Convênio MA/COBAL. Admitido na DEMA-SP, em 08.08.73, iniciando estágio em 09.08.73 no CTIC/SIF 2, junto ao Frigorífico Anglo, Barretos-SP. Em seguida, fez o Curso de Inspeção de Carnes – CTIC-SIF2-MA, de 11.09.73 a 14.12.73, permanecendo no SIF 2 como Inspetor e Instrutor de Treinamento até 24.01.80. Foi efetivado no MA, em 07.05.76, após Concurso do Dasp e transferido de Barretos para Brasília em 24.01.80. Fez treinamento na França, junto com 4 colegas Veterinários do Dipoa-MA, no período de 30.07.80 a 02.01.81, na área de INSPEÇÃO DE POA, no Serviço Veterinário de Higiene Alimentar do Ministério da Agricultura da França, em Acordo de Cooperação Técnica entre os Governos da França e do Brasil. Diretor da Divisão de Inspeção de Carnes e do DIPOA, no período de 18.09.85 a 16.05.88. Diretor da Divisão de Controle do Comércio Internacional do DIPOA, de 17.09.92 a 30.09.98. Chefe do Serviço de Habilitação de Estabelecimentos Exportadores do DIPOA, de 30.09.98 a 07.01.2004. Chefe da Divisão de Inspeção de Carnes e Derivados de Ruminantes, Equídeos e Avestruzes do DIPOA, de 01.02.05 a 13.11.08. Aposentou-se do MAPA, em 28.02.14, como Auditor Fiscal Federal Agropecuário – AFFA.

Homenageado em 24.02.16, com os colegas AFFAs aposentados do SIF: Célio Faulhaber, Nilo Coelho de Pinho e Plínio Vieira Pinheiro, pela Ministra da Agricultura Kátia Abreu, com o Diploma de Honra ao Mérito, pelo Centenário do SIF/ MAPA, em solenidade realizada no Palácio do Itamaraty.

Endereço: SQN 307, Bloco B, Apto. 106 - ASA NORTE CEP: 70746-020 BRASÍLIA- DF
Telefones: (61) 3273-8884/ 9.9249-2722
E-mail: djalma.atanasio@gmail.com

Ederlon Ribeiro de Oliveira

Filho de Hélio Tavares de Oliveira e Maria José Ribeiro de Oliveira, nasceu em Recife-PE, em 13 de maio de 1949. Concluiu o curso de Veterinária na Universidade Federal Rural de Pernambuco, em 1972. Em fevereiro de 1973 foi contratado pelo antigo Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária e realizou o curso de Iniciação Científica na Universidade Federal de Viçosa-MG, concluído em agosto do mesmo ano.



Em janeiro de 1974, foi contratado como pesquisador da Embrapa. Entre 1975 e 1977, cursou o mestrado em Produção Animal na North Carolina State University, em Raleigh, North Carolina-USA, e entre 1983 e 1987 cursou o PhD na Utah State University, em Logan, Utah-USA.

Iniciou suas atividades profissionais na antiga Estação Experimental de Surubim-PE e, posteriormente, atuou no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, em Sobral-CE, onde, por duas vezes, exerceu o cargo de Chefe Adjunto de Pesquisa da Unidade. Em 1991, exerceu a função de Diretor Técnico do Instituto Agronômico de Pernambuco-IPA. A partir de 1992, desempenhou suas atividades de pesquisa no Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros, em Aracaju-SE, onde também exerceu o cargo de Chefe Adjunto de Pesquisa da Unidade. A partir de 2003, passou a desempenhar a função de Assessor da Diretoria Executiva da Embrapa, em Brasília, onde permaneceu até o ano de 2016, quando se aposentou.

Durante sua carreira profissional ministrou várias palestras e publicou dezenas de trabalhos científicos em revistas nacionais e estrangeiras, além de capítulos de livros sobre produção e alimentação de caprinos e ovinos em regiões semiáridas, além de atuar como revisor de artigos técnico-científicos de periódicos nacionais e internacionais. Atuou, ainda, como consultor científico em missões de elaboração de projetos de desenvolvimento agropecuário do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrário-FIDA, em diferentes regiões da Venezuela, Chile e na sede do FIDA em Roma, Itália.

Endereço: Rua Dr. Osório de Araújo Ramos, 370. Apto. 1104.
Bairro Treze de Julho CEP 49020-700 Aracaju -SE.
Fones: (79) 33033424; 99941-4867.
E-mail: ederlon.oliveira@yahoo.com



Edmar Lins Ribeiro

NOTA BIOGRÁFICA

Nascido na cidade de Caruaru–PE, em 10.04.1948, tendo como pais o casal Sotero Alves da Silva Ribeiro e Amara Lins de Araújo Alves.

Realizou o curso primário e ginásial no Ginásio Sete de Setembro, ambos na sua terra natal. O curso científico foi efetivado nos Colégio Municipal de Caruaru e Colégio Carneiro Leão, Recife-PE. Ingressou no curso de Medicina Veterinária, na Escola Superior de Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, colando grau em 1972.



Exerceu o primeiro emprego na Secretaria de Agricultura do Estado do Maranhão, sendo lotado na cidade de Caxias. Após oito meses de efetivo trabalho, solicitou demissão e assumiu o cargo de veterinário no Departamento de Produção Animal – DPA, órgão da Secretaria de Agricultura de Pernambuco, iniciando suas atividades profissionais no município de Lajedo, sendo posteriormente transferido para Caruaru, onde permaneceu até 10.09.2007, data do seu falecimento.

Ênio Lupchinsky

Natural do Rio Grande do Sul, militar da Aeronáutica, com exercício na Base Aérea do Recife.

Constitui família na cidade do Recife e iniciou o curso de Medicina Veterinária na Escola Superior de Veterinária da UFRPE, colando grau em 15 de novembro de 1972 .

Após a conclusão o curso, regressou ao Rio Grande do Sul, dando continuidade à atividade militar, não exercendo a profissão de Médico Veterinário.

Após se ausentar do Recife, não manteve contato com os ex-colegas



Endereço: Av. Bagé, 1126 Térreo- Petrópolis - Porto Alegre- RS

Fone: (51) 99994-4384

E-mail: tioluiipi@hotmail.com



Everaldo Gomes de Souza

In Memoriam

NOTA BIOGRÁFICA

Quando ingressou como estudante do curso de medicina veterinária na UFRPE, já exercia suas atividades profissionais como militar do Exército.

Tendo em vista o seu grande espírito colaborativo e sendo afeito às amizades, logo despertou uma profunda admiração dos colegas de turma.

Após a conclusão do curso de Medicina Veterinária, desligou-se do Exército e abraçou o magistério superior, quando ingressou como docente na Escola de Veterinária, sediada na cidade Patos, Paraíba, onde veio a falecer, prematuramente.



Geraldo Malheiros de Miranda Cabral



In Memoriam

Nascimento:

Falecimento:

NOTA BIOGRÁFICA

atural de estado de Alagoas, bom boêmio, iniciou suas atividades no estado do Amazonas. Posteriormente, dedicou-se ao magistério, lecionando no antigo Colégio Agrícola se Satuba-AL,. atualmente vinculado ao Instituto Federal de Alagoas.

Posteriormente, transferiu-se para o Ministério da Agricultura, com exercício em diferentes Seções da Superintendência Federal de Agricultura de Alagoas, onde veio se aposentar.



Geraldo Marcelino Carneiro Pereira do Rego

Nascido na cidade de Recife, em 07 de fevereiro de 1950, numa família sem tradições rurais, cresceu na expectativa de poder se formar numa profissão em que pudesse ser útil à coletividade. Depois de concluir o curso primário no Grupo Escolar Manoel Borba e o segundo ano do científico no Colégio Salesiano do Sagrado Coração, ambos no bairro da Boa Vista, foi que surgiu o seu despertar para a ser Veterinário, cursando, assim, o terceiro ano do curso científico no Colégio Universitário da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, em 1968. O período do curso de veterinária na UFRPE foi de 1969 a 1972 e apesar de aparentemente



curto, por ser de apenas quatro anos, se revestiu de muito aprendizado não só na área acadêmica, mas também como cidadão, em que fomos preparados para enfrentar os desafios da vida profissional que iria começar logo após a colação de grau ocorrida em 1972. Como universitário teve a oportunidade de participar do Convênio entre a UFRPE e o Instituto Euvádio Lodi, cujo objetivo era de fazer integração entre a universidade e as empresas, possibilitando ao alunado uma experiência que certamente seria muito importante para a sua futura vida profissional, onde passou por estágios nos principais matadouros com abates de bovinos, ovinos, caprinos e suínos no Recife e Grande Recife, o que lhe proporcionou, logo após a formatura, o convite de um professor da disciplina de Inspeção de Alimentos para assumir uma vaga de médico veterinário no Convênio entre o Ministério da Agricultura e a Cobal, em Manaus/AM, o que aceitou de imediato, em fevereiro de 1973.

Em 1976, após aprovação em concurso público foi nomeado como médico veterinário no Ministério da Agricultura, onde desenvolveu toda a sua trajetória profissional, adquirindo, assim, conhecimentos nas áreas de Inspeção de produtos de origem animal e na defesa sanitária animal, com cursos e estágios no Brasil e no Exterior. Além da experiência no exercício profissional no MAPA, teve participação muito ativa e rica na vida político-profissional, exercendo cargos de presidente de Conselho Regional de Medicina Veterinária no estado do Rio Grande do Norte-CRMV/RN, com mandatos de 1984 a 1990 e no Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV, de 1991 a 2011, nos cargos de Conselheiro Suplente, Conselheiro Titular, Corregedor e Membro da Comissão de Assuntos Políticos. Demonstrava profunda gratidão por ter se formado em medicina veterinária e ter contribuído para o desenvolvimento de sua Região e pelo seu país, sentindo-se realizado tanto como profissional quanto como cidadão.

Endereço: Avenida Afonso Pena, 1199, Condomínio ESMERALDA Bairro, Tirol Natal-RN. Fone (84) 99674-4999

E-mail: gmcprego@gmail.com e geraldo.rego@agro.gov.br

Geraldo Soares de Oliveira

Nascido em 08 de setembro de 1940. Filho de Manoel Soares de Oliveira e Ana Maria de Oliveira. Ingressou no Curso de Medicina Veterinária em 1969 e concluiu em 1972, na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).



Em janeiro do ano seguinte iniciou suas atividades profissionais na Fazenda Oiteiro, no município de São Miguel de Itaipu, de propriedade do Senhor Henrique Vieira de Albuquerque Melo, onde, orientado pelo Doutor Silvio Camerino Paz Barreto, montou uma central de inseminação artificial para bovinos, atuando neste projeto por 07 (sete) meses, deixando todo o projeto funcionando a contento. Em agosto do mesmo ano (1973) mudou-se para Campina Grande, tendo como base física a Sociedade Rural da Paraíba, onde prestou serviços.

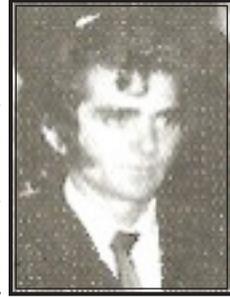
Em julho de 1974 passou a fazer parte do quadro técnico da Secretaria de Agricultura do Estado da Paraíba, estando sempre à disposição da Sociedade Rural. Perdurou por 25 anos como Diretor de Registro das Raças Zebuínas. De 1977 a 2019 foi Inspetor Técnico da Raça Pardo – Suíço.

Em meados dos anos de 1980 até o ano de 2018 desempenhou a função de Inspetor Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM) e da Paint Horse. Durante este mesmo período atuou como Juiz de pista das raças acima mencionadas, com credenciamento nas respectivas Associações.

Endereço: Campina Grande PB
Fone: (83)99971-0509
E-mail: jucones@hotmail.com

Gilberto Bitu Primo

Nasceu em Várzea Alegre-CE, em 04/05/1945. Filho do agricultor Francisco Primo Bezerra e da dona de casa Isabel Bitu Bezerra, cursou o ensino primário na terra natal e o ginásial e científico no Colégio Diocesano do Crato-CE. Graduou-se médico veterinário pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) em 1972.



No ano seguinte, trabalhou na Secretaria de Agricultura do Estado do Maranhão. Em 1974, foi aprovado no concurso público para professor auxiliar da UFRPE, tendo de 1975 a 1977 cursado o mestrado pela Escola Superior de Agricultura de Lavras-MG. Em 1978, prestou concurso público para professor assistente pela UFRPE, oportunidade em que redigiu uma monografia, tendo sido aprovado.

Na UFRPE, exerceu os cargos de vice-diretor do Departamento de Zootecnia por dois mandatos, tendo sido também diretor daquela unidade acadêmica por quatro anos. Foi responsável pela concepção do Programa Especial de Treinamento (PET), destinado aos alunos de graduação, com destacada performance acadêmica, tendo sido tutor do referido programa durante cinco anos, oportunidade em que foi homenageado pelos alunos de Zootecnia participantes do projeto. Elaborou sistemática e periódica avaliação de professores e reestruturou o conteúdo programático das disciplinas do curso de Zootecnia. Coordenou vários simpósios e ministrou diversos cursos de capacitação e treinamentos de extensão no interior do estado de Pernambuco, assim como participou de projetos de pesquisa e trabalhos publicados em periódicos científicos.

Foi pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), colaborando na análise dos projetos apresentados com vistas a sua publicação. Participou de bancas examinadoras de concursos públicos para professor nos estados de Pernambuco, Paraíba, Maranhão e Bahia e coordenou o curso de especialização em Caprino-ovinocultura pela Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (Abeas). Participou, na qualidade de monitor, do Projeto Rondon durante o período de 1997 a 1999.

Endereço: General Silva Júnior, 700, Blc. H, Apt. 202, Bairro de Fátima
CEP: 6411-200 Fortaleza CE
Telefone: (85) /9.9107-1114 / 9.9901-1086
E mal - gilbertobituprimo@gmail.com

Givanildo Guedes da Silva

Filho do casal Zacarias Guedes da Silva e Sofia Adelina de Souza da Silva, nascido em 08.05.1948, na cidade de Carpina-PE. Coursou o primário na Escola Reunidas Eliane Carneiro Leão de Melo (1957/1959) e o Ginásio no Colégio Salesiano Padre Rinaldi (1960/1963), ambos em Carpina-PE; cursou o científico no Colégio Salesiano do Sagrado Coração no Recife- PE (1964/1966). Graduado em Medicina Veterinária pela Escola Superior de Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco em 1972.



Atuou como médico veterinário nas seguintes empresas e instituições: Assessor Técnico da Granja Marilu (Avicultura – Suinocultura – Bovinocultura), Carpina-PE, anos 70; Assessor Técnico da Granja Novo do Muro (Avicultura), Paudalho-PE, anos 1970; Inspeção Animal no Matadouro Municipal de Nazaré da Mata-PE, anos 1980; Veterinário de Campo da Irca Indústria de Ração do Carpina-PE, anos 80; Inspeção Animal no Matadouro Público de Condado-PE, anos 1990/2000; Inspeção Animal no Matadouro Público de Carpina-PE, ano 2000. Atividades ligadas à saúde Pública: Diretor de Saúde do Município do Carpina-PE, anos 1990/2000; Secretário de Saúde do Município do Carpina-PE, ano 1990; Coordenador da Vigilância Sanitária (Visa) do Município do Carpina-PE, ano 2000.

Atividade Educacionais: Lecionou em colégio abrangendo as matérias: Ciências/Biologia/Matemática e estatística, nos anos 1970/1980/1990 (ensino 1o e 2o graus); Colégio José de Lima Júnior (Carpina-PE); Colégio Municipal do Paudalho-PE; Novo Colégio São José (Nazaré da Mata).

Outras Atividades: Campo Social/Esportivo/Religioso: Diretor/Presidente do Clube Lenhadores do Carpina, década de 80/90; Social/Esportivo/Cultural e Carnavalesco; Diretor esportivo do Santa Cruz Futebol Clube do Carpina-PE; Futebol Amador, anos 1980; Cofundador da Comunidade de Jovens Cristão do Carpina (CJC) do Carpina nos anos 1960, da Paróquia São José do Carpina-PE. Movimento que se expandiu por todo o Nordeste Católico;

Atividades Políticas: Cofundador e presidente do MDB (Movimento Democrático Brasileiro) do Diretório Municipal do Carpina-PE. Anos 1970; Candidato a Vice-prefeito nas Eleições Municipais de 1982 pelo PMDB 2 em Carpina-PE; Coordenador Adjunto da Campanha de Miguel Arraes de Alencar do Governo do estado de PE, em toda a Mata Norte (ano 1986); Fundador do Diretório Municipal do PSB (Partido Socialista Brasileiro) do Carpina-PE, em 1988 e seu secretário geral; Presidente do Diretório Municipal do PCB (Partido Comunista Brasileiro), Carpina-PE. Anos 1990; Secretário do Diretório Municipal do PC do B, (Partido Comunista do Brasil), Carpina-PE, Anos 2000.

Endereço: Av. Estácio Coimbra - no 806 – Bairro: São José - Carpina-PE
Telefone (81) 9992-9201
E-mail: gilbazuca@hotmail.com

Helvécio de Jesus dos Santos

Filho de Joaquim Gregório do Santos e Lusia Peireira dos Santos, nasceu em Arari/MA, em 14/09/1949. Concluiu curso primário no Colégio Zuleide Bógea, São Luís-MA, e os cursos, ginasial e científico, respectivamente, no Colégio Maranhense dos Irmãos Maristas, São Luís-MA. Graduou-se em Medicina Veterinária pela Escola Superior de Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco.



Casado desde 02/02/1978 com Maria Eunisse Alencar dos Santos, com quem teve três filhos, Ângelo, Vito e Erica.

Possui Curso de Especialização em Inspeção e Tecnologia de Pescados e Derivados, pelo Instituto de Tecnologia de Pescados, Callao, Lima-Peru.

Como médico veterinário exerceu suas atividades profissionais, durante 3 anos na Secretaria de Agricultura do Maranhão, chefiando o Escritório Regional Sagrima, no município de Dom Pedro/MA. Durante 24 anos trabalhou no Ministério da Agricultura - DFA-MA, quando, então, foi chefe do Serviço de Inspeção/SIPOA/DFA-MA, pelo período de 5 anos. Prestou serviços durante 10 anos na Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão – AGED/MA.

Em defesa da classe médica-veterinária foi tesoureiro da Sociedade de Medicina Veterinária do Maranhão e membro da junta governativa que transferiu, implantou e realizou a 1ª eleição da diretoria do CRMV-MA, vindo a ser posteriormente Secretário Geral, deste Conselho. Participou de diversos cursos, seminários e congressos inerentes à medicina veterinária e aposentou-se em junho/2016.

Endereço residencial: Rua dos Bicudos, no 07/.1101, Ed. Mikonos, Renascença II, São Luís – MA

.Endereço Comercial: Rua Prof. Luís Pinho Rodrigues, no 07, Renascença II, CEP: 65075 – 740. São Luís- Ma.

Fones:(98) 98166.1312/ 98126. 4141.

E-mail: helveciodsantos@gmail.com

Honorato Siqueira Campos

Nasceu em Teresina-PI, em 23 de julho de 1944. Concluiu o primeiro grau no Ginásio Wanderley Filho, em Egípcio, Recife-PE e o segundo grau no Colégio Diocesano de Garanhuns, Garanhuns-PE.

Graduado em Medicina Veterinária pela UFRPE no ano de 1972, Recife-PE, casado com Maria Liduina, tem três filhas e seis netos.

Ingressou no serviço público em abril de 1973, na Secretaria de Agricultura do Estado de Mato Grosso, onde permaneceu até a divisão do estado em 1979, fazendo opção por Mato Grosso do Sul.

Atuou na Defesa Sanitário Animal, Vigilância Sanitária e Ministério Público Estadual, como Assessor nas áreas de Vigilância Sanitária e do Consumidor e Meio Ambiente, Especialista em Saúde Pública pela Fiocruz.

Participou do CRMVS como tesoureiro durante três gestões.

Foi presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários, tesoureiro da Sociedade Sul-mato-grossense de Médicos Veterinários.



Endereço: Av. Centaurea, 241 Cidade Jardim CEP: 79.040-711 Campo Grande MS
Fones: (67)3042-4870 / 9.9906-7692
honoratocampos@gmail.com

Jailton Balbino dos Santos

Nasceu em Maceió-AL, filho de Joaquim Balbino dos Santos e Maria José dos Santos; concluiu Curso Primário e o Curso Ginásial na Cidade de Murici-AL; concluiu o Curso Colegial, sendo os dois primeiros anos em Maceió-AL e o último ano no Colégio Universitário de Pernambuco. Médico Veterinário (URFP/Recife-PE, Dois Irmãos); Bacharel em Sociologia e Política (Instituto de Ciências Políticas e Sociais/UFPE/Recife-PE) e Bacharel em Direito (CESMAC, Maceió-AL). Como atividade Profissional, inicialmente, trabalhou na Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal), São Paulo. Aprovado em concurso público federal para o Ministério da Agricultura, foi contratado como Médico Veterinário, em São Paulo; muitos anos depois foi aposentado pelo Ministério da Agricultura, referenciado em Alagoas. Tem Pós-graduação (especialização) em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Derivados (São Paulo/Rio de Janeiro). Pós-graduação (especialização) em Saúde Pública (Alagoas/Rio de Janeiro); é Médico Veterinário Sanitarista.



Presidente da Sociedade de Medicina Veterinária de Alagoas (SOMVEAL) por duas gestões consecutivas, de 1982 a 1985. Secretário Geral da Sociedade de Medicina Veterinária de Alagoas (SOMVEAL), gestão 2018 a 2020, inclusive na gestão. Cofundador e Presidente da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, período de 2006 a 2008, Maceió-AL. Orador da Academia Alagoana de Medicina Veterinária (ACAMVET).

É professor (com mais de 10 anos de atividade didática), lecionando Biologia, Literatura, História e Filosofia no ensino médio e pré-vestibulares, em Recife-PE.

De 1974 a 1981 exerceu suas atividades profissionais em várias cidades do interior de São Paulo (Fernandópolis, Araçatuba, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau e Presidente Prudente), como Inspetor Federal, em Indústria de Produto de Origem Animal e Derivados, sendo encarregado-chefe local (SIF), e também Chefe Regional do Serviço de Inspeção Federal (POINS).

Em 1981, exerceu suas atividades como Encarregado-Chefe do SIF, no matadouro Frigorífico Mafrial, em Satuba- Alagoas (1981 a 1982), e, na Superintendência Federal do Ministério da Agricultura (1982 a 1997), exerceu a função de Chefe Geral do Serviço de Inspeção Federal e de Diretor Técnico da Superintendência (MAPA-AL), em Maceió-AL.

Participou de congressos nacionais como Médico Veterinário e liderança, inclusive mesas redondas, bem como, foi Coordenador Geral do V CONAFFA, realizado em 2019, em Maceió-AL. Escritor, poeta, músico e compositor. Escreveu os livros **“Manhãs Permanentes”** e os **“Girassóis Precisam de Orvalhos”**; lançou os CDs **“Tempo Partido”**, **“Teu Sorriso”** e **“Maceió é meu Amor”**. Pertence à Associação Alagoana de Imprensa - AAI, Maceió-AL. Recebeu da Câmara Municipal de Alagoas a Comenda Edécio Lopes, pelos relevantes serviços prestados na área cultural, jornalística e artística.

Outras atividades: Foi Vice-presidente e Presidente do Partido Socialista Brasileira (PSB), Maceió-AL; Chefe de Gabinete da Presidência da Companhia Beneficiadora de Lixo (Cobel), em Maceió-AL; Diretor de Qualificação Profissional da Secretaria Estadual do Trabalho do Governo Estadual de Alagoas; Assessor Especial da Controladoria Geral do Estado de Alagoas.

Diretor dos Aposentados e Pensionistas da Delegacia Sindical de Alagoas, por duas gestões consecutivas (2011 a 2014). Delegado Sindical dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários no estado de Alagoas, 1ª gestão de 2014 a 2017; a 2ª gestão de 2018 a 2020. Foi escolhido, em eleição, pelo Conselho de Delegados, em Brasília, para exercer a função de Coordenador da Comissão Permanente de Ética, Gestão de 2018 a 2020. Atualmente é Diretor Nacional de Política Profissional do ANFFA Sindical Nacional.

Rua: Gerusa Rodrigues Basto 46 “A”, Ipioca, Maceió AL.
Telefones: (82) 99836-7216 - E-mail: jailtonbalbinosantos@gmail.com



João Carlos Maia de Brito

In Memoriam

Nascimento: 03.01.1948

Falecimento:03.07.2019

NOTA BIOGRÁFICA

Nasceu em Pesqueira-PE, onde realizou os cursos primário e ginásial. Filho do casal Cícero e Nair Brito. Após concluir o curso de medicina veterinária na UFRPE e por ter se dedicado à área de inseminação artificial, migrou para Angola, na África, onde exerceu a medicina veterinária por um breve período.

No retorno a Pernambuco exerceu suas atividades profissionais junto ao Departamento de Produção Animal, órgão vinculado à Secretaria de Agricultura de Pernambuco, com atuação no município de Pesqueira e na Região.

Logo após sua aposentadoria na SAG/PE, faleceu subitamente.

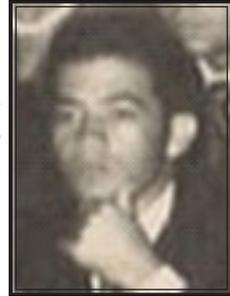


João Ferreira Uchoa

Inicialmente foi contratado pela Secretaria de Agricultura do antigo estado do Mato Grosso, passando a trabalhar na cidade de Bataguassu.

Logo em seguida, prestou concurso para a Secretaria de Agricultura de São Paulo. Mediante a aprovação em concurso passou a exercer suas funções nas cidades de Presidente Epitácio, Presidente Venceslau e, por fim, na cidade de Presidente Prudente, onde aposentou-se.

Tem um casal de filhos e atualmente reside na cidade de Santos-SP.



Endereço - Santos SP

Fone: (81)98117-4655

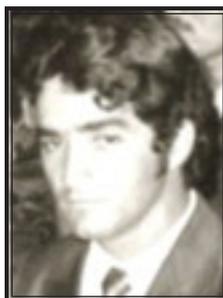
E-mail:: falocomvoce@hotmail.com

Obs. A biografia deixa de ser apresentada em detalhes, em virtude da impossibilidade de manter contato com o colega.

Joaquim Lopes de Carvalho Barros

Joaquim Lopes de Carvalho Barros nasceu em Floresta-PE, em 27 de abril de 1949.

Concluiu o primário no Ginásio Júlio de Melo e o ginásial no Colégio Padre Cláudio Novaes, ambos em Floresta. Kursou o segundo grau no Colégio Visconde de Mauá e Colégio Universitário da UFRPE, ambos em Recife-PE. Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco em 1972. Casado com Sueli, o casal não tem filhos.



Ingressou no serviço público em fevereiro de 1973, na Secretaria de Agricultura do Estado de Mato Grosso, onde permaneceu até a criação do estado de Mato Grosso do Sul, em 1979, onde optou por permanecer. Atuou na Defesa Sanitária Animal e na Vigilância Sanitária Estadual. Também assessorou o Ministério Público Estadual como representante do CRMV-MS.

Ocupou diversos cargos na Defesa Sanitária Animal, destacando-se como Chefe da Divisão de Defesa Sanitária Animal.

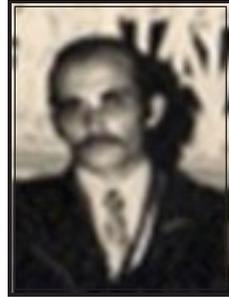
Endereço: Campo Grande MS

Telefone: (67) 3306-5712, Celulares: (67) 9.8134-7825, 9.9906-5710

E-mail:: sueligbcb@hotmail.com

Joaquim Xavier de Araújo

Nascido em 08/10/1944, na cidade de Pilar, estado da Paraíba. Filho do casal Francisco Xavier de Araújo e Maria Gomes Araújo. Casado com Maria do Socorro Frazão Xavier, pai de três filhos: Francisco Xavier de Araújo, Lídia Frazão Xavier e Leonardo Frazão Xavier.



Realizou o primário no Grupo Escolar Doutor José Maria, situado na cidade de Pilar-PB. Concluiu o curso em 1956. Estudou o curso médio no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros no município de Bananeiras-PB. Ingressou no Curso de Medicina Veterinária, da Escola Superior de Veterinária (ESV) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), onde concluiu em 1972.

Iniciou suas atividades profissionais na Secretaria de Agricultura do Estado do Maranhão – SAGRIMA em março de 1973, onde permaneceu até 1976, tendo como principal atividade na SAGRIMA o combate a raiva dos herbívoros.

A partir de 1976 ingressou no Ministério de Agricultura, por meio de concurso público, onde permaneceu até 2000, quando foi aposentado por invalidez.

Endereço: Rua 34, Quadra 26, nº 26, Bairro Cohapam São Luís - MA
Fone: (98) 3245-5051/ 9.9616-4090
E-mail socorrofxavier@gmail.com



Joaquim Xavier de Andrade

In Memoriam

NOTA BIOGRÁFICA

Tendo concluído de 1972 porém só participou com do grupo de algumas matérias do Departamento de Zootecnia.

Exerceu as atividades profissionais como autônomo, vindo falecer em acidente de trânsito nos primeiros meses após conclusão do curso.





José Antônio Correia de Souza

In Memoriam

Falecimento: 2007

NOTA BIOGRÁFICA

Tendo concluído de 1972, porém só participou com o grupo de algumas matérias do Departamento de Zootecnia.

Exerceu as atividades profissionais como autônomo, vindo a falecer em acidente de trânsito nos primeiros meses após conclusão do curso.

Por tradição familiar, sempre esteve ligado à atividade da agropecuária. Ainda estudante já se dedicava à avicultura. Após a conclusão do curso de medicina veterinária atuou como assistente técnico da granja e incubatório de Joaquim Correia em Carpina, especializada em matrizes de postura da linhagem Babcock, até então líder na Região.

Ao mesmo tempo, administrava a granja avícola de propriedade da família em Carpina- PE.



José de Carvalho Pimpim

Nasceu na cidade de Várzea Alegre-CE. Filho de Dário de Carvalho Pimpim e Vicência Alves Bezerra. No período de 1978 a 1979, conviveu com Maria Lúcia Nunes, com quem teve uma filha. De 1988 a 2022 constituiu união estável com Maria da Glória Diniz (In memoriam), com quem teve um filho.



Concluiu o curso primário na escola de ensino médio José Correia de Lima, na cidade de Várzea Alegre, e o ginásial no Colégio Diocesano da cidade do Crato-CE.

Graduou-se em medicina veterinária na Escola Superior de Medicina Veterinária (ESV) da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, sendo diplomado em 15 de dezembro de 1972.

Como médico veterinário exerceu suas atividades profissionais inicialmente na Emater-GO, no período de 1974 a 1978. A partir do ano de 1978 passou a exercer suas funções, até o presente momento, na Emater-CE, tendo como sede a cidade de Várzea Alegre-CE.

Endereço: Emater-CE – Várzea Alegre
Fone: (85) 99624-9927
E-mail: josecarvalhopimpim@gmail.com

José Eucides Padilha Bezerra

Filho de Francisco Lima Bezerra e de Hercília Padilha Bezerra, nasceu na cidade de Buíque-PE, em 22 de março de 1947. Concluiu o primário em Buíque-PE e o ginasial em Garanhuns-PE. Graduiu-se em medicina veterinária pela UFRPE. Casado com Tânia Maria Tavares Padilha Bezerra, com quem teve três filhos.



A ideia de ser médico veterinário surgiu sem querer, para agradar sua mãe, que fazia questão de ter um filho médico, e como ele não queria a medicina humana, optou pela medicina veterinária.

Iniciou as atividades profissionais como Médico Veterinário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio Grande do Norte.

Possui curso de especialização em suinocultura. Como médico veterinário exerceu as funções de professor universitário na UFRN.

Em defesa da classe médico-veterinária, participou como membro do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Norte.

Participou como ouvinte de diversos cursos voltados à suinocultura. Ministrou a palestra: Aspectos da Criação de Suínos, Manejo na Criação de Suíno.

Participou de mesas redondas, trabalhou no julgamento de suínos, apresentou trabalhos científicos em congressos e escreveu alguns artigos entre outras tantas participações ao longo de sua carreira como professor do Curso de Zootecnia e Chefe do Departamento de Agropecuária da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Dados honoríficos: Certificado de Serviço Relevante prestado à Medicina Veterinária Brasileira e ao País, concedido pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária e pela Escola Agrícola de Jundiá - RN

Rua: Cabo do Bacopari 2089, Ponta Negra, Natal-RN CEP 59094-070

Fone: (84) 98779-2725

E-mail: taniatavarespadilha@gmail.com

José Moura Barbosa

O contato com a turma ocorreu apenas no quarto ano do curso de Medicina Veterinária, quando cursou uma das matérias no Departamento de Zootecnia.

Por ser do quadro do Exército, deu preferência a continuar a carreira militar, não mantendo contato com os ex-colegas.



José Orlando Evangelista dos Santos



In Memoriam

NOTA BIOGRÁFICA

Natural da cidade de Petrolina, no sertão de Pernambuco, participou de todas as solenidades da formatura, porém, em razão de dependência em matéria do curso, a colação de grau só ocorreu oficialmente no ano de 1973.

Iniciou suas atividades profissionais na Secretaria de Agricultura do Maranhão – SAGRIMA, atuando no município de São João dos Patos.

Em 1975, prestou concurso público para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no estado do Piauí, tendo sido aprovado. Ao regressar do Maranhão a sua terra natal para comemorar com os familiares o sucesso obtido com a aprovação no concurso, foi vítima de um acidente automobilístico e veio falecer antes de assumir o cargo.



José Renaldi Feitosa Brito

Nasceu em Tabira, PE, em 12 de março de 1950. Graduiu-se na Escola Superior de Veterinária da UFRPE em 1972.

Em 1973 foi contratado como Auxiliar de Pesquisa e fez o curso de Iniciação à Pesquisa (UFMG, Belo Horizonte).

Tem mestrado em Microbiologia (UFRJ, 1977), PhD (University of Bristol, 1988) e Pós-doutorado (UFV, 2010).

De 1977 a 1998 trabalhou na Embrapa Suínos e Aves, e de 1993 a 2008 trabalhou na Embrapa Gado de Leite.

De 2005-2007 atuou como Pesquisador Visitante no Eastern Regional Research Center- ERRC, Wyndmoor Pennsylvania

Programa Labex, em convênio da Embrapa/ARS-USDA).

De 2009 a 2014 atuou como consultor do Polo de Excelência do Leite, em Juiz de Fora, MG. Por períodos variáveis atuou: na International Society for Animal Hygiene (como representante brasileiro); como Secretário Executivo do Comitê Brasileiro da International Dairy Federation (IDF); como membro da Sociedade Brasileira de Microbiologia, do Colégio Brasileiro de Patologia Animal, da International Pig Veterinary Society, e do Conselho Brasileiro de Qualidade do Leite.

Atuou como revisor de revistas científicas brasileiras e internacionais e do CNPq, Fapemig, Fapesp e Faperj.

Recebeu, entre outros, o prêmio Frederico de Menezes Veiga (1982), a comenda do Cinquentenário de Concórdia, SC (1984), medalha pelos serviços prestados à pecuária leiteira nacional (CBQL, 2008) e a medalha Mário Luiz Martinez (Embrapa, 2020).

Participou de eventos na Alemanha, Argentina, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, Costa Rica, EUA, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Israel, Itália, México, Nova Zelândia e Uruguai. Foi eleito o primeiro presidente do CBQL e participou da elaboração do Programa Brasileiro de Qualidade do Leite, da Rede Brasileira de Laboratórios de Qualidade do Leite e do Programa Alimentos Seguros/PAS Campo/Leite. Publicou livros e capítulos de livros e aproximadamente 200 trabalhos em revistas brasileiras e internacionais. Em 2006 publicou o livro Sertões da Minha Alma.

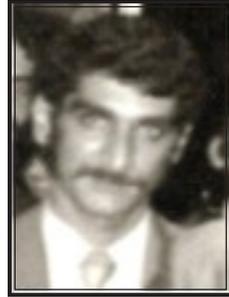
Av. Olegário Maciel 297/701, Santa Helena, CEP: 36015-350. Juiz de Fora, MG
Telefone: 32 98899-5058
Email: britorenaldi@gmail.com



José Salomão Nader

Nascido em 21 de janeiro de 1947, em Recife-PE. Concluiu o curso primário no Colégio Santa Joana D'Arc, Recife, em 1957, e o ginásial nos colégios Americano Batista e Salesiano, e o curso clássico no Colégio Carneiro Leão, em 1966.

Cursou Medicina Veterinária na Escola Superior de Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, no período de 1969/1972; diplomado em 15 de dezembro de 1972. Casado com Maria Sylvia Salazar Neves Nader - 1974, com quem teve três filhos.



Teve participação ativa no 10º Curso de Inspeção e Tecnologia de Carnes e Derivados, realizado em Barretos-SP, no período de 11 /09 a 14/12 de 1973, sob a coordenação e treinamento do Ministério da Agricultura – Cotrema. Participou ativamente do Curso de Inspeção, Tecnologia e Controle de Qualidade de Pescado e Derivados da Secretaria de Inspeção de Produtos Animal – SIPA, realizado nas cidades de Rio Grande, RS e Niterói – RJ, em 1986, sob a coordenação Compet.

No Ministério da Agricultura exerceu as funções de chefe substituto e coordenador de Inspeção de Terminais Pesqueiro e Industrial de Pescados – Selep, chefe do Setor de Inspeção de Pescados e Derivados e chefe do Serviço Inspeção de Produtos de Origem Animal – Sipoa.

Na política classista, foi eleito o primeiro delegado dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários de Pernambuco.

Coautor do Trabalho de Avaliação da Espessura do Toucinho em Suínos em Abate em Pernambuco e suas correlações com as medidas feitas no animal vivo.

Membro da Comissão de Especialistas em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Pernambuco e responsável pelo levantamento dos Aspectos Técnicos, Construtivos, Higiênicos, Sanitários e Meio Ambiente, de setenta matadouros municipais do estado de Pernambuco, convênio celebrado entre o Conselho Regional de Medicina Veterinária e o Ministério Público Estadual.

Endereço: Rua dos Navegantes 1755/1202 Boa Viagem CEP: 51.020-010 Recife
Fone: (81) 99601-2444
E-mail: josesalamaonader@yahoo.com.br



José Severino Durey Filho

In Memória

NOTA BIOGRÁFICA

Nascido em 11 de abril de 1949, em Recife-PE, filho de José Severino Durey e Damariz Olímpia Durey. Casado com Zuleide Beserra Durey. Pai de Carol Beserra Durey (in memoriam), Denise Beserra Durey e Anne Beserra Durey.

Cursou o primeiro grau no Colégio Carneiro Leão, e o segundo grau no Colégio Leão XIII. Graduiu-se em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), também em Recife-PE, no ano de 1972, realizando todos os seus estudos no Recife/PE.



Atuou na Secretaria de Estado da Agricultura do Mato Grosso entre os anos de 1973 a 1979. Concluiu curso referente aos estudos sobre o vírus da Febre Aftosa no Laboratório do Centro Panamericano de Febre Aftosa, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, em 1976.

Além disso, a partir da divisão territorial do então Estado de Mato Grosso, atuou na Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Mato Grosso do Sul de 1980 até 2008, quando se aposentou como Fiscal Estadual Agropecuário.

Ao longo de sua carreira, desenvolveu atividades nas áreas técnicas e administrativas de Chefia, Assessoria, Supervisão e Coordenação no Combate à Febre Aftosa, sua especialidade, incluindo as Campanhas de Combate, Controle e Erradicação de focos de Febre Aftosa.

Participou da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola do Estado de Mato Grosso do Sul (Cepa/MS), de 1982 a 1986. Foi Secretário Executivo do Conselho Deliberativo de Febre Aftosa - Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Agrário do Mato Grosso do Sul, de 1992 a 1995. Atuou como Presidente da Comissão de Finanças do XV PANVET - Congresso Panamericano de Ciências Veterinárias, realizado em outubro de 1996, em Campo Grande/MS.

Faleceu em João Pessoa/PB, em 04 de março de 2019.

José Thadeu do Rego Melo

Natural de Barreiros-PE, nascido em 28.12.1944, filho de Francisco Manuel de Melo e Miracy do Rego Melo. Casado com Lígia Silva Melo, pai de duas filhas (Renata e Roberta) e avô de três netos (João Vitor, Lara e Luiza).

Ingressou na então Escola Agrícola João Coimbra no ano de 1957, onde concluiu os cursos de operário, mestre e técnico agrícola, tendo formado em 1965. Nos anos de 1966 a 1968 trabalhou na Federação das Cooperativas Mistas de Pernambuco (Fecomipe).

Concluiu o curso de Medicina Veterinária na UFRP em 1972. Em 1973 foi contratado pela Secretaria de Agricultura do Estado do Maranhão (Sagrima), como coordenador do Programa de Erradicação da Febre Aftosa, onde atuou nos municípios de Lago da Pedra e Bacabal até o ano de 1985.

Regressou a Pernambuco em 1987 e ingressou na Escola Agrotécnica Federal de Barreiros, como substituto do Prof. Rafael Guedes Filho. Posteriormente, foi efetivado no corpo docente, onde lecionou durante 10 anos a disciplina de Zootecnia e se aposentou em 1997.

As atividades profissionais exercidas entre 1973 e 1997 envolveram: cursos e treinamentos promovidos por vários Instituições, conforme descrito a seguir:

1 - Formação de Instrutores e Aprendizagem (Sudam – Ceteam), Benevides, PA (1975); 2 - Atualização para Médicos Veterinários de Campo (Centro Pan Americano de Febre Aftosa/OMS), São Luís, MA (1976); 3 - Curso de Produção e Comercialização de Leite (Sagrima), São Luís, MA (1976); 4 - Curso de Fisiologia da Reprodução (Sagrima), São Luís, MA (1978). 5 - Curso de Sensibilização Organizacional, (SAGRIMA), São Luís, MA (1979); 6 - Encontro / Integração Setor Público Agrícola Estadual (Sagrima), São Luís, MA (1979). 7 - Participante da Comissão Julgadora em Lago da Pedra, MA, no programa Prêmio Produtor Rural (Mapa/Incra), Brasília DF; 8 - Curso de Licenciatura Plena para Ensino de 2º Grau de Técnicas Agropecuárias (UFRPE), Recife, PE 1990; 9 - Curso de Patologia Aviária (DMV/UFRPE), Recife, PE (1988); 10 - Curso sobre Controle da Raiva - Bio - Ecológica e Controle de Morcegos Hematófagos (SEERSA), São Luís, MA – 1979. 11 - Curso de Inseminação Artificial (Pecplan-Bradesco), Garanhuns, PE (1990); 12 - Curso de Planejamento Técnico-Pedagógico de uma Escola Agrotécnica, no Sistema Escola Fazenda Barra, (Ceag), Barreiros, PE (1989); 13 - Treinamento - Defumados e Embutidos, promovido pelo Senar, Recife, PE (1996); 14 - Primeiro Encontro de Professores de Agroindústria das Escolas Agrotécnicas Federais (MEC-Semtec), Bambuí, MG (1996).

Endereço: Rua Álvaro Conrado, 194 Am Centro Barreiros PE

Telefone☎81) 99450-0295

E-mail; josethadeumelo@hotmail





Lino Soares Quintas Neto

In Memoriam
Falecimento: 2020

NOTA BIOGRÁFICA

Teve as funções profissionais ligadas à Secretaria de Agricultura do Estado de Pernambuco, porém, temporariamente, ocupou cargos na Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco e no Laboratório Animal – Lapa, do Ministério da Agricultura.

Conclui o curso de Direito em 1991 na Universidade Católica de Pernambuco.

Antes do seu falecimento, elaborou uma matéria sobre seus ex-colegas de turma da Escola Superior de Veterinária da UFRPE, cujo teor **Tempo de Reencontro** é parte integrante de nosso livro.



Mabel Hanna Vance Harrop

Nasceu em Olinda, Pernambuco. Concluiu o curso primário na Academia Santa Gertrudes em Olinda, e o ginásial no Colégio Estadual de Campina Grande, Paraíba. Curso científico no Colégio Universitário da UFRPE. Graduação em Medicina Veterinária na Escola Superior de Veterinária da UFRPE. Filha de Maria das Mercês Cordeiro Braz e Robert Hanna Vance. Casada com Gerson Harrop Filho, com quem teve dois filhos. Concluiu o curso de Mestrado e Doutorado em Biologia de Fungos na Universidade Federal de Pernambuco. Exerceu suas atividades profissionais no Laboratório de Patologia, Divisão de Microbiologia, Marcelo Magalhães e no Laboratório Lanagro-PE, do Ministério da Agricultura e Abastecimento. Apresentou trabalhos em Congressos de Microbiologia, participou de bancas examinadoras (ESO, Mestrado). Publicou trabalhos em revistas nacionais e internacionais e publicou capítulos em livros; foi palestrante em congresso e instrutora de cursos.



Endereço: Rua Bianor de Medeiros 65/1901, Poço, Recife, PE.
(81)999735009
mabelvance@gmail.com



Manoel Felix Carneiro

In Memoriam

Nascimento: 14/06/1935

Falecimento: 26/05/2008

NOTA BIOGRÁFICA

Natural da cidade de Moreno-PE, filho de César Carneiro. Casado com Judite Nunes Carneiro, falecida em 26/06/202.

Diplomado no curso de Medicina Veterinária em 1972 pela Escola Superior de Veterinária da UFRPE:

Atividades profissionais: Professor do Colégio das Freiras e Batista de Moreno, Auxiliar de Escritório do Depósito Regional da Superintendência da 7ª Região Militar – Recife – PE; Professor da Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão – Sergipe; Professor da Escola Agrotécnica Federal de Barreiros, posteriormente, denominado Instituto Federal de Educação, Campus Barreiros, no período de 1978 a 1991, onde ocupou as funções de Diretor da Divisão de Atividades Técnicas, Diretor Geral Substituto e Diretor Adjunto.

Licenciatura Específica em 2º grau (1977). Durante este período realizou o curso de Atualização pedagógica para docentes pela Fundação de Educação Técnica da Bahia (1975).

Aposentou-se em 1997. Faleceu na cidade de Barreiros – PE



Mauricio da Silva Gomes

Nasceu em 25 de janeiro de 1945, na cidade de Surubim-PE, filho do casal Sebastião Marinheiro Gomes e Maria do Carmo Gomes; casado com Gerusa de Farias Leal Gomes, pai de três filhos, Vitor Leal Gomes, Luana Leal Gomes e Lucas Leal Gomes.



Cursou o primário no Grupo Escolar Ana Faustina, em Surubim-PE, o ginásial no Colégio Nossa Senhora da Conceição - Marista, Recife PE. Durante o curso científico frequentou o Colégio Manoel Borba (primeiro e segundo ano) e o terceiro no Colégio Universitário da UFRPE.

Obteve o grau de Médico Veterinário pela Escola Superior de Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, em dezembro de 1972.

Iniciou as atividades profissionais como Médico Veterinário da Secretaria de Agricultura do Maranhão – Sagrima, em 1973, atuando no município de São João dos Patos, onde permaneceu até 1974. A partir de 1975 passou a fazer parte do Colégio Agrícola de Brasília e da Coordenação Nacional do Ensino Agrícola – Coagri, em Brasília-DF.

Ingressou no Ministério de Agricultura em 1976, por meio de concurso público, sendo lotado na Secretaria de Produção Animal, na Cessão de Melhoria Zootécnica - CMZ, da qual posteriormente passou a ser Chefe Substituto.

A partir de 1983 transferiu-se para a Delegacia Federal de Agricultura em Pernambuco, exercendo suas atividades inicialmente na Seção de Programação - Sepro-DFA-PE. Atuou ainda no Vigiagro do Porto do Recife e de Suape e, por fim, no Serviço de Inspeção, onde se aposentou aos 70 anos.

Possui Curso de Ciências Agrícolas, promovido pelo Centro de Formação e Treinamento de Professores Agrícolas (CFTPA), Recife - PE;

Curso de especialização com duração de seis meses, promovido pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas - IICA, em Florianópolis, Santa Catarina.

Endereço: Rua Félix Cavalcanti Albuquerque, 125, Madalena Recife PE

Fone: (81) 99226-2346

E-mail: mauriciodedudu@gmail.com

Paulo José Elias Foerster

Nasceu em Sanharó. Concluiu o curso primário no Grupo Escolar Dr. Benjamin Caraciolo, sendo aluno das primeiras turmas que inauguraram aquele estabelecimento em 1952 e o ginásio no Ginásio Cristo Rei de Pesqueira. Graduou-se em medicina veterinária pela UFRPE. Filho de Paulo Foerster e Anilda Cordeiro Foerster. Casado com Maria Cristina Maranhão Foerster, com quem teve três filhos.



Possui curso de especialização em Inspeção e Tecnologia de Carnes pela Universidade Federal Fluminense - RJ e em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz. Como médico veterinário exerceu suas atividades profissionais por 37 anos, junto ao Ministério da Agricultura nos estados do Pará, São Paulo e Pernambuco.

No exercício da docência, foi professor da Cadeira de Inspeção de Carnes da UFRPE.

Na política classista foi Conselheiro, Secretário Geral e Vice-presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária em Pernambuco, fundador, vice-presidente e secretário Geral da Sociedade Pernambucana de Medicina Veterinária; vice-presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária; acadêmico fundador, Secretário Geral e Presidente da Academia Pernambucana de Medicina Veterinária, por três ocasiões.

Dados honoríficos: Certificado de Serviço Relevante prestado à Medicina Veterinária Brasileira e ao País, concedido pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária; Diploma de Sócio Honorário, concedido pela Sociedade Pernambucana de Medicina Veterinária; Prêmio Professor José Wanderley Braga, concedido em 1997, pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária e ainda Título de Sanharoense Ilustre, concedido pela Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Sanharó. Participou de inúmeros congressos, seminários relacionados à medicina veterinária e tem diversos trabalhos técnicos publicados e divulgados. Aposentou-se em junho de 2014.

Livros publicados

Dom Pedro Roeser, OSB; Famílias Pinto Bezerra & Foerster e Famílias de Boa Vontade; O Casarão de Jenipapo e seus Descendentes; Dois Irmãos 500 Anos de Histórias; O Fim da Marcha, Aonde o Boi Vai o Charque Vai Atrás.

Endereço: Rua Astério Rufino Alves 62/602 Casa Forte 52.060-470 Recife PE

Fone: (81) 3441-5030/ 99973-3574

E-mail: pfoerster@bol.com.br

Paulo Ricardo Magnata da Fonte

Recifense do bucólico bairro de Casa Forte, nasceu no dia 10 de julho de 1949, terceiro filho do casal Adyles Steppe da Fonte e Avani Magnata da Fonte.

Foi casado com Neide Maria Magnata da Fonte (in memoriam), e tiveram três filhos: Paulo Ricardo Magnata da Fonte Júnior, e Marcelo Magnata da Fonte, ambos Médicos Veterinários, e Michelle Magnata da Fonte – Pedagoga.

Iniciou seus estudos no então Instituto Santa Cruz, posteriormente concluiu o ginásio no Ginásio São Luiz. Courseou o científico nos colégios Estadual de Pernambuco e, universitário da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Obteve o grau de Médico Veterinário pela Escola Superior de Veterinária - UFRPE, em dezembro de 1972.



Durante sua juventude foi atleta de remo do Clube Esportivo Almirante Barroso, Clube Náutico Capibaribe e Sport Clube do Recife, tendo conquistado os títulos de tricampeão Pernambucano pelo Náutico, campeão Pernambucano pelo Sport, campeão Norte-Nordeste, por Pernambuco e Vice brasileiro universitário.

Iniciou as atividades profissionais no estado do Piauí, trabalhando com extensão rural. Ao retornar a Pernambuco, deu continuidade ao projeto idealizado ainda como estudante, a avicultura, que passou a ser sua especialidade. Participou de cursos no Brasil e exterior, bem como de congressos, seminários e simpósios, tanto como ouvinte quanto palestrante, acumulando uma vasta experiência na atividade. Trabalhou em diversas empresas avícolas, desde matrizes de corte, inseminação artificial de perus, incubatório, poedeiras comerciais e frango de corte, passando pela Granja Pensilvânia, Fundação Ruben Berta, Granja São Bernardo. Encerrou em 2003 as suas atividades de campo, como gerente de produção da Avícola Guararapes e Caruaru Aves.

Foi agraciado com o Prêmio José Wanderley Braga – 2001, concedido pelo CRMV-PE; Título de Cidadão de Caruaru, concedido pela Câmara de Vereadores e Título Honoris Causa, concedido pela Sociedade dos Médicos Veterinários do Agreste de Pernambuco (SOMEVA).

Foi presidente da SOMEVA, vice-presidente do CRMV-PE e conselheiro titular em várias gestões. Acadêmico Fundador e Titular da Academia Pernambucana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira de número 08. Em 2003 passou a ser sócio, fundador da EPE - Produtos Agropecuários Ltda, em Garanhuns-PE.

Endereço: Av. Alan Kardec, 405 - Nova Caruaru - CEP: 55.014-610 - Caruaru PE

E-mail: prmagnatadafonte@gmail.com

Telefones (87) 999606-45767

Telefones (87) 999606-45767

Paulo Roberto Santiago Figueiredo



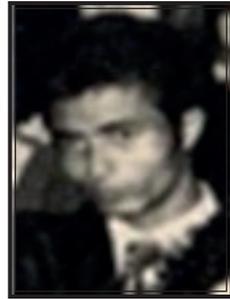
In Memoriam

Nascimento: 10.06.1945 Falecimento:17.08.2015

NOTA BIOGRÁFICA

Sempre trabalhou na Emater-PE, tendo exercido suas atividades inicialmente na cidade de São Bento do Una-PE e posteriormente em Limoeiro-PE.

Ao se aposentar, foi proprietário de uma clínica para pequenos animais, na Av. Beberibe, Recife – PE.



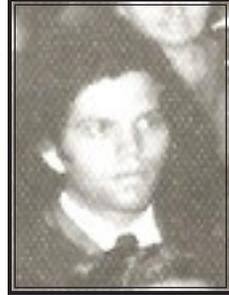
Paulo de Tarso Resende

Nasceu na cidade do Recife-PE em 19/09/1949, casado com Maria Bethânia Spinelli Resende, com quem teve duas filhas: Maria Paula Spinelli Resende, Jornalista e Tradutora com proficiência em Língua Inglesa pela Universidade de Cambridge/Inglaterra e Renata Spinelli Resende, Médica com Especialização em Endocrinologia.

Cursou parte do curso científico (terceiro ano) no Colégio Universitário da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Obteve o grau de Médico Veterinário pela Escola Superior de Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, em dezembro de 1972.

Exerceu atividades no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com atuação em Controle de Qualidade de Alimentos de Origem Animal da Inspeção de Produtos de Origem Animal do estado de São Paulo.

Em 1975 foi cursar Medicina no Rio de Janeiro. É especialista em Doenças do Aparelho Digestivo/Gastroenterologia, Medicina do Trabalho e Medicina de Família e Comunidade. É Oficial Médico do Exército Brasileiro.



Endereço Rua Amélia 125/302 – Espinheiro – Recife-PE
Fone: (81) Fones: (81) 3082-4727/ 3221/1509 / 9.9976-5590
E-mail: resendepaulo@hotmail.com

Renato Sales de Azevedo Melo



In Memoriam

Nascimento: 06.03.1937 Falecimento: 08.02.2009

NOTA BIOGRÁFICA

Participou da Turma a partir do terceiro ano. Foi funcionário do Hospital Pedro II e conciliava sua atividade profissional com os estudos na UFRPE.

Após a conclusão do curso de Medicina Veterinária, participou do quadro técnico do Ministério das Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio do convênio com a Cobal Em 1976, ingressou no Mapa por meio de concurso público.

Suas atividades profissionais sempre estiveram vinculadas ao Serviço de Inspeção da Delegacia Federal de Agricultura do Estado de São Paulo, com atuação na cidade de Ribeirão Preto, onde aposentou-se e veio a falecer.



Renilda Maria Barbosa

Nascida na cidade de Lajedo-PE, em 03 de abril de 1951, mãe de Cristiane Barbosa da Silva e Fernando Barbosa da Silva. São seus pais o casal Erasmo Tobias Barbosa e Nailde Leocádio Barbosa.

Cursou o secundário nos Colégios Independência e Universitário da UFRPE, todos no Recife - PE. Graduou-se em medicina veterinária pela Escola Superior de Veterinária da Universidade Rural de Pernambuco, em Recife, em 15 de dezembro de 1972. Possui curso superior de Licenciatura em Música, realizado no período 1995-1999.



Trabalhou inicialmente como médica veterinária na Pfizer Química Ltda. (1973). A partir de 1974 ingressou no Ministério da Agricultura, por meio do convênio MA/Cobal e, posteriormente, no mesmo órgão, por meio de concurso público, onde exerceu suas funções no Serviço de Inspeção Federal (SIF) da Delegacia Federal de Agricultura de Pernambuco - DFA/P, permanecendo até 2019, quando se aposentou ao completar 45 anos de serviços prestados.

Realizou cursos de Ornitopatologia (USP), Instituto Butantã-SP, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Liderança e Gestão - Educação Assertiva; Análise de Projetos, Autocontroles e Rotulagens (APPCC).

Atualmente, presta consultoria a Abatedouros e Frigoríficos de Aves.

Endereço: Joana D'Arc Sampaio, 35, Apt. 805 Casa Caiada - Olinda PE

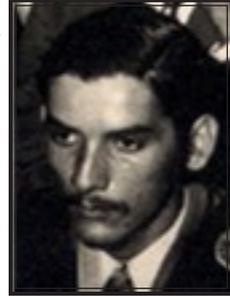
Fone: (81) 99118-8812

Email: renilda-barbosa@bol.com.br

Ruy Barbosa

Nascido na cidade de Quipapá-PE, em cinco de julho de 1947, filho do casal Erasmo Tobias Barbosa e Nailde Leocádio Barbosa.

Cursou o primário no Colégio Marietinha Verçoza – bairro da Estância e o ginásio nos Colégios Estadual de Pernambuco e Moderno, todos no Recife. Graduou-se em medicina veterinária pela Escola Superior de Veterinária da Universidade Rural de Pernambuco, no Recife, em 15 de dezembro de 1972.



Casado com Teresa Neuma Lira Barbosa, com quem teve três filhos (Ricardo, Renato e Roberto), dos quais descendem sete netos.

Fez o curso do CPOR em 1969, obtendo a patente de Segundo Tenente do Exército.

Fez curso de Inseminação em Perus. Na iniciativa privada, exerceu as suas atividades profissionais nas seguintes empresas:

Supranor e Varig, ano de 1972;

Varig – Matrizes de frango, ano de 1973;

CIASA Com. & Ind., - Granja Aves e Suínos S/A - BA, período de 1974 1976;

Central Soya - Nutrição Animal – SP, ano 1977;

CIASA Com. & Ind. - BA ano de 1979;

Granja Bom Jesus Matrizes de Aves – Caruaru-PE, 1979;

For Agro Nutrição SP 1981.

A partir de 1982 passou a se dedicar à avicultura, sendo proprietário de granjas nos municípios de Caruaru (Granja Santa Teresa), Camocim de São Félix, Bonito e Barra de Guabiraba.

Ao dedicar-se à política partidária, foi eleito prefeito do município de Bonito por dois mandatos consecutivos, 2009 a 2012 e 2013 a 2016.

A partir do ano de 2019 passou a se dedicar à atividade empresarial, atuando na pecuária de corte.

Endereço: Av. Boa Viagem, 4660, Apt. 501 Boa Viagem - Recife PE

Telefone: (81) 99435-8409

Email: ruy@multiave.com.br

Vera Lúcia Larocerie Lupchinsky

Nasceu em Recife. Concluiu o curso primário no Externato Misto Sãos Cosme e Damião em Recife. O ginasial no Ginásio Santa Catarina: 1960-1964 em Recife. Cursou o Colégio Normal Padre Félix: 1965 a 1967 em Recife. Graduou-se em Medicina Veterinária pela UFRPE em 21/12/1972.



Possui Mestrado em Zootecnia na área de Nutrição Animal pela Universidade Federal de Viçosa. Como Médica Veterinária especializada em Nutrição Animal exerceu os seguintes cargos: Participou de vários Encontros , pesquisas e congressos na área de Nutrição Animal. Possuindo diversos trabalhos publicados e divulgados seus e de orientação de alunos de graduação e pós graduação.

Pesquisadora do CNPq participou das seguintes entidades científicas American Society off Animal Science , Institutos Interamericano de Ciências Agrícolas, Associação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos e Colégio Brasileiro de Nutrição Animal. Foi Coordenadora e Vice-coordenadora do Curso de Mestrado em Nutrição Animal. Ministrou aulas nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Exerceu ainda a orientação dos Relatórios Curriculares Supervisionados Obrigatórios dos discentes de Graduação e dos Trabalhos de Dissertação do Curso de Mestrado em Nutrição Animal do Departamento de zootecnia..

Fone: (81) 99965-0751

E- mail: veralucialarocerie@hotmail.com

Vicente de Assis Ferreira

Concluiu o curso primário na fazenda São Francisco, cidade de Malta-PB. Os estudos secundários (ginasial) foram realizados no Ginásio Diocesano de Patos-PB e o científico no Colégio Estadual de Patos-PB, Colégio Estadual de Caruaru-PE e Carneiro Leão - Recife.

Graduou-se em Medicina Veterinária pela na Escola Superior de Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife-PE, no ano de 1972.

Possui curso de especialização em Avicultura, pela Kimber Farms Corporation, em Fremont Califórnia, USA e em Avicultura Caipira pela Syntalab, França.

Publicou vários trabalhos sobre Avicultura Caipira.

Atualmente é Médico Veterinário da Empaer-PB, como Assessor Técnico Estadual de Avicultura e consultor em Avicultura Caipira pelo Sebrar-PB. Além de Consultor Técnico de Empresa, em alguns estados do País.



Rua: Escriv. Sebastião de A. Bastos, 812 - Manaíra - João Pessoa PB
Telefones: (83) 99981-0202/ 994143-3737 Whats App 98798-8588
E-mail: assisferreiora@yahoo.com.br;

Zélia Maria de Macedo Silva

Natural da histórica cidade de Olinda-PE, nasceu em 26 de março de 1946, sendo seus pais o casal Severiano Paulino da Silva e Maria José da Silva.

Concluiu os cursos primário, ginásial, técnico em contabilidade no Colégio Pio XII, na cidade de Carpina-PE, onde residia a família. Fez o pré-vestibular no Colégio Universitário da Universidade Federal de Pernambuco, no bairro de Dois Irmãos - Recife-PE. Em 1969, foi aprovada no vestibular para o curso de Veterinária da Escola Superior de Veterinária da UFRPE, graduando-se em 1972.



É graduada no Curso de Ciências Agrícolas, promovido pelo Centro de Formação e Treinamento de Professores Agrícolas (CFT-PA), Recife-PE.

No Centro Pan-americano de Febre Aftosa, Rio de Janeiro-RJ realizou curso sobre sorologia.

Iniciou suas atividades profissionais como professora do Colégio Agrícola de Castanhal em Belém-Pará.

Ingressou no Ministério de Agricultura por meio de concurso público, onde passou a exercer suas funções no Laboratório do órgão federal em Belém-PA.

Aposentou-se do serviço público em dezembro de 1991.

Endereço: Rua Aloizio de Azevedo, 949, Apt. 01, Jardim Atlântico, Olinda PE

Telefone: (81) 987783-0052

E-mail: zeliamedo5877@gmail.com

Fosto durante o curso



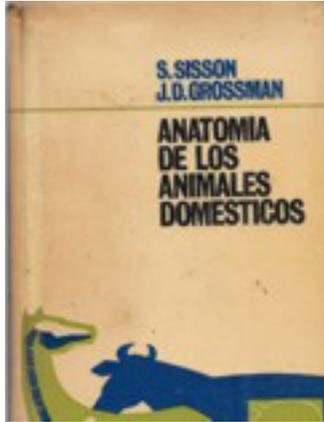
Cartão de inscrição para o vestibular – 1969



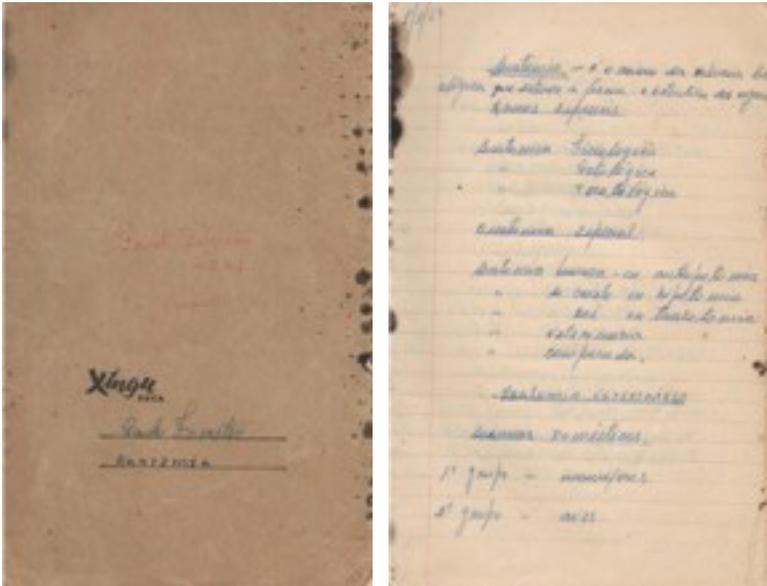
Resultado divulgado no jornal Diário de Pernambuco no dia 28.02.1969



Boina do fera



Inesquecível livro de Anatomia



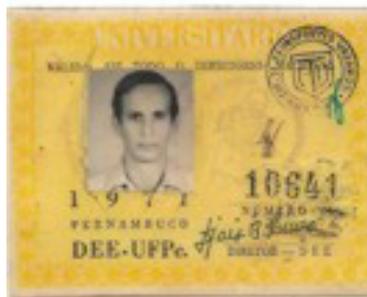
Caderno de Anatomia – conteúdo da primeira aula – 07.03.1969

CARTEIRAS DE ESTUDANTE



1º ANO - 1969

CARTEIRAS DE ESTUDANTE



3º ANO - 1971



2º ANO 1970



4º ANO 1972

Carteiras do estudante Paulo José Elias Foerster



Aula prática de clínica



Aula prática de semiologia sob a orientação do Prof. Guilherme, Djalma, Renato, Gueiros, Agnaldo e Geraldo Soares



Aula prática de clínica- Geraldo Soares, Geraldo Marcelino, Joaquim, Gueiros, Djalma



Time de futebol: Alberto, Edmar, Helvécio, Adair, Cesar, Paulo de Tarso, Lucas, Ederlon, Feo, Geraldo Malheiros e Honorato



Integrantes da Turma
em frente ao Hospital
Veterinário

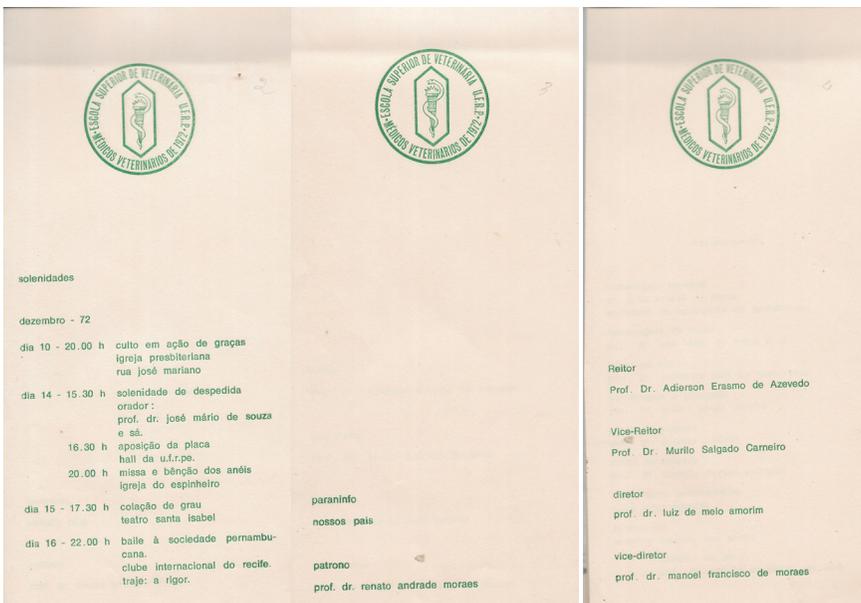
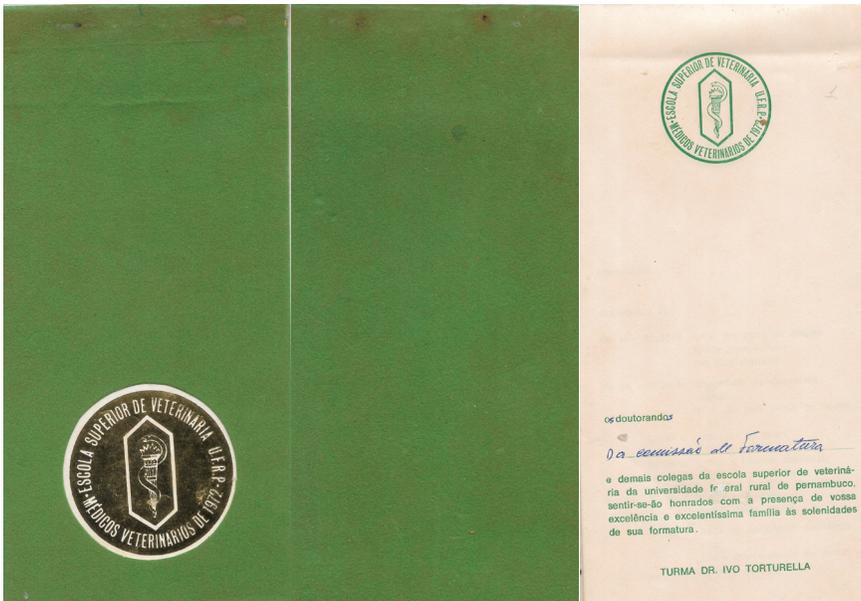
Aula prática prá uns e papos
prá outros!!!



Zélia, Felipe, Eucides; Bitu,
Honorato, Everaldo, Edmir,
Pimpim; Maurício, Edmar,
Alberto e Zé Orlando – Em
frente a UFRPE

Fotos dos eventos da colação de grau

Convite





3
homenageados

homenagem especial
dr. João pessoa de souza
secretário de agricultura de pernambuco
homenagem de honra
prof. dr. José mário de souza e sá
honra ao mérito
prof. dr. sebastião José do nascimento
homenagem a pesquisa
prof. dr. Isidário souza coentro
preito de gratidão
prof. dr. Cláudio cordeiro
preito de amizade
prof. dr. Cláudio Moraes andrade
homenagem administrativa
dulce diniz tapavisk
funcionário
severino rosendo dos santos
medalha de ouro
prof. dr. Adauto cavalcanti da silva



4
agradecimento

prof.ª dra. Lúcia pires ferreira travassos
prof. dr. emmanuel do carmo barreto campello
prof. dr. José carvalho ferreira da silva
prof. dr. fernando moreira da silva
prof. dr. José maria sampalo
prof. dr. roberto jacques bezerra da silva
prof. dr. Pedro paulo de araujo
prof. dr. cristovam colombo de souza
prof. dr. Aniceto Joaquim gomes
prof. dr. José luz bezerra
prof. dr. roberto emerso câmara benjamin

orador:
Antônio de Carvalho S. G. Neto



5
aos pais

"se um dia, já homem feito e realizado, sentires que a terra cede a teus pés, que tuas obras desmoronam, que não há ninguém à tua volta para te estender a mão, esquece tua maturidade, passa pela tua mocidade, volta à tua infância e balbucia entre lágrimas e esperança as últimas palavras que sempre te restarão na alma: minha mãe, meu pai".

(rui barbosa)



6
grandes homenagens

dr. orlando de almeida carneiro leão
secretário de agricultura do piauí
dr. lourenço José tavares vieira da silva
secretário de agricultura do maranhão
dr. José valdir pessoa
secretário de agricultura do ceará
dr. garato bezerra de souza
secretário de agricultura do rio g. norte
dr. Cláudio José ribeiro
secretário de agricultura da paraíba
dr. antônio José cunha chagas
secretário de agricultura de alagoas
dr. edmilson machado de almeida
secretário de agricultura de sergipe
dr. raimundo fonseca de souza
secretário de agricultura da bahia



7
saudades

prof. dr. humberto vernet

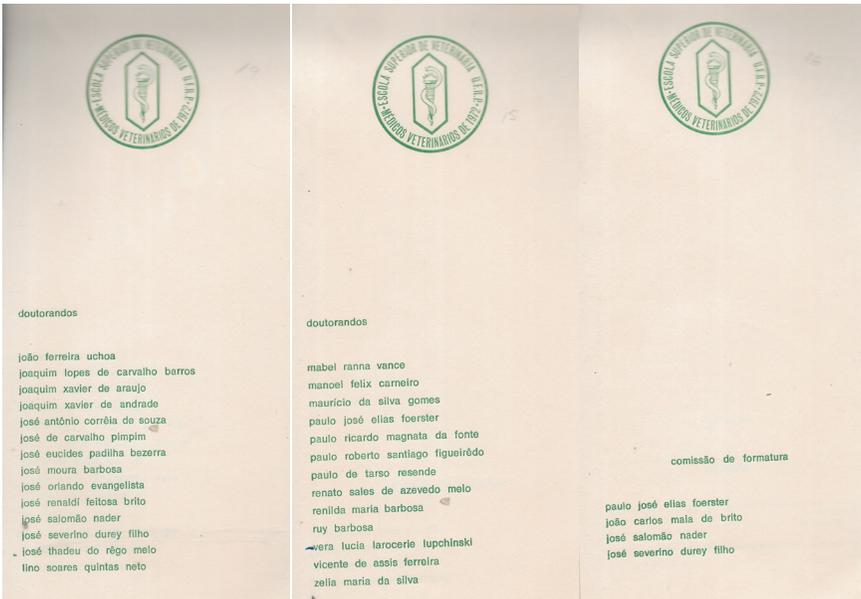
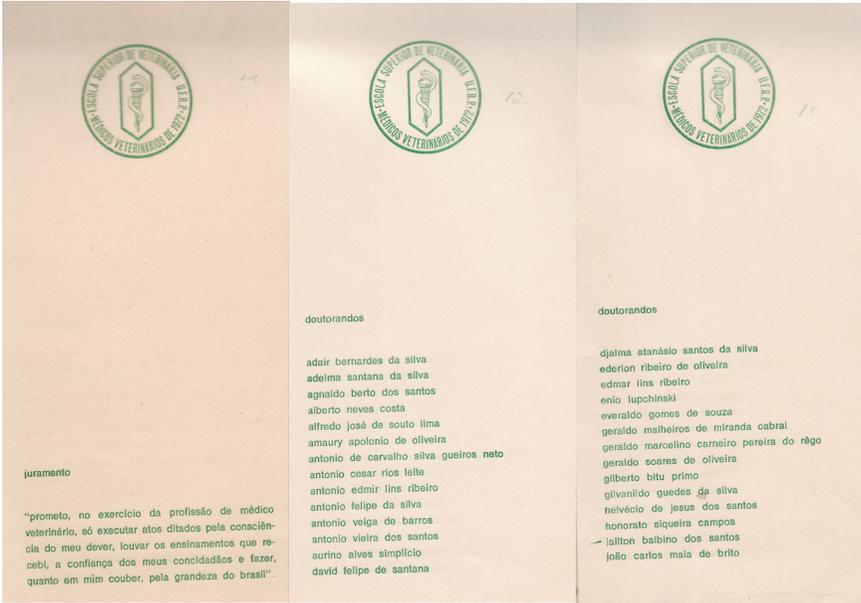


8
aos mestres

aos inesquecíveis mestres, que fazem do magistério um autêntico sacerdócio, nosso reconhecimento que a séria dos anos e fuga dos tempos não conseguirão destruir.

9
aos colegas

o adeus somente servirá para cimentar nossas amizades, pelas recordações dos momentos que juntos vivemos.



Médicos Veterinários - 72

RESERVADA

N.º _____

Doutorando: _____

Os doutorandos de 1972 da Escola Superior de Veterinária da UFPA, que concluíram V. Grau e Excm. Fúrmula, para o Bolo de Formatura e realizaram nos salões do Clube Internacional do Recife, às 20 horas do dia 18 de dezembro.

Traço: Rigor



Aula da saude – Prof. Luiz de Melo Amorim (Diretor da ESV), Prof. Murilo Salgado Carneiro (Reitor da UFRPE), João Pessoa de Souza (Secretário de Agricultura do Estado de Pernambuco



Aposição da placa- Pimpim, Helvecio, Geraldo Malheiros, Ederlon, Geraldo Soares, Paulo Magnata, Correia, Prof. Adalto, Prof. José Mario, Joaquim Carvalho, Maurício, Cesar e.. Edmar, Paulo Foerster, Alberto, José Orlando, e Djalma, Manoel Félix e Nader.



Grupo, por ocasião da aula de encerramento - Campo de futebol: Geraldo Soares, Thadeu, Bitu, Edmar, Edmir. Padilha, Alberto, Assis,, Pimpim, Paulo Magnata, Helvécio, Renaldi. Sentados: Amaury, Maurício, Geraldo Malheiros, Feu. João Uchoa, Ederlon, José Orlando e Honorato



Culto em Ação de Graças - Igreja Presbiteriana da rua José Mariano



Missa e bênção dos anéis - Igreja do Espinheiro



Solenidade colação de grau - juramento



Colação de grau – entre as autoridades constituídas: Prof. Humberto Carneiro (diretor da ESA), Dr. Ivo Torturella (Presidente do CFMV), Prof. Murilo Sagado Carneiro (Reitor da UFRPE), Dr. João Pessoa de Souza (Sec. de Agricultura do Estado de Pernambuco), Prof. Luiz de Melo Amorim (Diretor da ESV)



Solenidade de colação de Grau. Professores das Escolas Superior de Veterinária e Agronomia



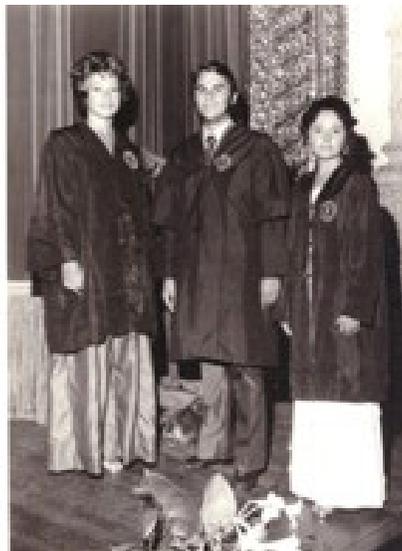
Dr. Antônio Correia (pai do colega Correia) e Parainfo representando os PAIS



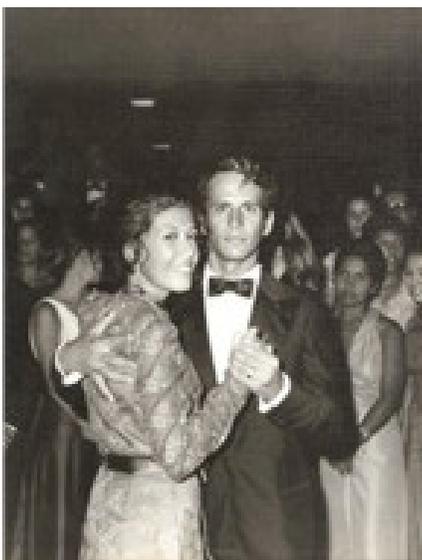
Juramento colação de grau – Anilda e Paulo Foerster



Colação de grau - Durey, José Severino e Damariz



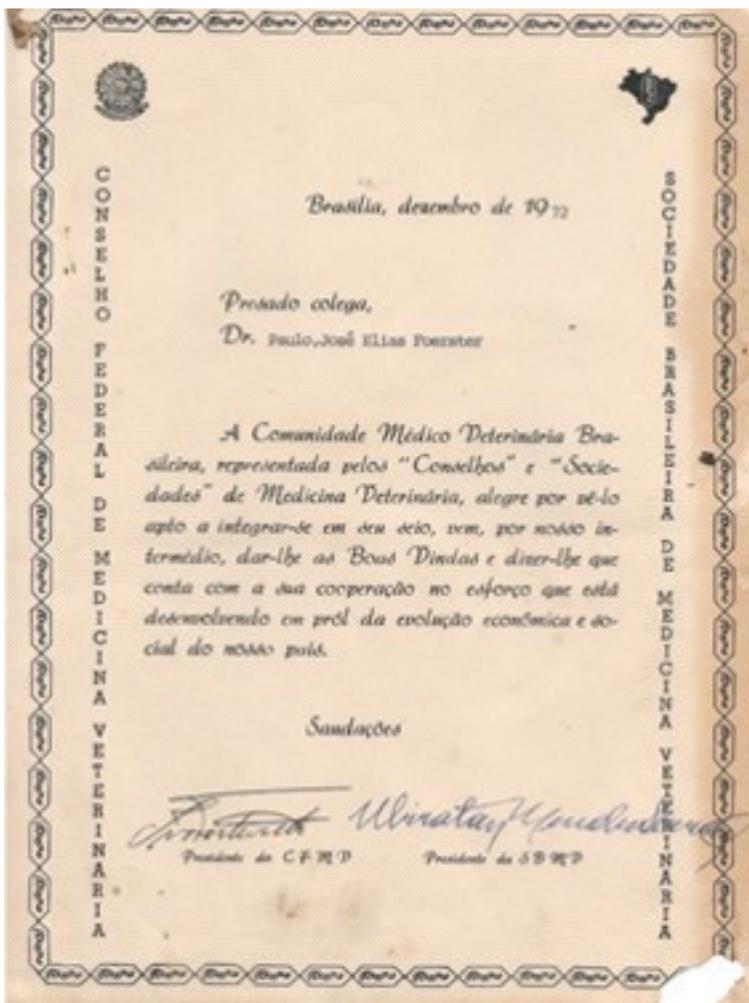
Colação de grau - Zélia, Viera e Adelma



Baile colação de grau - Paulo e Cristina



Baile colação de grau - Denise, Djalma e Zélia



Certidão de Boas Vindas- Conselho Federal de Medicina Veterinária
Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária

Fotos de encontros anuais



Comfraternização de 25 anos de formados - João Carlos, Ederlon, Nader, Helvécio e esposa



Confraternização de 30 anos de formado; Gueiros, Aurino, Nader, Alberto, Edmir, Ederlon, Maurício, Aginaldo, Djalma, Adair, Vieira e Paulo Foerster



Confraternização de 30 anos de formado - Paulo Foerster, Vieira, Adair, Djalma, Agnaldo, Maurício, Ederlon, Edmir, Alberto, Nader, Aurino e Gueiros



Confraternização 30 anos de formado - Amaury, João Carlos, Aurino, Mabel, Djalma, Nader, Agnaldo, Vieira, Alberto, Vera, Maurício, Ederlon, Paulo Magnata, Paulo Foerster, Edmir, Gueiros, Bitu, Adair e Ruy.



Confraternização de de formado: Edmir e Lurdinha, Joaquim Xavier, Maurício, Thadeu e Lígia, Durey e Zuleide, Alberto e Penha, San e Ederlon, esposa e Paulo Magnata, Gueiros, Adelma, Adair e Amaury



Confraternização de xxx anos de formado: Paulo Foerster, Paulo Magnata, Geraldo Marcelino, Nader, João Carlos, Ederlon, Gil, Djalma, Alberto, Edmir, Gueiros e Agnaldo.



Ederlon, Jailton, Gil, Ruy, Zélia, Agnaldo, Paulo Foerster, Nader, Paulo Magnata, Maurício, Gueiros e Edmir. R. G. Norte 2018



Paulo Foerster, Gil, Esderlon, Durey, Agnaldo, João Carlos e Gueiros. 2018 – R. G. Norte. Última participação de Durey e João Carlos em nossos eventos



Confraternização de xx anos de formandos; Gil, Paulo Foerster, Jailton, Djalma, Durey, Paulo Magnata, Edmir, Ederlon, Gueiros, Zélia, Nader Agnaldo, Padilha, Geraldo Marcelino, Renilda e Ruy 2108



Confraternização 2019- Tamandaré- Nader, Paulo e Renilda



Bolo de com fraternização 2019

Fotos de documentos

I D E I A D A F E S T A

Nós estamos elaborando, para todos os colegas Concluintes de Vg terinária a idéia geral da festa de Conclusão, afim de haver maior participação de toda a turma.

Estamos certos de contar com a cooperação e o interesse de todos os nossos colegas .

1º - PROGRAMA:

- Aposição da placa de bronze, no "hall" do salão nobre da U.R.F.Pe.
- Entrega da medalha de ouro ao melhor Professor do Curso, no salão nobre da U.R.F.Pe.
- Solenidades de Colação de GRADU.
- Missa solene em Ação de Graças e Bênção dos Anéis.

2º - BAILE, no Clube Internacional do Recife.

Nossa Sugestão:

- a) Traje Rigor
- b) Traje Passado Formal Padronizado.

Sua Sugestão:

3º - PARANINHO:

- a) Nossos pais
- b) Dr. Renato Moraes
- c) Dr. Luis Amorim

Sua Sugestão: Um dos acima citados ou ao seu critério pessoal.

4º - PATRONO:

- a) João Pessoa de Souza
- b) Dr. Renato Moraes

Sua Sugestão:

5º - HOMENAGEADOS:

- a) Dr. Tarcísio
- b) Dr. José Mário
- c) Dr. Fernando Moreira

Programação e sugestões

Sua Sugestão:

Observamos que há uma diferença entre a Comissão de Festa e a AMEVET.

Comissão de Festa __ é a representação geral de toda a turma, com a finalidade de organizar as comemorações de Conclusão do Curso e de envolver todos os colegas Concluintes, a medida do possível, nas referidas comemorações; enquanto

AMEVET __ tem como finalidade angariar fundos para ajuda de custo de cada Sócio.

COMISSÃO DE FESTA:

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Continuação da Programação e sugestões

Exmo. Sr. Secretário da Agricultura do Estado de Pernambuco

As Comissões de Festas dos Cursos de Medicina-Veterinária e Engenharia-Agrônoma da Universidade Federal Rural de Pernambuco, enfrentando grande dificuldade financeira para efetivarem a programação das festividades com que pretendem comemorar suas formaturas, vêm com respeito e amizade à presença de V. Excia. para solicitar que lhes seja cedida a renda dos portões durante a próxima Exposição Nordestina de Animais, a ser realizada no "Parque de Exposição Professor Antônio Coelho".

Na certeza de que serão atendidas no seu pleito, antecipamos penhoradamente sua gratidão.

Recife, 28 de agosto de 1977

Comissão de Festas do Curso de Medicina

Veterinária:

Paulo Roberto

Comissão de Festas do Curso de Engenharia
Agrônoma:

Segunda correspondência enviada ao Secretário de Agricultura



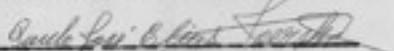
SECRETARIA DE AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

PERAMBUCO

Recebemos da Tesouraria da XXXI EXPOSIÇÃO NOR-
DENTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS, a importância de
R\$ 11.450,00 (ONZE MIL QUATROCENTOS E CIENTA E QUATRO CEN-
TEZOS), referente a parte dos Concluintes de Veterinárias,
do ano de 1972.

Recife, 05 de novembro de 1972



as) Paulo José Elias Foerster
Concluinte do 4º Vets.

A COMISSÃO:



as) José Salgado Sader
Concluinte do 4º Vets.

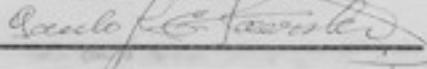
Recibo da doação concedida pelo DPA/ Secretaria de Agricultura

R E C I B O

Cr\$ 2.571,40

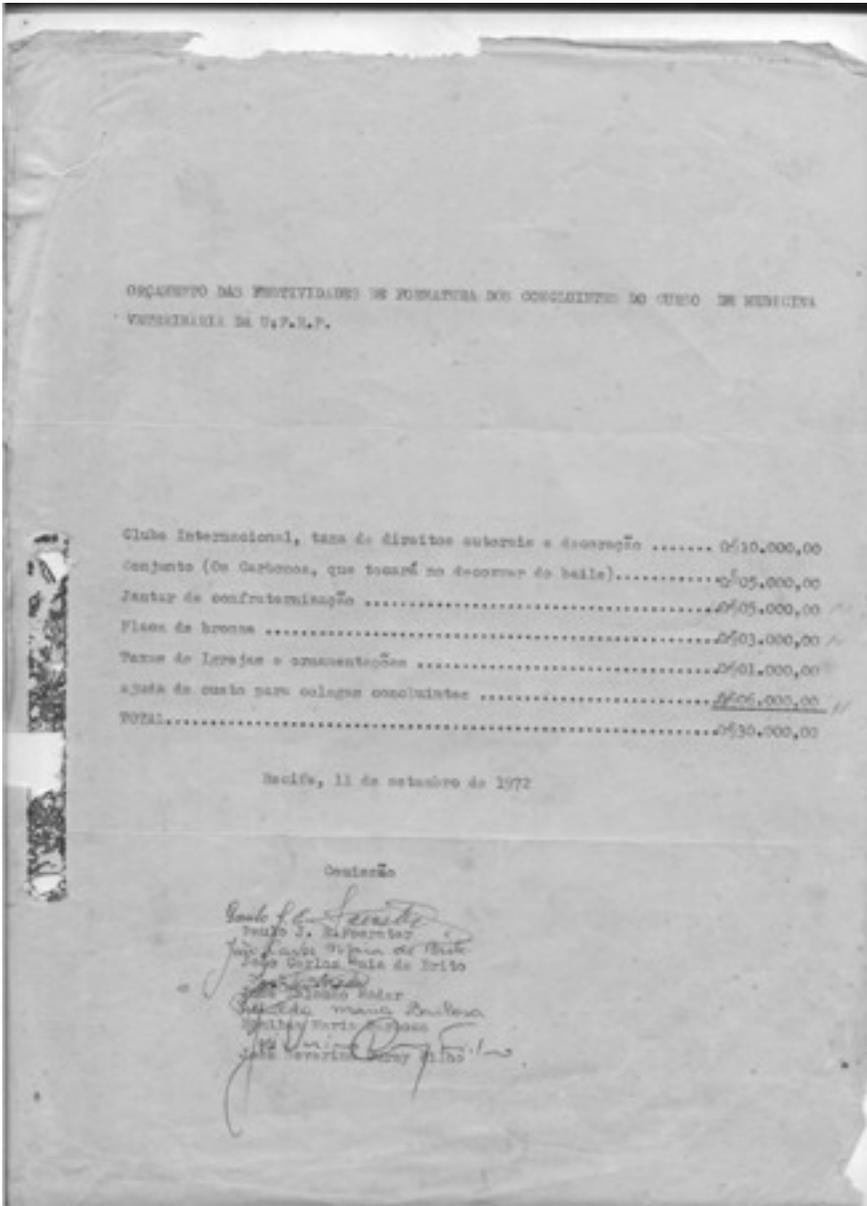
Recibi do sr. Aureo Ferreira da Silva, responsável pela arrecadação das bilheterias, durante a realização da I EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE EQUINHOS, realizada no Parque de Exposição do Departamento de Produção Animal, do Coredeiro, a importância de Cr\$ 2.571,40 (DOIS MIL QUINHENTOS E SETENTA E NEM QUINHENTOS E QUARENTA CESTAVOS), como doação aos quartanistas do Curso de Medicina Veterinária da U.F.R.F. de 1972.

Recife, 01 de setembro de 1972.



Pela Comissão dos Quartanistas.

Recibo da doação concedida pelo DA/Secretaria de Agricultura



Previsão orçamentária das despesas

Despesas Pagas

1.000,00 → conjunto
 3500,00 → chule
 1.100,00 → chule, antecar
 2.650,00 → autos (comute)
 2.200,00 → decoro car (auto, fogueira, chule)
 400,00 → despesas gerais (cigarras, papel etc...)
 350,00 → policia, armamento chule
 200,00 → corral unta

 11.400,00

Saldo propio

4.000,00 → conjunto
 - 11.400,00 → pa' pagar

 15.400,00 → total de despesas.

Dinheiro Recibido

913,40 → Festa S. João
 500,00 → rifa
 2571,40 → Exposición Equiteos
 11.484,00 → Exposición de Animales

 15.618,80

15.618,80 → total recibido
 - 15.400,00 → total de despesa

 00218,80 → saldo

 2,50 → comute

 = 117,30

Prestação de contas das despesas das solenidades

Recife, 14 de agosto de 1972

Of. nº 012/72

Dos Concluintes do Curso de Medicina Veterinária da U.F.R.P.

Ao: Magnífico Reitor da U. R. R. P.

Assunto: Comunicação faz

Magnífico Reitor -

Os concluintes do Curso de Medicina Veterinária de 1972, vêm por intermédio deste comunicar a V. Magnificência, a escolha por maioria de votos do Dr. Ivo Torturella, Presidente do Conselho Nacional de Medicina Veterinária e do Pr. Dr. Renato de Andrade Moraes, Diretor do Departamento de Produção Animal, para/Paraninfo e Patrono respectivamente da referida turma.

Sendo o que se apresenta para o acento, enviamos a V. Magnificência, as nossas mais cordiais -

SAUDAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

A Comissão
Paulo F. Costa

Comunicação sobre escolha do paraninfo e patrono

*Com. de Testas -
Veterinária*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
GABINETE DO REITOR

ATO Nº 08/72

EMENTA: Dispõe sobre a colação de grau dos
concluintes de engenharia-agronômi
ca e de medicina-veterinária, no
ano de 1972.

O Reitor da Universidade Federal Rural de Pernambuco,
no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar as soleni-
dades de colação de grau dos concluintes desta Universidade, no
corrente ano;

CONSIDERANDO a implantação, desde o ano passado, da
nova sistemática prevista no Art. 97 do Regimento Geral, que es-
tabelece a realização de solenidade conjunta para tal fim;

CONSIDERANDO os entendimentos havidos entre o Pro-Rei-
tor para Assuntos Estudantis e as Comissões de Festas dos conclu-
intes;

CONSIDERANDO a decisão dos concluintes em homenagear
os seus pais como paraninfos das respectivas turmas;

CONSIDERANDO, finalmente, a proposição do Pro-Reitor
para Assuntos Estudantis, em face dos entendimentos havidos com
os Diretores das Escolas Superiores e seus respectivos concluin-
tes, (Proc. UFRPE, nº 3718/72),

R E S O L V E:

Art. 1º - Fixar o dia 15.12.72, às 16:00 horas, para
a solenidade conjunta de colação de grau desta Universidade, no
corrente ano de 1972.

amj

Ato da reitoria. Houve restrições a primeira escolha do paraninfo

Art. 2º - Determinar que a solenidade seja realizada no Salão Nobre desta UFRPE.

Art. 3º - Aprovar a proposição do Pre-Reitor para Assuntos Estudantis, acima referida, para que cada turma de concluintes tenha o seu próprio ordinar.

Art. 4º - Estabelecer que qualquer atividade de captação de recursos, por parte dos concluintes, para o financiamento das festas de formatura, só poderá ser feita com a autorização do Conselho de Curadores, devendo o assunto ser encaminhado através do Diretório Central de Estudantes - DCE, desta Universidade.

Art. 5º - Este Ato entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário. f

Gabinete do Reitor (UFRPE.), 27 de setembro de 1972.

Adierson Erasmo de Azevedo
(Prof. Adierson Erasmo de Azevedo)
- Reitor -

GR/UFRPE.

AM/lgl.

Continuação do ato da reitoria

Recife, 4 de setembro de 1972

Of. s/nº

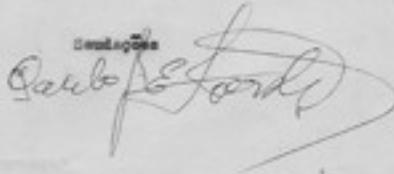
-Dest: Concluintes dos Cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma
-Ao: Magnífico Reitor da U.F.R.Pe.
-Assunto: Comunicação fax

Magnífico Reitor,

Os Concluintes dos Cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma, vêm comunicar a Vossa Magnificência, a escolha em comum acordo dos Nossos Pais, para paraninfo de ambas as turmas, bem como a data de 15 de dezembro para as solenidades de Colação de Grau.

Desde o que se trata para o momento, enviamos a V. Magnificência as news, e mais cordiais

Respeitosamente



Continuação da comunicação da UFRPE

Recife, 11 de outubro de 1972

Of. 8/N

De: Concluintes dos Cursos de Medicina Veterinária, Engenharia Agrônoma, Licenciatura em Ciências Agrícolas.

Ao: Magnífico Reitor da U. F. R. Pe.

Assunto: Comunicação Fax

Magnífico Reitor,

Os concluintes dos Cursos de Medicina Veterinária, Engenharia Agrônoma e Licenciatura em Ciências Agrícolas, pelos motivos abaixo expostos, vêm solicitar de Vossa Magnificência que as solenidades de Formatura sejam realizadas no Teatro Santa Isabel, em vez de serem efetuadas nesta universidade:

- a) Número de alunos concluintes das três turmas são de 145, assim distribuídos:

medicina veterinária	55
engenharia agrônoma	54
licenciatura	36
- b) A média anual de 5 (cinco) convidados por concluinte, teremos 725 convidados, que somados aos concluintes perfazem um total de 860 pessoas.
- c) O grande número de professores e funcionários da universidade que deverão estar presentes as solenidades.
- d) Que a capacidade do salão nobre (auditório) desta universidade é de 310 poltronas.
- e) A utilização do campo de futebol desta universidade dependerá dos fatores climáticos e ainda acarretará a falta de conforto para os nossos homenageados, familiares e convidados.
- f) Que após visitas a outros locais, tais como, Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães, Academia Pernambucana de Letras, Teatro de Parques e Teatro de Santa Isabel, esta ocasião chegou a conclusão de que o Teatro Santa Isabel seria o mais indicado por oferecer as condições citadas anteriormente.
- g) Que o teatro Santa Isabel dispõe de acomodações para 1.100 pessoas sentadas,

10-Reconsideração sobre determinação realização da colação de grau no teatro Santa Isabel, em vez da UFRPE

se necessário, ficando sob nossa responsabilidade apenas a decoração do recinto.
b) É a disponibilidade do Teatro Santa Isabel para o dia e hora desejada, conforme entendimentos mantidos com a secretaria do referido teatro.
Desse modo, esperando a compreensão de Vossa Magnificência, penhorada e antecipadamente agradeço.

Pedro Lima Filho
Paulo José Elias Foerster
Ricardo B. de Lima

Continuação

Resife, 10 de outubro de 1972.

Of. nº 23/72.

De: Concluintes do Curso de Medicina Veterinária 1972 da U. F. R. Pe.

À: Profª. Dra. Lúcia Pires Ferreira Travassos.

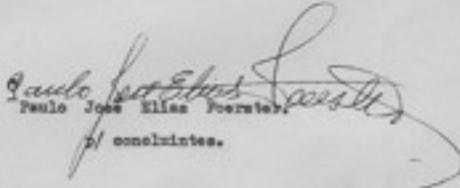
Assunto: Comunicação fax

Prezada Senhora,

Os Concluintes do Curso de Medicina Veterinária de 1972 da Universidade Federal Rural de Pernambuco, têm a satisfação de comunicar a Vossa escolha para ser nossa homenageada.

Sendo o que se apresenta para o momento, enviamos nossas cordiais

Saudações


Paulo José Elias Pocrater.

Concluintes.

Escolha da Prof. Lucia Travassos para ser homenageada

programações fabulosas Ltda. - s/c
agenciamentos artísticos

0204 - lg. paisandu, 72 - 11º andar - conj. 102/3 - tel. 34-7056 - 35-0671 - 36-8773 - s. p.

empresas shows conj. de shows atrações de rádio e tv reservas de salões programação especializada direitos autorais e afins convênios lotados locações

REGIÇÃO DO C. E. S. T. N.º 114444/000

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA **NOTA FISCAL DE SERVIÇOS (CONSUMIDOR)** N.º 2234 1ª VIA

SÉRIE A

Ao(s) Sr(s) *Os de Paulo de 1972 do Br. Sup. de Let. da U. S. P. de Recife* Inscri. N.º

Endereço *Alcides Lima* S/N.º C.B.C. N.º

na cidade de *Recife* Estado de *Pernambuco*

Natureza da Operação - Prestação de Serviço *Agenciamento Artístico*
São Paulo, 16 de dezembro de 1972.

Quantidade	Unid.	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	PREÇOS	
			Unitario	Total
		<i>serviço prestado no terreno referente a apresentação do conjunto "Os Carbonos", no dia 16/12/72, no clube Interussocial, nessa cidade.</i>		<i>5.000,00</i>

Valor dos Serviços Cr\$ *5.000,00*
Cr\$
Total desta Nota Cr\$ *5.000,00*

NÃO TEM VALOR COMO RECIBO

Lei. Fed. nº 130/66 - art. 15 - Inc. II - art. 17 - C.E. 67/70/71 - N.º 104 - LII e LIII - 271

Nota fiscal do pagamento do "Conjunto Os Carbonos"